Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 962 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 30 DE JANEIRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000

Seis mezes........ 16$000

Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 29—Uma casa franceza propoz ao governo comprar para a Russia, por dois milhões de libras, os cruzadores «D. Carlos», «S. Gabriel», «S. Rafael» e «D. Amelia» e as canhoneiras «Patria» e «Tejo».

A resposta do governo foi negativa.

— Amanhã será inaugurada, com grande solemnidade, a lapide commemorativa da visita do cruzador «Barroso» a Portugal.

ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 26—Chegaram a esta capital os alumnos da Escola de Engenharia que foram á Parahyba do Norte fazendo exercicios praticos.

BAHIA

BAHIA, 29 — Até hoje, dia em que finda o prazo, apresentaram-se á capitania do porto nove sorteiados.

— Consta que o dr. Prisco Paraizo, secretario do interior, deixará o cargo amanhã, afim de desincompatibilizar-se para pleitear a eleição de deputado pelo 2º districto na vaga do dr. Aristides Milton.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29—Foi muito sentida aqui a noticia da morte do deputado mineiro dr. Eduardo Pimentel, cuja vaga, ao que consta, será preenchida pelo dr. Camillo Prates.

— O governo do Estado cumprirá a todo o transe a lei que manda transferir a séde da arrecadação do imposto sobre terrenos em Diamantina aqui para esta capital não obstante o que tem havido na cidade de Diamantina.

— A comarca desta capital vae ficar com um eleitorado estadoal de cerca de 1.000 eleitores.

— Até agora têm sido infructiferas as escavações feitas pela policia, afim de descobrir o cadaver do cidadão portuguez assassinado ha sete mezes no largo da Estação.

— Sabe-se que o presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves é muito favoravel á mudança da Capital Federal para Bello Horizonte.

— O governo está ainda estudando as bases do contrato para o melhoramento dos serviços de luz e bondes desta capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29—O intendente do Conselho Municipal da cidade de Santa Maria, o delegado e o presidente do club Julio de Castilhos e outras autoridades, exoneraram-se dos seus cargos.

— O menor Mancuzo, brincando hoje a pular no estribo de um bonde, na Azenha, cahiu tão desastradamente que teve o pé esquerdo esmagado por uma das rodas do vehiculo.

BOLETIM DO EXTERIOR

EXTREMO ORIENTE

O *Daily Graphic* de Londres affirma que a resposta da Russia está redigida desde quarta-feira e o seu conteúdo, communicado officiosamente ao ministro do Japão, sr. Kurino Shin-Ichiro, foi por este transmittido ao seu governo. Em sua nota, ao que parece, a Russia declara não consentir a reinserção da fórmula que garante a integridade e independencia da Coréa.

Segundo assevera o *Daily Graphic* a resposta official da Russia dará por terminadas as negociações.

—O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Seul, dizendo que a Coréa recusa categoricamente conceder á Italia uma mina de ouro.

—Noticia o *Daily Mail* terem chegado a Antoung mil soldados russos, destinados a guarnecer aquelle ponto.

—O *Times* publica um telegramma de Pekin dizendo que a China recusou fornecer á Russia quinhentas carretas de transporte, sob o pretexto de pretender o Celeste Imperio guardar neutralidade no conflicto russo-japonez.

—O ministro da fazenda do Japão offereceu ante-hontem um grande banquete aos banqueiros japonezes que se promptificaram a ajudar o governo no caso de ser declarada a guerra russo-japoneza.

—Diversos conselheiros do «Sumitsuin», (conselho privado), conferenciaram com o barão Komura, ministro das relações exteriores do Japão, tendo sido discutidos importantes assumptos relativos á questão russo-japoneza.

— Noticia o *Daily Mail* de Londres que o governo russo adquiriu a propriedade de um orgão da imprensa coreana, ao qual caberá a defeza dos seus interesses no imperio da Coréa.

—De Tokio communicam ao *Standard* que o almirante Alexeief, vice-rei das possessões russas do Extremo-Oriente, ordenou a partida immediata dos destacamentos de Teng-Huang-Cheng para a fronteira da Coréa.

INGLATERRA

A insurreição no Thibet.—Chegou a Londres um telegramma do coronel Younghusband, commandante da expedição ingleza ao Thibet, communicando que as tropas thibetanas concentram-se em Zurú, a oito milhas do acampamento britannico de Tuna.

FRANÇA

O projecto adoptado pelo Senado para suppressão das agencias de empregos torna esta medida facultativa para as communas.

— O julgamento do processo de diffamação Catani-Humbert foi adiado por uma quinzena em consequencia da enfermidade de Thereza Daurignac e por estar auzente seu marido Frederico Humbert.

—Foi encontrada no mar, perto de Lorient, completamente lacrada, uma garrafa contendo um bilhete que parece provir do *La Vienne*, segundo este documento o *La Vienne* se teria perdido nas costas de Marrocos. Este bilhete que é considerado apocrypho, foi entregue á prefeitura maritima.

— Um despacho de Marselha informa que em um café de Rognanas, departamento de Bouches du Rhône, deu-se á noite passada uma explosão no apparelho productor de gaz acetyleno, havendo dez victimas, entre mortos e feridos.

ITALIA

O commissariado de emigração enviará em fevereiro proximo um representante em excursão ao Chile e nomeará um addido ao consulado italiano em Buenos-Aires, especialmente encarregado de dar protecção aos emigrantes.

— Falleceu ante-hontem em Florença o cavalheiro Landau, um dos intimos de Cavour.

— O deputado Luiz Lucchini foi eleito presidente da União das Sociedades de Tiro ao alvo, logar que foi occupado por Zanardelli.

— No concurso nacional para a escolha de uma biographia de Verdi foram premiados os trabalhos de Bastagnoli e Bettoni.

— O ministro da instrucção publica, sr. Orlando, partiu ante-hontem para Turim, onde foi verificar os estragos causados pelo incendio da bibliotheca da Universidade e tratar da sua reconstituição.

Hontem, o sr. Orlando visitou a Universidade, sendo recebido pelos estudantes com acclamações.

— Foi ante-hontem preso em Roma um inglez que se intitulava bispo da egreja independente de Cleveland e que não passa de um verdadeiro espertalhão.

— O advogado Julio Rosada requereu a sua soltura e intentou um processo contra sua mãe, que, ausentando-se para logar desconhecido, tolheu a sua liberdade.

—O duque de Genova, principe Thomaz de Saboya, visitou hontem os escombros da bibliotheca da Universidade de Turim.

— O papa recebeu hontem monsenhor Vico, que foi nomeado nuncio junto do governo de Bruxellas.

HESPANHA

Na sessão do Congresso o sr. Palhares combatendo a nomeação do arcebispo de Valencia declarou que esse acto do governo importava numa provocação á revolução.

-- Nos circulos politicos que privam com o governo desmentem-se os boatos de crise ministerial.

Outro telegramma de hontem dizia que estava imminente uma crise do ministerio presidido pelo sr. Maura.

—Assegura-se que o Vaticano ordenou a monsenhor Nozaleda que renunciasse ao arcebispado de Valencia, afim de evitar attritos com a população, e tambem que o nuncio apostolico de Madrid tome parte no assumpto, contra a attitude daquelle prelado.

PERU'

O congresso nacional acaba de ser convocado extraordinariamente.

CHILE

Diz-se que o governo do sr. German Riesco tem recebido novas propostas para a venda de navios da esquadra nacional.

—Um grupo de capitalistas chilenos acaba de propôr ao governo o arrendamento das Ilhas Juan-Fernandes.

—O dr. Claudio Pinilla, ministro do exterior da Bolivia, declarou a alguns dos seus amigos residentes em Valparaiso não ter perdido a esperança de ver celebrado o tratado chileno-boliviano, cujas negociações pareciam bem encaminhadas.

REPUBLICA ARGENTINA

Julga-se provavel que a imprensa de Buenos-Aires adopte o descanço dominical.

—Continúa a ser muito festado o duque de Abruzzos.

—Telegrapham de Tucuman noticiando ter-se sentido ali, ante-hontem á noite, um forte tremor de terra que durou oito segundos.

—Tem dado excellentes resultados a exportação de fructas para a Europa.

POUCO TRABALHO E MUITO DINHEIRO

Faz um mez que o Congresso funcciona em sessão extraordinaria e, durante todo o tempo, limitaram-se os trabalhos parlamentares á discussão e approvação do tratado de Petropolis na Camara, onde, aliás, manda a justiça reconhecer, foi a mesma questão cuidadosamente estudada e brilhantemente discutida, sobretudo pelos dignos deputados que combateram a obra do sr. Rio Branco, qualificada por illustre publicista de «primeiro passo para a nossa dissolução territorial».

O Senado, obediente ás suggestões do Cattete, onde nunca se quiz que o Congresso se occupasse de outro assumpto a não ser do tratado e das medidas que lhe são complementares, nada fez, absolutamente nada. A sessão podia ser perfeitamente aproveitada para a solução de outros assumptos, pendentes de decisão do Senado, assumptos urgentes e da maior relevancia. Deixou de o ser, perdendo-se assim tempo e dinheiro. Só nada perderam os illustres senadores que embolsaram integralmente o subsidio.

O Congresso está aberto desde os fins de abril do anno passado. Nunca funccionou, continuamente por tanto tempo. Todavia, a sua actividade quasi se reduziu aos orçamentos, os quaes, aviados á ultima hora, sahiram defeituosos, incongruentes, sobrecarregados de medidas inconvenientes, entre as quaes amplas autorisações que se forem utilisadas aggravarão a situação financeira, que se desenha ameaçadora de nefastas consequencias.

Não se póde prever até quando irá a sessão extraordinaria, cujas delongas incommodam devéras o sr. Rodrigues Alves, que as attribue a «um syndicato de deputados amigos em extremo do subsidio», segundo é corrente entre intimos que repetem a sua phrase. Si fôr até fins de fevereiro, teremos tido dez mezes consecutivos de trabalhos parlamentares que muito custaram ao contribuinte, sem trazer-lhe beneficios.

E vem a proposito, já que nos referimos aos sacrificios que faz o contribuinte com a sua representação, notar que são os deputados e senadores brasileiros melhor remunerados do que os parlamentares de qualquer outra nação. Ainda ha poucos dias, o illustre collega do *Estado de S. Paulo* assignalava que os nossos deputados e senadores, «recebem do Thesouro apenas quatro vezes mais do que recebem os seus collegas nos paizes que mais pagam aos seus representantes».

Estes paizes são a França e a Austria, que retribuem os serviços dos seus deputados e senadores com 20$ por dia, reduzida a moeda estrangeira a 1$ brasileiro ao cambio de 12, segundo o calculo do collega paulistano, que publica outros dados, que, por interessantes, passamos a transcrever:

«Seguem-se — Conforme a estatistica do *Estado de S. Paulo*, a Dinamarca que subsidia os membros do Landsting com 14$520 por dia; a Suissa, aos membros do conselho nacional, com 10$ e a Allemanha, aos representantes no Reichstag, com 9$000.

Na Suecia os membros da Dieta recebem 1:337$600 por quatro mezes de sessão, com desconto de 11$ por dia de ausencia.

Na Belgica, cada membro da camara dos representantes, tem 336$ por mez e na Grecia, os senadores 400$ e os deputados 200$, por mez.

Em Portugal, os pares e os deputados, recebem por anno 1:340$000.

A Italia não paga aos seus deputados e aos seus senadores, mas dá-lhes o direito de circular gratuitamente em todas as estradas do reino.

A Inglaterra não remunera os membros do parlamento, nem lhes dá privilegio algum.»

Que differença entre essas remunerações e as generosidades do povo brasileiro, que paga a seus representantes 75$ por dia, sem desconto de feriado, nem de ausencia, quando muitos delles deixam frequentes vezes o Congresso para ir aos Estados, tratar de interesses particulares?

Não resta duvida de que no Brasil não é máu negocio ser deputado ou senador. Por isto é grande o numero dos que converteram o mandato popular em meio de vida, que defendem heroicamente como si se tratasse da propria conservação.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo nublado, sem o sorrir alegre do azul e as scintillações vibrantes da luz solar, nos deu o dia de hontem, dia enfarruscado, tristonho.

A temperatura, amenisada por leves brisas, baixou bastante, dando-nos apenas 27 gráos na maxima.

HONTEM

Por falta de numero deixou de haver sessão no Senado.

O ministro da fazenda visitou a Caixa Economica e Monte Soccorro.

S. ex. vae tomar algumas providencias no sentido de melhorar aquellas repartições.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 5/16	12 17/64
» Paris	774	777
» Hamburgo	956	96
» Italia	—	719
» Portugal	—	364
» Nova-York	—	4.030
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.207
Bancario	12 9/32	12 11/32
Soberanos		19$993

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 27 de janeiro	5.559:947$762
Idem do dia 29:	
Em papel	336:686$964
Em ouro	121:411$089
	6.018:045$715
Em egual periodo de 1903	6.725:613$555

HOJE

Conferenciará e despachará em Petropolis, com o presidente da Republica, o ministro da fazenda.

S. ex. submetterá a assignatura do chefe de estado, entre outros, o decreto nomeando o guarda mór da Alfandega de Porto Alegre.

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. AMELIA CLARK DO AMARAL, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; do commendador JACINTHO BERNARDO MIGUEL CANCELLO, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de d. ALBINA FERREIRA INNOCENCIO, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição (rua General Camara); do desembargador F. URBANO DA SILVA RIBEIRO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de DACIO DE VERAS NASCENTES, ás 8 horas, na matriz da Gloria; do tenente LUIZ CARUZO, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

A' NOITE

APOLLO.— *Abacaxi.*
RECREIO.—*O Commissario de Policia.*
S. JOSE'.— *Má troca.*
EDEN LAVRADIO.— *Os 3 medicos.*

O deputado Azevedo Marques, quando accusado em plena Camara, pelo seu collega Alfredo Varela, de haver participado do rendoso contrato de 500 contos para patrocinar os interesses do Estado de S. Paulo na questão da Sorocabana, produziu uma defeza que foi recebida fria e indifferentemente por toda a Camara.

Depois de confessar desse geito a sua cumplicidade na escandalosa negociata, foi-se daqui para S. Paulo e lá se deixou ficar até hoje, cerca de quatro mezes depois da accusação.

Hontem recebeu a Camara um telegramma do sr. Azevedo Marques, communicando achar-se enfermo em S. Paulo.

Nota final: amanhã termina o mez e os deputados não licenciados, como aquelle representante de S. Paulo, precisam justificar a ausencia para receberem subsidio.

Bellos tempos!

Exposição Preparatoria do Districto Federal

A Exposição do Districto Federal, Preparatoria da Universal de S. Luiz — no Parque Fluminense — á praça Duque de Caxias, estará aberta todos os dias uteis das 4 horas da tarde á meia noite e aos domingos e dias feriados e santificados de 1 hora da tarde á meia noite.

Encerra-se impreterivelmente a 31 do corrente mez.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

O DUQUE DOS ABRUZZOS

Varios cavalheiros da colonia italiana vieram a esta redacção comprimentar-nos pelo esplendido artigo do nosso illustrado collaborador dr. Rocha Pombo, sobre o principe Luiz de Saboya, duque dos Abruzzos, publicado no *Correio da Manhã* de ante-hontem.

O *Fanfulla*, orgão diario da colonia italiana de S. Paulo, traduziu e publicou varios trechos do mesmo «artigo deslumbrante e cheio de poesia em que fala com affecto vibrante da Italia.»

Salienta a gentileza do artigo e da sympathica affirmação de fraternidade espiritual para com a nação italiana.»

MERCURIO— Seguros Hospicio 16.

ESTADO DO RIO

Do nosso representante em Petropolis recebemos o seguinte telegramma:

«Petropolis, 29 — O dr. Hermogeneo Silva, presidente da camara municipal, e quasi todos os mesarios, que devem servir nas eleições, a realizarem-se amanhã, em todo o Estado, para deputados e vereadores, foram hoje aos cartorios e ahi deixaram os livros destinados ás assignaturas dos eleitores.

Assim procederam, visto estarem informados de que gente do partido que praticou a mashorca do dia 18 de fevereiro do anno passado, pretende simular duplicata de eleição, falsificando actas, as assignaturas dos mesarios e do presidente da camara e mais papeis eleitoraes.»

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiram hontem para o Norte a bordo do vapor *Maranhão* os drs. Esperidião de Queiroz Lima, Getulio Serrano, Cordeiro da Fonseca, Vicente de Carvalho, Joaquim Bello, Luiz de Andrade, Lacerda de Almeida, Duarte Pimentel, Pedro Beltrão, Antonio Palhano; o capitão de fragata Candido Lara e o capitão tenente Albuquerque Serejo.

—No mesmo vapor seguiram para o Ceará o senador Accioly e o deputado Gonçalo Souto.

—O sr. José Lins da Costa, secretario da companhia de seguros *Garantia da Amazonia*, seguiu hontem para o Pará.

— No *Panamá* chegou de Pernambuco o dr. Antonio Olyntho, delegado do governo federal na Exposição de São Luiz.

—No *Prinz Sigismund* veiu de Santos o engenheiro Faria Lemos com a familia.

—Guarda o leito, ha dias, o prestimoso chefe da 3ª secção do trafego da E. Ferro Central do Brasil, Martiniano Duarte Pereira.

O CASO DAS PEDRAS

Em audiencia do sr. dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, devem ser tomados hoje os depoimentos dos drs. Joaquim Murtinho, Didimo Agapito da Veiga e os outros denunciados, como responsaveis na tão falada questão das pedras.

Em roupas feitas e roupas brancas a Casa Colombo se recommenda, já pela qualidade de seus artigos, já pela modicidade de seus preços.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

MARECHAL FLORIANO

No salão nobre do Club Militar, á rua da Uruguayana, reune-se hoje ás 7 horas da noite a commissão glorificadora Marechal Floriano, afim de tratar de importantes assumptos concernentes á sua reorganisão.

A sessão será presidida pelo sr. major Gomes de Castro, que pede o comparecimento de todos os membros da commissão.

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«BARRA MANSA, 29—Para não quebrar a harmonia do partido e em attenção aos meus distinctos chefes coronel José Caetano e dr. Pinto Ribeiro, declaro aos meus amigos que retiro a minha candidatura.—*Ary Fontenelle.*»

Folhetins novos

Nos primeiros dias de fevereiro começaremos a publicar dois magnificos romances, sendo um traduzido e outro original.

Cumprimos dessa fórma a nossa promessa, dando em folhetim um autor estrangeiro e outro nacional.

O SARGENTO PEDRO

é o titulo de um novo trabalho, ainda inedito, do applaudido escriptor brasileiro Xavier Marques, autor de varios livros, cujas edições se acham em grande parte esgotadas, destacando-se entre elles *Uma familia bahiana*, *Boto & C.*, *Jana e Joel*, romance de costumes, *Pindorama*, poema em prosa, *Maria Rosa* e *O Arpoador*, novellas, além de collecções de versos fartamente conhecidos.

Xavier Marques é um nome laureado na literatura nacional e o trabalho que vamos publicar, feito com cuidado e com carinho de verdadeiro artista, certo agradará muito aos nossos leitores.

Juntamente com esse, publicaremos o

CASAMENTO CIVIL

do apreciado escriptor M. Maryan, cujos escriptos correm mundo por entre os mais enthusiasticos applausos, tendo muitos delles apparecido na imprensa do paiz. A traducção foi feita para o *Correio da Manhã* pela distincta professora d. Romana Barradas Muniz, que gentilmente nos distinguiu com esse trabalho.

E' a primeira vez que na imprensa fluminense apparecem seguidamente autores nacionaes firmando trabalhos de folego como os que temos publicado, sendo agora o terceiro, após as *Aves de Arribação*, de Antonio Salles, e o *Hospicio*, de Rocha Pombo, accrescendo que, muito poucas vezes as traducções publicadas nos jornaes não estão já em volume, o que não acontece com o *Casamento Civil*.

SORTEIO PARA ARMADA

Terminando hontem o praso marcado pela capitania do porto desta capital, para representação dos sorteados que devem preencher os claros nos navios e corpos da Armada, deverão estes apresentar-se hoje áquella repartição, sob as penas da lei, afim de serem inspeccionados.

—Em aviso do sr. ministro da marinha ao capitão do porto, foi recommendado que sejam tomadas na devida consideração as escusas dos sorteados que provarem ter mais de 30 annos de edade e que já tiverem servido na Armada o tempo necessario.

De Petropolis

Hontem, na barca, conferenciaram largamente os senadores Joaquim Murtinho e Azeredo. Versou a conferencia sobre o tratado de Petropolis, que ambos os matto-grossenses pretendem combater com todas as forças.

Esperada ha quinze dias, a chuva que começou a cahir ante-hontem á tarde se prolongou até hontem de manhã. Apezar disto, não deixamos de ver, nos momentos de estiada, alguns cavalheiros e algumas *charrettes* elegantes, que corriam de cima á baixo ao longo das avenidas.

A' hora em que escrevemos este topico apparece de vez em quando um outro raio desmaiado do sol e a temperatura baixa até ao meio dia, não parece conservar-se ao mesmo grão, tendendo, pelo contrario, a subir.

Chegaram ante-hontem, aqui pretendem passar o verão, o commendador Julio Miguel de Freitas e sua exma. familia; o revm. Lucien Lee Kinsolving, bispo protestante da America Meridional, residente no Rio Grande do Sul e sua exma. familia e Miss Pitts, escriptora americana. Estão hospedados no Hotel da Europa.

No mesmo estabelecimento acham-se o commendador João Vianna e familia; contra-almirante José Candido Guillobel, o dr. Francisco Fajardo e outras pessoas.

Subiram os deputados mineiros Francisco Veiga e Leonel Filho. O primeiro está residindo no Hotel Rio de Janeiro e o segundo na *Pensão Ayrosa*.

O dr. Veiga pretende demorar-se quinze dias nesta cidade.

Era esperado hontem o tenente de artilheria do exercito austriaco barão de Berg, filho da baroneza de Berg-Simbschen, preceptora da exma. filha do barão do Rio Branco, que vem especialmente ao Brasil visitar a sua exma. progenitora.

Está enfermo nesta cidade o dr. João da Camara Coutinho. E' seu medico assistente o conhecido clinico dr. Francisco Fajardo, que se acha ha dias entre nós.

Afim de passar 10 dias nesta pittoresca cidade subiu hontem pela manhã o dr. José Francisco de Barros Pimentel. Está installado no Hotel dos Estrangeiros.

Chronica do Supremo Tribunal

OUSADIA E PALMATORIA

Em nossa chronica de 8 de outubro do anno passado, com o subtitulo *Quia nominor leo*, denunciavamos a singularidade de um parecer de commissão da Camara dos Deputados em que se apreciava o merecimento e razões de dicidir de um accórdam do Supremo Tribunal Federal e concluia-se indicando que, pelo ministerio da justiça, se remettesse ao procurador da Republica na secção cópia de tal parecer para que, com os fundamentos nelle indicados, embargasse a sentença, já em via de execução! Pois isso se fez, por mais incrivel que pareça: os embargos assim oppostos, por *promoção legislativa*, foram mandados processar regularmente, a despeito dos votos de dois ministros, que desde logo infligiam ao insolito parecer a merecida repressão—o do sr. Macedo Soares, que despresava desde logo os embargos por sua manifesta futilidade e intuitos de chicana protelatoria e o do sr. Lucio de Mendonça, relator do feito, que os mandava correr em auto apartado, sem suspensão da execução, por serem evidentemente protelatorios e de méra chicana.

Voltando da inferior instancia, devidamente discutidos, foram agora expostos na ultima sessão, do dia 27 deste mez, e, como mereciam, unanimemente despresados.

Eis a minuta do accórdam que o relator sr. Lucio de Mendonça deve submetter hoje á approvação do Tribunal:

«N. 933. Vistos e expostos os autos dos embargos remettidos, entre partes, como embargante a União Federal pelo procurador seccional neste districto, e embargado o major Luiz da Costa Azevedo, accórdam desprezar afinal os embargos de fl. 46, evidentemente protelatorios e futeis, oriundos do insolito parecer de fl. 61, de uma commissão da Camara dos srs. Deputados, que, esquecida da reciproca independencia dos poderes politicos e do respeito que mutuamente se devem, se abalança a criticar *de meritis* uma decisão deste soberano Tribunal.

E, assim decidindo, condemnam a embargante nas custas accrescidas e mandam que prosiga a execução, cumprindo-se inteiramente o accórdam embargado».

Assim approveite a lição, severa mas merecida, a futuros relatores de commissões da Camara dos Deputados.

Covarruvias

Termina hoje a grande venda de fim de anno, na casa das Fazendas Pretas, com 25 % de abatimento, em todos os preços marcados e em todas as mercadorias.
Rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Exames de 2ª época

O ministro da justiça está na obrigação de conceder segunda época de exames aos reprovados em duas cadeiras nas diversas faculdades. A disposição do Codigo de Ensino não constitue empeço a essa resolução: no governo do sr. Campos Salles, que o sanccionou, foram attendidos os estudantes naquellas condições e ainda agora, o proprio sr. Seabra, tem se affastado da letra do citado codigo.

Não ha muito tempo os estudantes do 6º anno medico foram dispensados do exame de clinica; no entretanto o mesmo Codigo de Ensino em que se quer apegar o sr. Seabra, exige o exame de clinica.

E' verdade que fazia parte da turma favorecida um filho do sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mas, si bastava isso para abalar as crenças do ministro da justiça, não é sufficiente para satisfazer os que exigem respeito aos principios de egualdade e não admittem selecções sob o governo republicano.

SECÇÃO DAS SENHORAS

Encerra-se amanhã, a grande venda com o desconto de 25 % nos artigos desta secção. Raunier & C., á rua Ouvidor 186.

Tres casamentos numa jaula.

O proprietario duma *menagerie*, na cidade de Coney-Island, nos Estados Unidos, havia promettido um premio de cem dollars a quem quizesse celebrar o seu casamento numa jaula de leões. Apresentaram-se, para esse fim, nada menos de tres concorrentes, e celebraram-se as uniões projectadas perante o pastor e uma enorme assistencia. E' inutil accrescentar que os leões já tinham feito a sua refeição habitual, melhorada um pouco para a circumstancia.

Os noivos eram os seguintes: William Newhamod e Miss Isabel Trimmer, Richard Hichner e Miss Elisabeth Mutz, Jay Conway e Miss Minnie Schue.

Não nos diz a noticia si os noivos abraçaram as testemunhas — os leões e as leoas — após a cerimonia. Si o não fizeram, foi uma falta de cortezia inqualificavel.

CERVEJA Polonia, telephone 33.

Na secção livre, sob o titulo *Friburgo-Club*, publicamos um artigo do commendador Affonso Guedes.

CERVEJA Polonia, recommendada pela pureza e pelo paladar. General Camara 113.

O projecto de organisação do territorio acreano

Na ordem do dia da sessão de hontem da Camara dos Deputados entrou em segunda discussão o projecto n. 5 de 1904, autorisando ao Poder Executivo a abrir os creditos necessarios para pagamento das despezas oriundas do Tratado concluido em 16 de novembro de 1903 entre os plenipotenciarios do Brasil e da Bolivia e a dar outras providencias.

O sr. Paula Guimarães, presidente da Camara, procedeu em voz alta e clara, á leitura do projecto formulado pelo deputado bahiano, dr. Paranhos Montenegro, projecto por nós em tempo integralmente publicado.

Declarou aberta a discussão.

Insistiu. Ninguem pediu a palavra.

O presidente annunciou que ia encerrar a discussão. Silencio perfeito.

A segunda discussão foi encerrada sem que a menor emenda tivesse sido apresentada ao projecto.

EM FRIBURGO

O chefe de policia do Estado do Rio dirigiu um officio ao delegado desta cidade prohibindo expressamente o jogo do entrudo, bem como o emprego dos estalos.

*

Acha-se entre nós o desembargador Medeiros Correia, pae dos jovens poetas Ulysses e Aniceto de Medeiros Correia.

*

Continúa enfermo o sr. Augusto Cardoso, redactor e proprietario d'*O Friburguense*.

*

Depois de prolongada molestia está completamente restabelecido o conceituado pharmaceutico João H. Milward de Azevedo, director do conhecido Hotel Leuenroth.

*

Produziu excellente impressão o artigo que sob o titulo *Friburgo-Club* publicou em o *Correio Popular* o commendador Affonso Guedes, já pela moderação de linguagem em que foi moldado, já porque destruiu completamente os planos de um reduzido grupo que em vão tem tentado por todos os meios anniquilar a sympathica sociedade.

A opinião esclarecida da população friburguense mostra-se ao lado da associação que tanto tem concorrido para tornar animado o presente verão.

*

A politica está em effervescencia e vae agitada a cabala para as eleições estaduaes marcadas para amanhã.

O correspondente, livre de ligações com qualquer dos dois grupos politicos em luta, fornecerá imparcialmente aos seus leitores o resultado eleitoral.

*

A companhia dramatica Ferreira da Silva representa hoje a peça *O genro do sr. Pomier*, devendo nella estrear a actriz Antonietta Olga.

E' de esperar grande concorrencia ao theatro D. Eugenia, como justamente merece a laboriosa empreza que tanto se esforça por divertir o povo da Suissa brasileira.

CHAMPAGNE portugueza da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 29.—Do hotel Brasil, em Pelotas, fugiram os revolucionarios uruguayos dr. Freitas e tenente Echiguarra, que ali se achavam internados.

Deante dessa fuga o commandante da guarnição mandou collocar sentinellas ás portas do hotel, para que exerçam severa vigilancia sobre outros revolucionarios que ali ficaram.

O chefe blanco Saavedra, chegado de Bagé, está gravemente ferido por lança e bala.

Em Rio Grande têm sido internados muitos revolucionarios. Naquella cidade e nas de Bagé e Pelotas os emigrados contam-se em numero superior a 2 mil.

Chá excepcional — Recebido de Londres, da importante casa Ridgways Ltd., fundada em 1836, fornecedora da casa real da Inglaterra, encontra-se á venda, primorosamente acondicionado em latas e em pacotes, na rua da Quitanda 94, S. Gradim & C. unicos agentes no Rio de Janeiro.

SECÇÃO SECRETA

A VIAGEM DE S. EX.

De tempos a esta parte andam os chefes de Estado numa dobadoura de viagem de cortezia.

As capitaes européas, mal têm tempo, as coitadas, de mudar a *toilette* rica e festiva com que receberam sua magestade X pelos vestuarios ainda mais pomposos com que têm de dar as bôas vindas a Sua Magestade Y.

O nosso d. Palerma não quiz ficar atrás e pensando que a Europa ha de sempre curvar-se ante o Brasil, disse com seus presidenciaes botões:

Eduardo foi a Lisbôa, Nicoláu foi a Paris: muito bem — vou a Guaratinguetá.

E, sequioso por experimentar as sensações deliciosas de uma excursão á terra natal, a Mecca do Pifér, recommendou pressa á lavadeira e preparou-se para gozar os encantos da paizagem paulista.

S. ex. viajou incognito; dahi a ausencia de manifestações ruidosas em caminho a não ser o silvo da locomotiva que a devorar kilometros parecia apregoar com toda a força dos seus pulmões de ferro a gloria de d. Palerma, o grande!

Não nos conta a imprensa os episodios da viagem; sei comtudo por indiscreção de um companheiro de viagem, que s. ex. dormiu magnificamente e teve um sonho muito interessante que depois relatou aos amigos: S. ex. sonhou que estava a levar pinicões de immenso perú de cujos esporões procurava livrar-se da melhor maneira que podia; em torno, um grupo de apaixonados apostava em qual seria o vencedor do singular duello.

—Ah! interrompeu um dos ouvintes! era uma briga de gallos; v. ex. não reparou bem... hei de dizer ao Pinheiro Machado.

Na proxima estação a leitura dos jornaes trouxe-lhe a nova das complicações com o Perú e o sonho ficou plenamente explicado.

Não era briga de gallos era briga de perús.

A chegada em Guaratinguetá foi fria como uma madrugada da Siberia.

Além do barbeiro de s. ex., do padeiro e de outros raros amigos de s. ex., apenas meia duzia de curiosos foram recebel-o á gare.

O povo de Guaratinguetá é muito trabalhador e não estava para as massadas de uma recepção.

Além disto o Floresta, o Pelino e o Pifér nunca andaram por lá; dahi o deixarem s. ex. seguir ao som de uma réles charanga e ao espoucar de uns não menos réles foguetes de duas bombas.

E foi por este motivo que s. ex., na volta, empoeirado e triste, com os fios sedosos do seu cavaignac a vibrarem de indignação, jurou que, de outra vez, quando tiver que viajar, seja para a China ou seja para Jacarépaguá terá o cuidado de mandar com antecedencia o Pifér enthusiasmar os povos, pelo caminho.

E tão abatido chegou d. Palerma que no seu quarto de dormir, em chinellos, pensando na indifferença dos Guaratinguetaenses, murmurou:— «patria minha, não possuirás meus ossos!»

A. Cassiano

Pingos e Respingos

O deputado Gastão da Cunha foi hontem á casa Santos Dumont apreciar uma cajuada, cujo consumo tem augmentado extraordinariamente depois que se soube que o filho do presidente era apreciador daquelle genero de refresco.

Solidariedade até ahi.

* *

Que semelhança ha entre o padre Vigo e o Thesouro Nacional?

— E' que ambos foram roubados e baleados

* *

ALVIÇARAS!

Grande alegrão o pessoal do avança
Teve ao saber que, todo arrepiado,
De crista erecta como aguda lança,
Lembrando o seu chará quando zangado,

O Perú, com o sentido na pitança,
Fez glu-glu-glu-glu! glu! contra o Tratado,
A recem-nada e celebre creança
Que nem o umbigo ainda tem cortado.

Pois, sim, senhores, o Perú protesta,
Pondo o governo num dessocego
De quem se vê cercado por credores.

Novo Tratado vamos ter! Que festa
Que mina para os genios sem emprego
E para as folhas que não têm leitores

* *

Da face do céo, que chora
Com piedade dos mortaes,
Sáe a bátega sonora...
E tu, Seabra, não sáes!

Cyrano & C.

A ALMA DO NORTE

(A ANTONIO SALLES)

«... nimm und segne du mein Leben, o Himmel der Heimat, wieder!

Frederico Hœlderlin.

Não penses, meu amigo, que vaes lêr um desses artigos graves, solennes, retumbantes e escriptos no estylo prudhommesco que fez já as delicias de tempos bem remotos. O que aqui vaes vêr é uma pagina intima, singela, despretenciosa e affectiva, uma dessas producções sentimentaes que ás vezes nos brotam inconscientes e espontaneas do seio d'alma e que, para vingar, precisam de um ambiente puro, casto, amoravel e tranquillo.

Por que escrevi *A alma do Norte*? Não se comprehende que eu, falando a um poeta, não houvesse preferido o titulo *Saudades do Norte*.

Com effeito, é a saudade ou, antes, a nostalgia o sentimento que me leva a compôr estas linhas sinceras e affectuosas.

Sentes, melhor do que eu, o que é a saudade. Tens, de certo, lido e relido o celebre prologo de *Iracema*, romance que na opinião do nosso acatado critico Araripe Junior é a obra mais espontanea do grande Alencar, em quem havia «um constante e sincero voejar para os carnahubaes de sua terra nativa.» Tens tambem com certeza lido e relido essa poesia admiravel e penetrada da mais intensa melancolia que o prantcado poeta fluminense Laurindo Rabello escreveu com o titulo *Adeus ao mundo* e em que diz que plantou e regou com lagrimas no seu jardim as quatro sementes de saudade que ao ausentar-se da patria recebeu de um mendigo a quem dera uma esmola.

Como chamou Camões á saudade? «Tormento puro; doce e maguado.» Nas *Epanaphoras* escreveu d. Francisco Manoel que a saudade «é um mal de que se gosta e um bem que se padece.» No seu *Camões* define-a Garret «delicioso pungir de acerbo espinho.»

Dizem d. Duarte no *Leal Conselheiro* e o proprio Almeida Garrett na primeira nota ao seu citado poema camoneano que em nenhuma outra «linguagem» existe palavra tão propria, eloquente e expressiva como a palavra saudade na lingua portugueza. Recordo-me, no entanto, de ter lido, já não sei onde, um pensamento allemão que contrasta com esse privilegio singular e que, si me não levares á conta de pedantismo, aqui reproduzirei integralmente e no original, para não perder o sabor vernaculo. E' um bello trecho que vale a pena de transcrever. «Sehnsucht ist die Thraene die nur im deutschen Gemuete zur Perle wird, und nur von dem Golde der deutschen Sprache eingefasst werden konnte; kein anderes Volk hat ein Wort dafuer.»

«Saudade é a lagrima que só na alma allemã se concretiza em perola e só no ouro da lingua allemã poude ser engastada; nenhum outro povo tem palavra equivalente.»

A saudade, meu amigo, é magua que se sente, mas não se define.

Agora, que vem a ser a nostalgia? E' o extranho mal que ataca os que vivem fóra do torrão natal,— viajantes, militares e marujos —, e que os faz sonhar apaixonada e delirantemente com a patria e vel-a immersa na miragem mais deliciosa, no encantamento mais suave.

Muitos provincianos, ai de mim! experimentam esses sentimentos vagos e complexos que empolgam as organisações impressionaveis e contemplativas. Em quasi todos elles vibra a alma sertaneja, sensitiva e poetica, recolhida e melancolica, cheia de recordações e de reminiscencias. De vez em quando no meio do tumulto, do ruido, do movimento e da inquietação febril das grandes cidades encontra-se uma aberta, uma clareira, uma nesga de horizonte por onde a nossa alma vôa e vae refugiar-se longe, bem longe do bulicio do mundo indifferente e agitado.

Cada vez mais augmentam, meu amigo, as saudades que sinto desse norte abençoado em que vi a luz do dia. Eu quizera celebrar, nessa linguagem pura, nobre, tersa, castiça e vibrante que é o apanagio dos escriptores de raça, a grandeza, a excellencia, o primor, a belleza e o encanto dessas regiões que tão pouco se conhecem e tão pouco se apreciam. Esse norte attrahente, saudoso e longinquo pintou-o Alencar nos seus romances inimitaveis, celebrou-o Gonçalves Dias nos seus poemas bellissimos, cantou-o Castro Alves nas suas estrophes incomparaveis, arroubadas e cheias de fogo como a nossa natureza tropical.

Como sabes, era extraordinario o poder da evocação de Victor Hugo. O seu genio approximava o distante, animava o inanimado e revelava o ignoto. E' tambem curioso o que se dá com Ibsen: no extrangeiro escreve dramas de caracter norueguez e no ridente sul da Europa conserva a mesma natureza do sombrio norte.

Assim acontece a quem não esquece a terra adorada do nascimento, celebre ou modesto, preclaro ou obscuro.

Com o rosto voltado para o oriente eram sepultados os primeiros christãos. Julio Ferry quiz que o enterrassem com a face para os Vosges, afim de ouvir os queixumes e as confidencias dos vencidos de 1870. Em tudo isso ha um perfeito e delicado symbolismo. Não admira, pois, que certos corações obedeçam, como a bussola, á doce, mysteriosa e irresistivel attracção do Norte.

Dos nortistas que acaso lerem estas linhas, quantos não sentirão o que eu sinto e não sei traduzir ou expressar?

Ha, meu amigo, com referencia á nossa terra natal um preconceito que nos cumpre rebater: o Ceará, apezar das suas crises climatericas, não é uma região condemnada. Restabeleçamos a verdade: o seu mal é inteiramente remediavel. O que lhe falta é um governo previdente, energico e sabio que lhe prepare o futuro, a prosperidade e a grandeza.

«Todavia o norte tambem quer viver»: *doch der Norden auch will leben*: é o verso de uma poesia que Schiller escreveu para ser cantada no norte da Europa.

Ha mais. Quando correm normalmente os tempos, ao nosso querido torrão se póde applicar a *saga nortista* de G. Schwab: «tambem no norte ha primavera»: *auch Fruehling wird's im Norden*.

Segundo as ultimas investigações da sciencia biologica tambem existem, por assim dizer, em a natureza apparentemente inanimada uma alma mineral e uma alma vegetal. Os antigos falavam da alma das coisas e os estoicos admittiam que a alma do mundo era a propria essencia divina. E quem ha ahi que não sinta estremecer e vibrar no espirito e no coração a alma da terra que lhe deu o ser?

Bem simples e logica é a historia do provinciano que aqui aporta, do norte ou do sul. Depois de cursar humanidades no seu Estado, sente-se envolvido pelo turbilhão intellectual, e o seu espirito gravita quasi sempre para o Rio de Janeiro, que é sem duvida nenhuma o alpha estellar da nossa patria.

Para a grande capital brasileira traz o nosso joven as suas aspirações e as suas esperanças. Tem o coração cheio do mais ardente enthusiasmo e a cabeça transbordante dos mais nobres ideaes. E' moço e crente, generoso e puro. O seu pão espiritual é feito de abnegação, desprendimento, intrepidez, bondade e belleza. Sonha, talvez, com a gloria, ao menos com a gloria litteraria. Abraça-se com o livro e estuda com tresdobrado esforço. A scien-

cia o seduz, a poesia o encanta, a lembrança do torrão nativo o estimula, a perspectiva radiante do futuro o attrae e inebria.

Que importa o luctar? a que vêm as longas privações, não raro a dolorosa pobreza, os largos dias de obscuro soffrimento, as noites crueis de duvidas e anceios? E enquanto elle estuda ou soffre, enquanto sonha ou chora entre as quatro paredes de modesto aposento, lá fóra, a grande cidade se agita e atordoa, gyra e cabeia como a besta do Apocalypse...

Depois, muitos annos depois, o nosso imaginado heróe se sente cançado, exhausto e cheio de desalento. E' a desillusão que desce sobre elle como uma chuva glacial. E' o sossobro intimo que o visita como um prenuncio de naufragio. Perde, muitas vezes, com as illusões, a saúde da alma e a saúde do corpo, a alacridade do animo e a robustez do organismo. Então sente uma estranha e invencivel necessidade de revocar os tempos que já foram e procura atordoar-se com o tropel vertiginoso do passado...

Ha no golfo mexicano uma ilha cujos habitantes deformavam o craneo imprimindo-lhe a fórma de coração. Pensemos hoje aqui, meu amigo, com o coração.

Tiremos, ao menos uma vez na vida, a nossa sensibilidade moral desse silencio torturante que é como uma masmorra medieval do esquecimento. Desemparedemos a imaginação e a fantasia. Façamos, em voz alta, da nossa terra natal e dos nossos sertões patrios os nossos doces confidentes.

Diz a lenda que o Etna tragou o philosopho Empédocles, mas lhe vomitou as sandalias. As grandes cidades nos apagam a individualidade, mas nos hão de deixar a feição nativa...

Quem vos póde desamar e esquecer, ó bellas regiões do norte do Brasil? Bem conheço hoje o vosso abandono e a vossa relativa decadencia. Talvez não se vos possa applicar agora a phrase de Voltaire a Catharina II: *C'est du Nord aujourd'hui que nous vient la lumière.* Nem tampouco o pensamento de H. Beyle: *La nature a donné la force au Nord...*

Mas, que importa? Sobre o estado politico e as condições financeiras daquella vasta região, talvez ainda um dia escrevamos o que quer que seja. Agora o que fazemos é visital-a em pensamento.

Como é eloquente e bella a invocação de Frederico Hoelderlin á sua patria nativa, invocação que citei acima: «De novo me abriga e de novo me abençôa, querido céo de minha terra natal!»

Por Deus, meu amigo, não repares nesta linguagem tão pessoal, tão particular e tão exclusiva. Eu já ha pouco disse que irias lêr uma pagina sentimental e intima, quasi confidencial.

O vasto, o immenso e amado Brasil é o norte e mais o sul, o sul grande e bello, fecundo e florescente, rico e magnanimo, bom e hospitaleiro. Mas o que nesta pagina palpita e sente, o que se agita e anceia é a alma do Norte, ardente e arroubada, imaginosa e poetica, apaixonada e sonhadora; é o genio dos seus sertanejos hospitaleiros e intrepidos, é a natureza dos seus filhos luctadores e generosos.

O que nestas linhas vibra e canta, estremece e freme é a saudade do Norte, são as impressões, imagens e visões perennes e inextinguiveis, doces e amadas, suaves e melancholicas do seu céo ardente, dos seus crepusculos pensativos, dos seus luares ineffaveis, das suas montanhas nemorosas, dos seus rios acachoantes, das suas florestas murmurosas, resoantes como symphonias encantadas, do seu mar plangente, agitado como um peito soluçante.

Candido Jucá

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes:

Na Central: Maroim, Lavoura; Porto-Alegre, Ashlin; Curityba, M. S. Carvalho; Minas N. vas, Osmane; Barra de Pirahy, Adhemar Fonseca, Quitanda 59; Porto-Alegre, Lucabral; Paris, Orimedet.

Largo do Machado: S. Paulo, dr. Martins; S. Paulo, Maria Manso Sayão; Belém, Pinto Castro, almirante Tamandaré, 2.

S. Francisco Xavier: Rio, Nelson Vasconcellos.

CASTANHAS de cajú, tijolo do céo. Casa Santos Dumont. Ouvidor n. 80.

Prefeitura de Bello Horizonte

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 29. — Indo hoje á Prefeitura desta cidade, tratar de negocios, fui chamado pelo sr. Josquim Ramos de Lima, secretario, que me insultou com palavras injuriosas e tentou aggredir-me, no que foi impedido pelo capitão Paschoal, delegado de policia. Esse secretario é um pouco atrevido, e gosa da influencia do prefeito, que o protege. Peço providencias para esse acto brutal. — *José Francisco de Mello.*

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

COISAS DO CEARÁ

Eis o artigo com que o eminente jornalista João Brigido se despediu da politica do commendador Accioly por occasião do morticinio de 3 de janeiro:

«Adeus, adeus! A *Republica* recusou-me o obsequio de dar publicidade a algumas linhas, que, pela ultima vez, lhe dirigia. Pedia-lhe que me servisse de orgão, na declaração que eu fazia, de que, de ora em deante, não seria parte de nenhuma communhão politica, que tivesse por chefe o sr. senador Accioly, com quem tinha lidado na politica do Ceará, desde 1866, quando s. ex. deixára o partido conservador, e viera reunir-se aos que combatiam sob a chefia do sempre lembrado senador Pompeu.

Nenhum motivo de interesse pessoal, pois me expondo a mil perigos no ultimo quartel da vida, me induziu a este passo. Foi a um impulso do coração, no momento angustioso, em que a população da Fortaleza se acercava de mim, pedindo-me o soccorro de minha autoridade moral contra a furia assassina da tropa estadual.

Mais de 80 dos meus conterraneos estavam feridos, muitos haviam morrido; o terror fazia gelida toda a cidade, o luto era geral, e choravam orphãos e viuvas.

Era preciso conter e despedir esses malfeitores desnaturados e me cabia sómente appellar para o sr. senador, a quem o governo da União tem conferido a soberania desta terra, e os espiritos interesseiros proclamam chefe de um partido, que, ha muito, se não enxerga, todo elle se reduzindo ao officialismo pago.

As minhas generosas e desinteressadas instancias, s. ex. respondeu com a dura crueldade de louvar a attitude do presidente do Estado, que tinha assumido a responsabilidade do crime, e deixava as suas espadas aos que ainda as tinham gotejando sangue!

A população apinhava as ruas, anciosa por ver chegar o 2º batalhão de linha, que embarcava no Recife, para se vir collocar entre o povo e os ferozes soldados, mór parte recrutados nas cadeias do sertão; mas s. ex., duro ainda e inflexivel, o fazia voltar ao quartel, deixando ao desamparo amigos e adversarios!

Com a minha propria vida em perigo, desde agosto, eu luctava para remover os damnos, que nos ameaçavam. Essa força [illegible] dominava completamente o presidente do Estado, homem sem aptidão alguma para governar e de mão contra com todas as coisas da vida.

Sempre desattendido, não quiz mais ter meu nome envolvido em tamanhas responsabilidades.

Destaquei-me, pois, do grupo, que s. ex. [illegible] seu partido, e não passa de um [illegible], e passei-me para o povo. A *Republica* não admittiu a minha declaração.

Nada quero do que os partidos outorgam; não pretendo cargos e honra; sómente satisfazer impulsos da minha consciencia, e cumprir um dever de lealdade com a minha terra, que amo sobretudo.

Fique s. ex. nas illusões da sua grandeza.

Adeus, adeus.—*J. Brigido.*»

NO CONSELHO MUNICIPAL

O sr. Enéas e o codigo—Novos desmandos—Declaração importante—Os correligionarios do sr. Enéas Em desaccordo O dr. Milciades, no collegio e na Academia—Estudante mediocre—Intendente e deputado—O tio Felippe—Sobrinho feliz—O autor do parecer da mesa—Só o Milciades apoia o Enéas—O segredo de Enéas e de seus secretarios—O que engendraram—Duas portarias—Férias suspensas, empregados suspensos, maluquiras não suspensas—Inquerito—Um livro escondido propositalmente—Mais duas novidades—Novo primeiro official—Cunhado do sr. Enéas—A posse—Exame nos livros e nas contas Por empregados federaes—Mysterio desvendado—Aguardemos os factos—Novo pedido de certidão—Requerimento importante—Dois despachos do secretario em requerimento dirigido ao presidente.

Pretendiamos analysar varios actos do sr. Enéas para mais cumpridamente provar que o 1º secretario do Conselho incorreu nas penas do codigo.

Somos obrigados a desviar-nos deste proposito, pois não cessam os desmandos do *dr. Chancella* e preciso é delles informar o publico. Este não perderá por esperar. Em tempo contaremos o que deixamos de fazer hoje para abrir espaço a novas façanhas do *dr. Chancella* e noticiar quanto sabemos do que se tem passado em segredo nestes ultimos dias.

Antes de mais nada, cumprimos o dever de declarar que nos asseguram estarmos mal informados quanto ao procedimento dos correligionarios politicos do dr. Enéas *Chancella*.

Todos estes, chefes e chefetes, intendentes inclusive, estão em desaccordo com os actos do sr. Enéas. E' o que nos affirma pessoa que muito nos merece.

Dos correligionarios do *dr. Chancella* só um o acompanha, e esse é o seu irmão o deputado Milciades Sá Freire.

Já sabiamos que no dia 13, data do celebre parecer da *mesa*, depois de longa conferencia com o mano Milciades na chapelaria da rua do Ouvidor, ponto do grupo politico a que elles pertencem, o nosso Enéas foi á ultima hora da tarde procurar Milciades na Camara.

Varios deputados referiram-nos o facto, accrescentando que o Milciades fôra o autor desse parecer. Preferimos não dar immediatamente credito a estas noticias. Não porque o não julgassemos capaz. Sabem todos quanto lhe custou conseguir a carta de bacharel, por ser elle menos intelligente ainda do que o sr. Enéas. Este sempre foi vadio, estabanado, de ares acapadoçados. Milciades não. Era reconcentrado, procurava sempre umas sobrecasacas que lhe dessem uma nota de importancia ou de, pelo menos, circumspecção.

Mas não passou nunca disso. Estudante mediocre, a custo conseguiu bacharelar-se. Logo depois, protegido pelo tio Felippe Basilio, de Santa Cruz, fez-se intendente e mais tarde deputado, na vaga ainda do tio Felippe.

Felizinho o nosso Milciades. Iá isso elle foi. Mas só isso — sobrinho feliz.

Assim pois, não nos repugnava acreditar que elle fosse o *autor intellectual* das maluquices do irmão e que houvesse redigido o parecer assignado pelo dr. Chancella.

Si entretanto não nos repugnava acredital-o, tambem não deixamos de dar a Milciades certa responsabilidade nos actos do mano Enéas. Em varios artigos attribuimos a elle e aos seus correligionarios a culpa do que se tem passado no manicomio do largo da Mãe do Bispo.

Agora, a bem da verdade, pedem-nos declaremos que não são solidarios com o dr. *Chancella*, os chefes do grupo politico a que elle pertence.

Só o dr. Milciades sustenta a attitude do mano Enéas e do seu acolyto, o ineffavel Dante Medalhão Xavier das Polyanthéas.

Consignado este facto, passemos a noticiar o que nos communicam.

Ha dias já que não se sabe o que Enéas faz no Conselho. Tudo passa-se em segredo, só o sabendo o Dante Suburbano e outro digno collega seu, um pobre diabo pouco menos que analphabeto.

Hontem, afinal, appareceram as celebres portarias que Enéas e seus secretarios (agora são dois) levaram a engendrar desde o dia 25, conforme publicámos a 26.

A 1ª portaria é suspendendo as férias dos empregados da 2ª turma que começaram a gosal-as no dia 26.

A 2ª portaria é chamando a depôr dois funccionarios sobre o desapparecimento de um livro do archivo.

Assignalamos desde já a informação que nos deram sobre este caso e é a seguinte: o desapparecimento do livro é fantastico, engendrado propositalmente, para vêr si compromette assim varios funccionarios.

Teremos, pois, novas suspensões e propostas de demissões de empregados vitalicios, sem que procedessem a diligencias legaes.

Mais duas novidades.

O nosso impagavel *dr. Chancella*, na ultima reforma da secretaria, votada irregular e illegalmente, ou antes não votada na sessão de 30 do mez findo, collocou como primeiro-official um seu cunhado Costa Barros, que reside em Minas.

Hontem aqui chegou este futuro chefe politico do triangulo e foi logo tomar posse do seu cargo, que, sem nada fazer, lhe dará mensalmente a quantia de 500$000.

A posse foi dada, não precisamos dizer por quem. O leitor já sabe que nestas coisas de engrossamento ninguem lava as lampas ao Dante Xavier de Medalhão Polyanthéa.

A segunda novidade é que o sr. Enéas pretende proceder a um exame rigoroso de todas as contas existentes na secretaria do Conselho para vêr si consegue apanhar em alguma falta o director e os officiaes por elle suspensos.

Para isto, o impagavel Enéas está agindo, já tendo conseguido uma commissão de funccionarios do Thesouro Federal para exame dos livros da escripturação.

Ora sempre queremos vêr onde vae parar o nosso *dr. Chancella* nesta carreira vertiginosa de procurar desprestigiar a honra alheia para esconder as proprias mazellas.

Afinal desvendou-se o mysterio: duas portarias, um inquerito e um exame de livros.

Aguardemos os factos.

Novo requerimento pedindo certidão do acto da mesa datado de 13 foi dirigido ao presidente do Conselho, hontem.

Eil-o:

Exmo. sr. dr. Francisco Antonio da Silveira, presidente em exercicio do Conselho Municipal — Diz o coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca que,—tendo requerido a v. ex. certidão *verbum ad verbum*, com as respectivas assignaturas, da resolução da mesa ou commissão de policia, do Conselho Municipal, em virtude da qual foi despedida pelo 1º secretario a portaria de 13 do corrente, suspendendo o supplicante do cargo de director geral da secretaria do Conselho, por tempo indeterminado — foi o seu requerimento despachado pelo 1º secretario, ao envez de o ter sido por v. ex., sendo certo ainda que o despacho, publicado pelo jornal official, de hontem (28) não combina com o que foi mostrado ao advogado que este subscreve, pois esse despacho diz: • — Não ha que deferir — quando o verdadeiro despacho é: — «Não ha que deferir. Aguarde opportunidade» — que é o que está na dita petição.

Sem entrar na apreciação da competencia que tenha o 1º secretario de tomar conhecimento de uma petição dirigida ao presidente do Conselho—tanto mais tratando se de acto praticado pelo mesmo secretario, directamente interessado no despacho—não sabe o supplicante qual o verdadeiro despacho dado á sua petição, pelo que requer a v. ex. se digne mandar passar por certidão, *verbum ad verbum*, o despacho exarado na sua referida petição, em 27 do corrente, pelo 1º secretario do Conselho Municipal.

Nestes termos pede e espera deferimento. Districto Federal, 29 de janeiro de 1904. — *Antonio Francisco da Silva Marques*, advogado.»

Tricyclo maritimo "Lamarão"

O distincto electricista paraense, sr. Torquato Lamarão, que está activamente trabalhando no seu *atelier* á rua Senador Vergueiro n. 15 na experiencia do seu torpedo dirigivel por meio de ondas electricas, com o auxilio do governo federal, offereceu-nos hontem tres photographias de um apparelho do seu invento, ao qual vae chamar de «Tricyclo maritimo Lamarão». Numa dessas photographias vê-se o sr. Lamarão percorrendo em seu tricyclo o trajecto da bahia de Guanabara entre o *atelier* da rua Senador Vergueiro e a fortaleza da Lage. Vê-se d'ali a facilidade com que o tricyclo prosegue tranquillamente sobre as vagas dirigido com toda a perfeição o movimento, dominando e sombreando a fluctuação.

Desse tricyclo o sr. Lamarão tirou o privilegio legal sob o n. 4.515.

Compõe-se o apparelho de tres fluctuadores circulares montados sobre um quadro de bicycleta que gyra em torno do eixo. Este tricyclo é accionado por uma helice recebendo movimento do pedal da bicycleta, que se acha ligado a um volante e transmitte o movimento á helice por meio de uma cadeia.

Dando movimento á helice o tricyclo toma impulso, não offerecendo a minima resistencia devido aos fluctuadores viram sobre o eixo facilitando assim a marcha do apparelho.

Todos os movimentos gyram sobre pequenas espheras com o movimento de uma bicycleta commum.

Agradecemos ao sr. Torquato Lamarão a gentileza da sua offerta.

Instituto de Protecção á Infancia

No theatro Eden Lavradio realiza-se amanhã o ultimo dos espectaculos organizados por uma commissão de distinctas senhoras em beneficio das creancinhas mantidas pelo Instituto de Protecção á Infancia.

Tanto como os anteriores, esse espectaculo deve estar esplendido, pois cheio de attractivos está o programma; e quem lá fôr não terá um segundo de arrependimento: além de auxiliar uma obra de caridade, se divertirá a valer.

Correio do Congresso

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Dada leitura da acta, esta foi approvada sem observações.

O expediente constou de um telegramma do sr. Azevedo Marques, deputado por São Paulo, communicando estar doente.

O sr. Satyro Dias participou á Camara que a commissão encarregada de acompanhar o enterro do fallecido deputado sr. Eduardo Pimentel se tinha desempenhado de sua missão.

Não havendo numero para as votações, o sr. presidente suspendeu a sessão por uma hora.

Decorrida essa hora e tendo-se verificado que no recinto não havia mais do que 97 senhores representantes da nação, ás 2 horas e 5 minutos da tarde foi levantada a sessão.

POLICIA

O dr. chefe de policia, por acto de hontem, transferiu o dr. João Virgolino de Alencar da 20ª circumscripção para a 19ª e desta para aquella o dr. Edgard Palli.

O dr. Virgolino de Alencar ao entregar a delegacia ao seu successor não deixou nenhum preso á sua disposição no xadrez ou na Casa de Detenção, bem como não ficou em cartorio nenhum processo para ser relatado ou enviado ao juiz competente.

— Foi nomeado guarda da Colonia dos Dois Rios, Luiz Antonio Gonçalves de Carvalho.

— Para o cargo de 1º supplente da 14ª circumscripção foi transferido o 2º da 15ª, dr. Hermogeneo de Queiroz.

FERNANDO TEIXEIRA

Não podia ser mais significativa a demonstração de respeito e elevada estima pela memoria do saudoso dr. Fernando Augusto Teixeira, que hontem prestaram innumeras familias e meritissimos cavalheiros da nossa melhor sociedade concorrendo ás missas que, em suffragio da alma do carinhoso medico, mandaram rezar, na matriz da Candelaria, a desolada familia, a veneranda viuva do dr. Amphilophio de Carvalho e a Directoria Geral de Hygiene.

Dentre as pessoas que assistiram a piedosa ceremonia mencionaremos os srs.: Francisco Augusto Lima Franco, Candido Claudio da Silva, Manoel Ramos Moncorvo, José A. Moraes da Silva, dr. Benjamin Guedes de Mello, dr. Carlos Grey, Luiz de Sant'Anna, Leoncio Corrêa, Antonio José de Azevedo, dr. Alves Meira, José Alves Barbosa, Amphilophio S. de Carvalho e familia, dr. Augusto Guimarães, dr. Samuel Pertence e familia; dr. Paulino Werneck, Tello de Sampaio, Gabriel de Albuquerque Portocarrero, Orlando Rangel, Americo Rodrigues, Horacio Rangel, João José da Silva, Bento de Albuquerque, Antonio Francisco de Castro Leal, João Francisco de Jesus, Mario Ribeiro da Silva, dr. Raul Barroso, Luiz Macahyba, dr. Augusto da Silva Diniz, capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, João José da Costa, Ignacio Goulart de Oliveira Junior, Francisco de Carvalho, Jocelym Murray, dr. Ferreira Cabral, general Luiz de Castro Pimentel, Affonso Fernandes da Cunha, Justiniano Marinho, Antonio Felix Martins, tenente-coronel Moniz Freire, dr. Geminiano Costa, Victor Claudio da Silva, dr. Euclides Rocha, Manoel Pereira Terra, Romero de Sá Barreto, João R. do Amaral, general Marinho da Silva, 2º tenente Raymundo Leão, dr. João Felippe e senhora; dr. Teixeira da Silva, dr. Pereira Landim, Lafayette Silva, dr. Caetano Junior, Caetano da Silva Araujo, Francisco Souto, dr. Emilio Miranda, Felippe Nazario Teixeira, Eduardo Lobato Alvim, dr. Xavier Rabello, Jayme de Almeida e familia; Gabriel Ferreira de Souza, J. Viriato de Freitas Junior, dr. Moreira da Silva, Luiz Felippe, Joaquim Pereira de Souza Caldas, dr. Celso dos Reis, Marcilio Piza, dr. Toledo Piza, desembargador Affonso de Miranda, dr. Hermenegildo Almeida, Bernardo Borges Monteiro, José Manoel Pereira Braga, Hypolito de Arcias e familia; dr. Bernardo Figueiredo, dr. Pedro Izidoro de Moraes, Lourenço Tavares, Alvaro Fortes e familia; Ricardo A. Machado Junior e familia; dr. Silveira Lobo, Hypolito José Dias, Francisco do Valle, Joaquim Feliciano Gomes, general Napoleão Muniz Freire, Eugenio de Figueiredo, dr. A. Fontes, dr. Nascimento Silva, Bento José Alves de Oliveira, Francisco Manoel da Silva, Sabino de Carvalho, Ignacio Vieira do Couto Soares, Ignacio Ribeiro da Costa, Henrique Giffoni, Augusto Albuquerque, Octacilio Monteiro, Frederico Rodrigues de Faria, Sampaio Avelino, Manoel Avelino Pinto Braga, dr. Soeiro Guarany, coronel Julio Cezar, Antonio Teixeira Monteiro da Silva, Eduardo Augusto Przewoiski, José Henrique Aderne, Hermano Tavares, Custodio Joaquim Valladão, Valdemiro Pereira da Cunha, dr. Leopoldo Cunha, João de Mello Cunha, Lothario de Figueiró, Manoel Lopes de Carvalho, dr. Silva Marques, coronel Leite Borges, dr. Lima Duarte, Alfredo P. de Miranda, Francisco Muniz Freire, dr. Miguel Pereira, dr. Campelio Junior, dr. Daniel de Almeida, Joaquim de Azevedo Hellar, Manoel Joaquim Valladão e familia; Candido Gamboa, Francisco Faria da Fonseca Junior, José Proença Moreira, Pedro Bacellar da Costa, Julio de Pina Rangel, dr. Melciades Sá Freire, dr. Alberto Carvalho, dr. Maximino Maciel, J. Alves, dr. Manoel Clementino do Manto, dr. Augusto C. Moreira Guimarães, coronel Pedro de Carvalho, Antonio Roque Sampaio, Roque Corrêa Teixeira, Bernardino Magalhães Castro, J. M. do Lago, Joaquim Gonçalves de Andrade, J. O. Nascimento Silva, almirante Julio Noronha e senhora; Desiderio Manoel da Costa, dr. Lourenço da Cunha, José Basilio da Silva, Fernando Muniz Freire, Luiz Muniz Freire, Eurico Amaral, Gregorio Ferreira Amaral, Manoel Antonio dos Santos por parte da irmandade de N. S. da Conceição do Engenho Novo; Olavo Sabino dos Anjos, Arminio Sampaio, Manoel Martins Torres, capitão Americo de Albuquerque e senhora; capitão Euzebio Rocha e senhora; José Manoel Pereira Braga, dr. Antonio Leal, dr. Leão Velloso Filho, Laurentio Lago, J. B. Amarante, João Hilario Pereira da Silva, Augusta de Andrade Costa, Aureliano M. Azevedo, Manoel A. de Pinho e Silva, Alberto Pitanga e senhora, Adolpho de Figueiredo, dr. Arthur Carlos Naylor, Julio Cirios, dr. Alfredo Sá Pereira, barão e baroneza de Loreto, dr. Lassance Cunha, Euclides Braz, Alfredo Joaquim Soares, Oscar de Oliveira, Carlos Aguirre, dr. Alfredo Barcellos, Alfredo Guimarães da Rosa, Pedro Henriques Tortoroly, dr. Rodolpho Chapot Prevost, J. de Pinto Salgueiro, A. Bayonetta, Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, Eugenio da Veiga Bastos, Barros Terra, A. Guimarães e senhora; almirante Basilio Barbedo, coronel Olympio Fonseca, dr. Pennafort Caldas, Mario Ferreira Godinho, barão de Novaes, Eurico Burgongino, Joaquim Carlos Nascimento, Manoel Paim Pamplona, dr. Vargas Dantas, Henrique José Gomes, Joaquim Mattos e familia, J. C. de Oliveira Aguiar, Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, Henrique de Oliveira, dr. Barroso do Amaral, Manoel e Joaquim Mathias, Affonso Alves Machado, Francisco Antonio Jarosa, Evaristo Luiz Camaragibe, Gustavo Guimarães e senhora; Francisco Esperidião Rodrigues Vaz, Paschoal Penna Ballia, Agostinho Xavier de Oliveira Menezes, dr. Luiz Barbosa, dr. Alvaro Caminha, dr. Arcu [illegible] Guimarães e familia, 2º tenente Galvão Arêas, Eduardo da Cruz Ferreira, Gastão da Cruz Ferreira, desembargador Souza Pitanga e senhora; Sebastião Salles, Luiz Portocarrero, viuva Forzani, Francisco de Lima e filha, Antonio José de Moraes e familia; alferes Luiz Landim e Laerte do Nascimento.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo nosso companheiro Francisco Souto.

ERRO DE UM, ERRO DE MUITOS

«APOTHEÓSE»

Esta palavra, que os meus velhos alfarrabios assim mandam pronunciar, apparece modernamente com accento na ante-penultima — (*apothéose*) — *erradamente*, a meu ver.

Escripta em grego com *omega* na penultima syllaba, passou para o latim, e, na lingua de Virgilio, tem a *penultima longa*, como se vê claramente na antiga «Prosodia de Bento Pereira», no diccionario franco-latino de *Quicherat* e, até, no diccionario inglez de *Walker*; e, pela regra geral, quando a penultima é longa, faz-se o accento nella.

Ora, si a nossa lingua é filha da latina, si as palavras — «*metamorphóse, anadiplóse, antiplóse*» — que estão na mesma plana, são inquestionavelmente accentuadas na penultima, que razão milita para os modernos accentuarem a antepenultima, quando a «Orthographia portugueza de Madureira Feijó», de accôrdo com a origem latina, manda pronunciar *apothéose*?

A origem do erro, a meu ver, é muito simples. Os lexicographos modernos claudicaram, victimas de um erro de imprensa; a palavra *apothéose* apparece, *erradamente* com a penultima breve, no «Magnum Lexicon latino», que era muito manuseado, no meu tempo, pelos estudantes de latim.

Nada mais natural, pois, do que julgarem os lexicographos portuguezes, que a penultima, em latim, era effectivamente breve, e serem assim levados a uma accentuação menos exacta em portuguez. Dest'arte, um erro de imprensa tem causado o erro de muitos.

Poder-me-á o leitor objectar, que os inglezes fazem o accento na antepenultima de *apothéosis*. A isso respondo: 1º, que a nossa lingua não se deriva do inglez; 2º, que o argumento prova de mais, e, por isso, nada prova; e prova de mais, porque os inglezes tambem pronunciam *metamórphosis* com accento na antepenultima, ao passo que todos nós dizemos *metamorphóse*; 3º, que si elles assim o fazem, é, como diz Walker, pela tendencia da sua lingua para esdruxulos, por vezes contra a origem, ao passo que a tendencia da nossa lingua é para accentuar a penultima.

«ROQUETE»
(com *t* singelo)

Ninguem ha que desconheça o diccionario portuguez-francez de José Ignacio *Roquete*, mas estou quasi apostando que 50 % daquelles que escrevem o seu nome erradamente, escrevem «Roquette» com dois *tt*; pois fiquem sabendo que é um erro, de que França foi a causa, mas que ella já corrigiu.

José Ignacio *Roquete* não era francez; era um franciscano portuguez, que residiu muito tempo em França, e ali compoz o diccionario a que se fez allusão.

Na 1ª edição, reviu elle naturalmente as provas da imprensa, e na lombada do diccionario vem —«*Roquete* (com *t* singelo) — *Diccionario portuguez-francez*».

Morre *Roquete* em 1861, faz-se segunda edição; e o livreiro, não obstante ver na 1ª pagina a assignatura de *Roquete* (com *t* singelo) por baixo da dedicatoria, por elle endereçada á Academia das Sciencias de Lisboa, imprimiu na lombada do diccionario — «*Roquette — Dictionnaire portugais français*».

Ora, sendo esta a edição de que se serviram a maior parte dos ultimos lexicographos e litteratos portuguezes, os quaes viam na lombada do livro — «*Roquette*» com dois *tt* — todos erraram, inclusive *Aulete* e *Francisco de Almeida*, em seus diccionarios, escrevendo «*Roquette*» com dois *tt*, como si este fôra francez.

Fez-se ultimamente, em França, nova edição do diccionario de *Roquete*, e foi, pelos francezes, reconhecido o erro, pois na lombada do livro apparece outra vez — «*Roquete*» — Diccionario portuguez-francez» — mas o erro cá está, e permanece nos diccionarios portuguezes.

Na lingua portugueza, os nomes communs podem terminar em *éte*, *êto* ou *eta*, mas sempre com *t* singelo.

As palavras francezas *baguette, bicyclette, clarinette, jaquette, savonnette, Antoinette, Henriette*, etc, vertem-se em portuguez — varêta, bicyclêta, clarinêta ou clarinête, jaquêta, sabonête, Antoniêta, Henriquêta, etc., sempre com *t* singelo, e com semitom na penultima syllaba.

Portanto, é contra o genio da lingua, e contra vontade do fallecido franciscano, escrever o nome delle com dois *tt*; porque elle nem era, nem quiz nunca ser francez, nem se assignava sinão—«*Roquete*»—(com *t* singelo).

ELEIÇÃO «ESTADUAL»

A palavra «*estadual*» deve escrever-se com «*u*» na penultima syllaba.

Si de acto, temos o adjectivo «*actual*»; de anno, «*annual*»; de convento, «*conventual*»; de espirito, «*espiritual*»; de grado, «*gradual*»; de habito, «*habitual*»; de rito, «*ritual*»; de senso, «*sensual*»; de texto, «*textual*»; de uso, «*usual*»; de viso, «*visual*», etc., etc., adjectivos todos estes que se escrevem com «*u*» na penultima syllaba — é claro e evidente que devemos tambem — do Estado, formar «*estadual*» (com «*u*») e não «*estadoal*» (com «*o*»), que é erro crasso e palmar.

Recebi em tempo uma carta, em que o remettente commettia o referido erro; mas, coitado! talvez julgasse acertar escrevendo «*estadoal*» com «*o*» para rimar com «*meloal*»; e como não sabe latim, ignoraxa que esta palavra —*meloal*— não se deriva da quarta, mas da terceira declinação latina; e que vem de «*mélo, melónis*» ou, como disse Plinio — «*melópepo, melopepónis*», que sempre e sempre tem «*o*» em todos os casos de ambos os numeros; e que o tal «*mélo, melónis*» se parece tanto com «*Status, státus*» como um ovo com um espeto.

Qui potest capere capeat.

Candido Lago

EXERCITO

Não desceu hontem de sua residencia em Jacarepaguá o marechal Francisco de Paula Argollo.

—Está grassando com certa intensidade no 1º batalhão de artilheria, com caracter epidemico, o *beriberi*.

No proprio hospital Central têm sido diagnosticado alguns casos, sendo incontinente removidos os enfermos para os Estados do Paraná, Santa Catharina e cidade de S. João d'El-Rei.

—O ministro da guerra resolveu, em virtude da exposição feita pela direcção geral de engenharia, que o escriptorio da commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso fosse estabelecido na cidade de Aquidauana, com o seguinte pessoal: chefe da commissão, major Candido Mariano Rondon; chefe do serviço de hygiene, capitão-medico dr. Carlos Costa e auxiliar technico, 2º tenente Renato.

—Para o cargo de commandante da 3ª companhia do Collegio Militar foi nomeado o tenente José Teixeira da Silva Sarmento.

—Será aggregado á arma a que pertence, até ser promovido numero superior a vinte segundos tenentes, de accordo com a resolução tomada em 12 de agosto de 1903, o 1º tenente Raul Eugenio dos Santos Lima.

—O quantitativo destinado á etapa da cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, foi elevado a 1$200.

—Em vista das informações, e attendendo aos motivos expostos, foi relevada a multa imposta aos srs. Ignacio Coelho & C., fabricantes de calçado.

—O general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, director do departamento de engenharia, enviou ao ministro da guerra o relatorio e dados confeccionados pelo major Pedro Ferreira Netto sobre a fabricação da polvora chimica e sua funcção no material de guerra.

Este official esteve em commissão nos Estados Unidos da America do Norte, de onde nos remetteu amostras de varios typos de polvora sem fumaça, afim de ser escolhido um que reuna as qualidades necessarias a este genero de explosivos para fabricação em nosso sólo.

—Ao que nos consta e julgamos mesmo não errar, será promovido na arma de cavallaria, ao posto de tenente o alferes reformado do 14º regimento Arthur Benjamin da Silva, que por decreto de ante-hontem reverteu ao serviço activo.

Em consequencia dessa promoção ficará aggregado o tenente João Manoel Martins.

O official em questão reverteu visto ter sido illegal o acto que o reformou.

— Foram nomeados para a direcção geral de saude: chefe da 1ª secção, o coronel medico de 1ª classe dr. José Porfirio de Mello Mattos e da 2ª, o coronel tambem de 1ª classe José Leoncio de Medeiros, que foi exonerado do cargo de delegado do chefe daquella direcção junto ao commando do 3º districto militar.

— Sabemos que sómente o 15º batalhão de infanteria, sob o commando do tenente-coronel Febronio de Brito, ficará no territorio do Acre, devendo os demais corpos serem removidos para as suas respectivas paradas.

O serviço de transporte desses corpos será feito pelo Lloyd e Companhia de Navegação Costeira Nacional.

— Devem comparecer hoje na direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados pelo conselho superior, os tenentes Miguel Archanjo Baptista, Anthero de Carvalho Parahyba e alferes Francisco das Chagas Ferreira.

— Foi nomeado secretario interino do 12º batalhão de infanteria, o alferes José de Lourdes Guimarães Padilha.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Gasparino; dia ao districto, um official do 20º; ao posto medico, dr. Moreira Guimarães; o 10º batalhão, dá a guarnição; o 23º, os extraordinarios e o 1º regimento, os officiaes para ronda. Uniforme, 8º.

Manifestação de solidariedade

De Corrego da Prata foi enviado ao director desta folha uma longa e captivante declaração de solidariedade, firmada por muitas pessoas, e em a qual se enaltece a orientação obedecida pelo *Correio da Manhã*, tecendo-lhe os maiores elogios.

Em extremo reconhecidos por essa manifestação que representa para nós mais um incentivo, damos a seguir o nome dos signatarios:

José dos Santos Vieira, Manoel Pinto Soares, Olympio dos Santos Cunha, Francisco dos Santos Vieira, Manoel Teixeira Machado Junior, Manoel Joaquim Vieira, Leoncio Pinto Soares, Ramiro Eugenio Monteiro de Barros, Candido Augusto Monteiro de Barros, José Aragon de Barros, José de Quadros Gama, Joaquim Perret Huquenin, Jarbas de Salles Abreu, José Soares de Mattos, Joaquim Pinto da Silva, Alvaro de Seixas Monteiro, Ulysses Estolano da Silveira, Americo José dos Reis, Euclydes de Salles Abreu, Jeronymo Ferreira de Abreu, Sebastião Rodrigues Pessoa, João Francisco Borges, Nilo de Abreu Santos, Dario de Abreu Santos, Hygino Pinto Soares, Francisco Ferreira de Carvalho, Juvenal Eugenio M. de Barros, Anysio de Salles Abreu, Candido dos Santos Vieira, Pedro Celestino de Araujo, Manoel Gomes Ferreira da Cruz, João Antonio da Silva Fabricantes, João Vollú, Olympio Aragon, Francisco Aragon, Francisco Euzebio Baptista Junior, Ezequiel Dias Passos, Manoel Barreira, José Ferray Barbosa, Quirino José dos Santos, João Joaquim Gonçalves, Euclydes da Rosa Curty, Angelo Gomes de Queiroz, José Luiz da Silva, Luiz Gonçalves dos Santos, Francisco Bon, José Ferreira Sobrinho, Affonso Henrique Monteiro, José Nunes da Rosa, José Francisco Curty, Manoel Joaquim Alves, Francisco Mariano de Paula, Americo dos Santos Vieira, Jeronymo Ferreira de Abreu Junior, José Ferreira de Abreu, José Francisco da Silva Porto, Manoel Henriques da Cruz, Izidro dos Santos Vieira, Augusto Perret Huguenim, Antenor Sebastião Huguenim, Manoel Antonio Duarte Peres, José Ferreira França Junior, José Gomes Jasmim, Feliciano de Almeida, Adanjes de Salles Abreu, Manoel Silveira, Dionyzio Pereira da Silva, Joaquim José dos Santos Vieira Junior, Alcides Peres, José da Motta Gonçalves, Saturaino Rodrigues da Costa, Joaquim Alves de Freitas, Manoel José Rodrigues, Gabriel Guzzo, Antonio Joaquim de Carvalho, José Eugenio Leal, Antonio Vieira de Mendonça, José Pereira da Silva e Antonio Pereira Monteiro.

Na Policia e nas ruas

GATUNO SANGUINARIO

Mais uma proeza de João Duro.—Facadas Na rua S. Francisco da Prainha

Ainda é o bairro da Saúde que fornece á avidez do leitor um destes factos, que numa simples noticia não se póde justificar, mas de que muito lucraria o estudo paciente de gabinete de um criminalista.

Effectivamente, o protagonista da scena de sangue de que hoje vamos tratar, é um destes typos, que não se é temerario em classificar de criminoso nato.

Bem joven, pois conta apenas 18 annos de edade, João Ferreira Braga já foi processado mais de dez vezes, e pela sua reincidencia no crime foi cognominado pelos seus pares com o caracteristico vulgo de *João Duro*.

Quem o vê com a sua physionomia vulgar, demonstrando na face a ingenuidade do filho ignorante do povo, não julgará estar em presença de um facinora perigoso, capaz do maior dos crimes, sob o mais futil dos pretextos.

Como em geral acontece com os transviados da vida honrada, consegue *João Duro*, pelos meios da chicana, escapar sempre ás malhas da justiça, e após commetter um crime, eil-o de novo no campo de suas proezas, prompto para renoval-as á primeira opportunidade.

Assim, hontem, á 1 hora da tarde, teve elle ensejo de praticar uma das suas.

A'quella hora, tranquillamente suando, sob a carga que puxava em um carrinho de mão, passava pela rua S. Francisco da Prainha, Aleixo Rodrigues de Brito, de nacionalidade portugueza e empregado da firma Machado Guimarães & C., á rua do Hospicio n. 100.

O carrinho de mão tinha a sua carga coberta por um oleado, que foi causa da cobiça de *João Duro*.

Furtal-o em um instante e correr a occultar-se foi para *João Duro* obra de um momento.

Mas, Aleixo, sendo avisado do que acontecia por um transeunte, correu ao encalço do gatuno, segurando-o pelo braço direito a alguns metros de distancia.

João Duro, vendo-se descoberto, não se atemorisou e tendo o braço esquerdo livre sacou de uma faca e rapido vibrou um golpe em direcção ao coração, golpe este que o aggredido aparou no braço esquerdo.

Agil a faca de *João Duro*, suspendeu-se para se embeber de novo nas costas de Aleixo, no lado direito do pulmão.

Aleixo exangue cahiu por terra.

A scena fora rapida porém a hora movimentada do dia, fizera com que se reunisse grande numero de populares que impediram a fuga do criminoso, prendendo-o em flagrante delicto.

Levado para a delegacia da 3ª circumscripção urbana ahi foi devidamente autoado e enviado para a Casa de Detenção.

Aleixo em um tilbury foi em estado grave para o hospital da Misericordia.

COBRANÇA SANGRENTA

Facadas e cacetadas — Na rua Senhor dos Passos

Não podia ser mais infeliz a resolução de Demetrio Augusto em pretender cobrar uma conta a Domingos Solari, quando com este encontrou hontem, á noite, na rua Senhor dos Passos, por quanto deu ella ensejo a que ambos se atracassem, ferindo-se mutuamente.

Solari, que é alferes da Guarda Nacional, exasperou-se por se ver assim importunado e, em vez de dinheiro, distribuiu ao cobrador uns pares de cascudos.

Por seu turno, Demetrio Augusto avançou para Solari e com elle teve de lutar até que se sentiu ferido com uma facada no ventre do lado direito.

A' vista disto, e como represalia, o ferido vibrou umas cacetadas em seu offensor, que teve quebrada a cabeça.

Nesta occasião compareceu a policia e foram ambos presos em flagrante e levados para a 5ª delegacia urbana, de onde, depois de medicados em uma pharmacia, seguiram Demetrio Augusto para a enfermaria da Casa de Detenção e Domingos Solari para o quartel da Brigada Policial.

Contra ambos foi lavrado o respectivo auto de flagrante e hoje serão submettidos a exame de corpo de delicto.

Apprehensão de furto

Em continuação ás diligencias feitas para descoberta do furto que soffreu ha dias o sr. José Pereira, morador á rua de S. José, o dr. Ernesto Garcez, delegado da 6ª circumscripção urbana, apprehendeu hontem em casa da turca Emilia Kairille, á rua da Prainha n. 2, parte deste furto, que consta de diversas fazendas brancas e peças de roupas.

Para os devidos esclarecimentos a turca Emilia foi até á delegacia, onde prestou as necessarias declarações sobre a procedencia do furto.

BOTEQUIM EM POLVOROSA

Desordem, ferimentos e xadrez

No botequim do Bernardino, á rua João Rodrigues, estação de S. Francisco Xavier, houve hontem grande sarilho, sendo derrubadas mesas, chicaras, copos e garrafas.

Teve inicio o barulho ás 10 horas da noite, sendo o seu autor o hespanhol Seraphim Domingues.

Brincava Domingues com Joviano Monteiro, no interior do estabelecimento, quando a uma pilheria deste se exaltaram os animos.

O hespanhol, armado de um cacete, distribuiu pancada de cego; abriu uma grande brecha na cabeça de Joviano, destruiu a louça e quebrou as mesas.

Produzido o *chimfrim*, appareceu a patrulha de policia, que poz termo á altercação, prendendo em flagrante o autor do conflicto.

Na 15ª delegacia teve epilogo a scena que vimos de narrar, sendo o hespanhol Seraphim Domingues recolhido ao xadrez depois de competentemente autoado.

Joviano Monteiro, que apresentava extenso ferimento na cabeça, foi medicado na pharmacia proxima, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Bebedeira fatal

Depois de preambular por differentes ruas da cidade, o italiano Julião Ruso recolheu se á sua residencia, á rua do Senado n. 83.

Eram, porém, 10 1|2 horas da noite, e Julião, que devaneava desde as primeiras horas da tarde, effectuando repetidas entradas nas tavernas, onde bebericava da *branquinha*, tinha as pernas tropegas, caminhando com passos cambaleantes.

Com enorme difficuldade galgou elle muitos degráos da escada de sua casa, mas ao chegar a meio caminho, faltou-lhe o equilibrio, descendo o infeliz homem mais depressa do que pretendia.

O resultado foi prejudicial ao ébrio, que teve o braço esquerdo partido, além de escoriações pelo rosto.

O ferido foi conduzido á delegacia da 8ª circumscripção urbana, onde recebeu guia para se internar no hospital de Santa Casa de Misericordia.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Duas facadas - Aggressão covarde— Na rua Vinte e Cinco de Março—Onde a policia?

Apezar das constantes reclamações feitas pelo *Correio da Manhã* contra a absoluta falta de policiamento na zona suburbana desta capital, a autoridade da 20ª circumscripção ainda não se quiz dar ao incommodo de melhor servir os seus jurisdiccionados, deixando-os entregues á malta de desordeiros e malfeitores que infesta os suburbios, e, principalmente, o perimetro comprehendido na zona daquella circumscripção.

Ali os crimes se succedem diariamente, ficando inpunes os scelerados, seus auctores que, zombando da *actividade* das autoridades locaes, não escolhem hora nem logar para levar a effeito as suas façanhas.

Não decorre um só dia em que não se vejam registrados nos jornaes factos os mais revoltantes, consummados na circumscripção a cargo do delegado Virgolino de Alencar, que, felizmente, foi transferido para uma zona mais pacata, a da 19ª circumscripção.

Como despedida, s. s. deixa iniciado mais um inquerito, em que figura apenas a victima, pois o seu offensor não encontrou um só policial para embargar-lhe os passos, depois de praticado o crime, tornando-se facil a fuga.

Relatemos o facto de accordo com o que poude saber a *activa* policia da 20ª:

Em demanda de sua casa de residencia, á rua Dr. Bulhões n. 53, caminhava, ás 6 horas da tarde — dia claro! — pela rua Vinte e Cinco de Março, Julio Campos, que, como pedreiro que é, terminara o seu serviço.

Subito, o pacato homem se viu aggredido por um individuo, que, covardemente, o feriu duas vezes, evadindo-se em seguida.

Banhado em sangue, que lhe corria dos ferimentos, Julio dava gemidos, quando foi soccorrido por populares que se apressaram a conduzi-o á 20ª delegacia.

E foi assim que a autoridade conseguiu saber que mais um crime havia sido praticado em sua circumscripção!

A victima do desalmado apresentava dois ferimentos graves, um na cabeça e outro nas costas, interessando o pulmão, parecendo terem sido feitos por instrumentos perfuro-cortantes.

A acção da policia limitou-se a enviar o ferido á Santa Casa de Misericordia e... abrir inquerito sobre o facto.

O estado de Julio Campos é grave.

Quanto ao aggressor, não se sabe quem é, nem por onde anda, e jámais será incommodado pela nossa condescendente e assás inactiva policia.

DR. NASCIMENTO PEREIRA desta data em diante só fará applicação de seu especifico contra a tuberculose, em doentes de primeiro periodo e começo de segundo, garantindo infalliveis resultados.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Deixou de fazer parte da companhia do Apollo a actriz Nanette de Souza.

✦ No theatro da rua do Lavradio, é levada hoje á scena, em 3ª representação, a popularissima revista *Abacaxi*.

✦ Desligou-se da *troupe* do Apollo a actriz Anna Leopoldina.

✦ Informam-nos de Lisboa:

«Sob a direcção de Eduardo Victorino, gerente da sociedade emprezaria, Celestino, Luiz Pereira & C., devem seguir para o Rio de Janeiro, em maio proximo, duas companhias portuguezas. Uma levando como cabo o actor Rangel Junior e que será constituida de parceria com a empreza Miranda, do Carlos Alberto, do Porto; outra propriamente gerida pelo referido emprezario, e que ainda está por organizar, mas que, por certo, incluirá no seu elenco o melhor dos nossos artistas e o mais escolhido do repertorio ultimamente apresentado nos theatros de Lisboa.

As duas companhias funccionarão nos theatros Apollo e S. José, do Rio de Janeiro. Alfredo Miranda fará representar, entre outras peças, a *Reforma do diabo*, a revista *Por cima e por baixo*, de Sá de Albergaria e o *Monoculo do Averno*.»

✦ Um collega lisboeta dá-nos esta desagradavel noticia, que oxalá não se confirme:

«Consta-nos que já não vae ao Brasil este anno, a companhia dramatica, formada nos seus principaes elementos pelas actrizes Lucinda e Lucilia Simões e pelos actores Christiano e Chaby Pinheiro.

Substituindo-a, informam-nos, porém, de que será organizada uma *troupe* de artistas escolhidos entre o que ha de melhor no nosso meio.»

✦ Repete-se hoje, no Recreio, o hilariante *Commissario de Policia*, exhibido hontem, na festa de Ferreira de Souza.

✦ A companhia Dias Braga vae montar uma revista, em dois actos, original de escriptor portuguez, sr. Tito Martins, intitulada *Pantheon carioca*.

Nella, ao que ouvimos, tomará parte Cinira Polonio.

✦ O nosso compatriota João Colás, actualmente contractado do Trindade de Lisboa, pretende vir este anno ao Rio de Janeiro.

Alegrem-se os amigos do Colás.

✦ Chama-se Olympio Bresio, e não Italo, a gentil cantora que o publico fluminense applaudiu na *troupe* Gygy e á qual os jornaes da cidade grega de Patrasso têm-se referido em termos elogiosos.

✦ Recommendamos ao publico o espectaculo que hoje se realiza no S. José, em beneficio de alguns professores da orchestra.

MÃE

(J. H. ROSNY)

O velhote comia com voracidade. Era um alimento brutal, comida de obreiros e de pescador, que satisfazia amplamente a sua gula. Sentia um prazer feroz em saber que era rico, sem ter nenhuma das necessidades do rico, vestindo como um miseravel, dormindo como um nomade, não admittindo fogo sinão ás primeiras geadas. A mulher considerava-o com mais temor ainda que de ordinario, tão agitada, que parecia tiritar de febre.

Pensou mil vezes antes de ousar dirigir-lhe a palavra.

— Meu homem... bem sabes que teu filho morre de amor, quasi não tem mais sinão a pelle sobre os ossos...

— Desse mal não se morre! E, depois, mesmo que morra... Não lhe impeço...

— Não impedes! gritou ella, com toda coragem. Bem! Era só o que faltava! A rapariga é bella, é rica, pertence á melhor familia da terra! Que é que queres, então, si esta não te convém?

— Não me convém, nem me deixa de convir! replicou asperamente. Isso é lá com elle; que se arranje, nada tenho que ver com essa historia.

— Justamente, disse ella um tanto encolerisada, tens muito que ver com essa historia. Os paes não a querem dar sem que nosso filho tambem leve o seu dote; e não são muito exigentes: querem apenas a fazenda do Ménétrier.

— Mais nada? A fazenda vale oitenta mil francos!

— Não é a quarta parte da tua fortuna!

— Não tenho nada com isso. O que é meu me pertence e hei de guardal-o. Nosso filho que descubra uma noiva que o queira pela sua pelle... e pelos seus ossos.

A mulher sentiu passar-lhe uma nuvem pelos olhos. Toda a sua longa submissão, quasi meio seculo de temor, dispersou-se numa tempestade de amor maternal:

— E's um máu-homem! gritou-lhe... o peior de todos... o mais avarento... o mais injusto que existe em todo o paiz... Em toda tua vida de nada valeste... só fizeste o mal... á tua mulher, a teu filho, a toda a gente... e não mereces viver... sempre me maltrataste, sempre me fizeste soffrer, roubaste-me, fizeste-me padecer frio e fome, a mim, cujos patacos fizeram a tua fortuna, e que sempre fui tua criada... sou eu que t'o digo!

Elle levantou-se, sem pressa, sem colera apparente, e deu-lhe tamanha bofetada que fel-a rolar sobre a mesa.

— Por teres gritado sem minha licença, disse, friamente. Quanto a teu filho, nada lhe darei... nem um franco, nem um centimo!

Ella calou-se, arrependida de haver fallado, conhecendo o homem. E todas as recordações da sua existencia perpassaram-lhe na mente, sombrias, ferozes ou lamentaveis. Não havia nellas nenhuma alegria, a não ser o filho — pobre entesinho, mal nutrido, esbordoado e modesto, que crescêra, comtudo, sadio, quasi vigoroso, intelligente e honesto. A' força de coragem e de astucia ella conseguira tornar-lhe a vida quasi supportavel, ás vezes, até feliz, e fazel-o instruir o bastante para que fosse agrimensor, profissão que lhe permittia ganhar honradamente o pão quotidiano. Contava que o futuro lhe fosse propicio; mas isto viéra aquella paixão pela filha dos Hovelaque. Primeiro julgára que o marido interviria nesse negocio por orgulho, pela satisfação de uma alliança tão ambicionada por outros, emfim, pelo dever de raça, tão poderoso mesmo nos camponios, que ignoram o amor paterno. Encontrára, porém, no velho a mesma resistencia indomavel, a mesma ausencia de preconceitos, que lhe era habitual nas transacções mais banaes. Nem uma só vez elle quiz admittir que esse negocio fosse differente dos outros, e muito menos ainda, que o filho tivesse direitos aos bens dos paes. A qualquer pedido, como a qualquer raciocinio, oppunha:

— Não me quero despir antes de me deitar!

* *

A velha meditava, o rosto ainda quente do bofetão que levára; e, sem pensar em si, unicamente preoccupada com o filho, dizia mentalmente:

— Si o homem pudesse morrer!

Mas, considerando a silhueta angulosa do marido, os membros solidos, os movimentos precisos, pensava, com desespero:

— Nem daqui a vinte annos morrerá!...

Sonhou de accidentes, de enfermidades subitas, de tudo o que pôde arrancar bruscamente um homem da existencia; mas sempre via a sorte do seu lado e a infelicidade do lado das suas victimas e dos seus inimigos. A pouco e pouco veiu a pensar na unica sahida possivel para salvar o filho; encarou-a sem horror, porque julgava-a impossivel. Ha muito dobrada á escravidão, á vida passiva, para se julgar capaz de uma acção decisiva, pensava em si propria como pensaria numa outra pessoa, cuja irremediavel fraqueza lhe fosse conhecida... Comtudo, o seu pensamento creava raizes, fixava-se-lhe no cerebro, suavemente, fatalmente, entorpecendo-a.

* *

Deitaram-se á hora habitual, no velho leito duro, que ameaçava ruinas. O velhote adormeceu logo; e ella, preoccupada, escutava aquella respiração egual, um pouco forte, que lhe apparecêra sempre terrivel. A lua mostrou-se por entre as pobres cortinas da janella.

Por mais que fizesse, não conseguiu adormecer. Reflectira muito; as ideas corriam-lhe no cerebro como animaes selvagens; depois, permaneceu nelle apenas uma forte emoção, através da qual sentia crescer uma vontade, uma vontade estranha a si mesma, que parecia vir de grande noite esparsa, daquella luz prateada, fria, pura e calma...

Por fim, a velha sentiu que essa vontade se apoderava de todo o seu sêr, que não lhe podia mais desobedecer, como até então, não desobedecêra ao marido...

Levantou-se devagarinho, pegou, na parede, o revólver que o velho armára. Não sabia si conseguiria o seu fim, mas agia sem a menor perturbação, cheia de coragem e de boa vontade, dirigindo o cano da arma para a fonte do adormecido, puxando o gatilho com energia. A simplicidade da aventura surprehendeu-a: houve um leve estampido; o velho teve apenas um tremor, em menos de dois minutos estava morto.

Contemplou o cadaver, com gravidade, e sem pezar; não havia outro meio de agir. Depois quedou-se um pouco triste á idéa que devia fazer outro tanto a si propria...

Agora poderia ser feliz, poderia assistir á alegria do filho, e sonhar, sem temor, ao pé do fogo. Mas não devia pensar nisso; não podia correr os riscos de um processo, que, talvez, fizesse a desgraça do filho, e trouxesse o rompimento da alliança — emquanto que, si os encontrassem ambos mortos, ninguem adivinharia o caso!

— Si pudesse ao menos abraçal-o ainda uma vez! disse, suspirando. Mas nisso tampouco podia pensar! Devia morrer o mais depressa possivel; alguem podia ter ouvido a detonação e vir bater á porta.

A velha deitou-se de novo, ao lado do marido, e, com um suspiro de immensa saudade, apoiou a arma na fonte...

Teve ainda forças, depois, de jogal-a ao chão.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias

"O MALHO"

Mais um numero, cheio, desse brilhante hebdomadario será hoje distribuido.

Os lapis inesgotaveis de Raul, Calixto, Helios, Falstaff e outros exímios caricaturistas ainda uma vez tem coisas de arte de [illegible], a par de um texto de versos finissimos

PELOS SUBURBIOS

CASCADURA

Escrevem-nos:

«Agradeço penhorado o bom acolhimento que der m ás minhas toscas linhas, e continúo na tarefa que me impuz. E' bem verdade que o vosso conceituado jornal, insere hoje, uma longa noticia sobre este bairro, mas eu, morador, aqui, conhecendo e observando de perto os factos e as coisas, poderei ser, não mais exacto, mas mais minucioso e methodico na sua exposição.

O bairro de Cascadura, dizem os antigos, começa na cancella da Estrada de Ferro que fica em frente á rua Cupertino e termina do lado esquerdo na ponte de pedra onde segue a rua do Campinho; tem deste lado, as ruas Cascadura, Padre Lapa, Souto e a rua que margeia a linha ferrea chama-se Elias da Silva; n'esta começa a ferro carril Jacarépaguá, da qual me occuparei em tempo; do lado direito principio da rua Cupertino, sendo a linha é margeada pela rua Doutor Archias Cordeiro, outr'ora Goyaz. D'este lado, perpendiculares a ella, estão as ruas do Amparo, que vão terminar além da linha Auxiliar, ex-Melhoramentos do Brasil e a dos Pedreiros, que termina na Estrada de Santa Cruz; subindo por esta temos á nossa direita a rua da Boa Vista, e á esquerda as ruas dos Cardosos, Itaquaty, Commendador Telles, da Estação e o largo dos Coqueiros. Quasi todas estas ruas vão terminar na linha Melhoramentos.

Eis aqui, segundo melhor informação, quaes os limites d'este bairro, um dos mais antigos dos suburbios, servidos pela Estrada de Ferro.

Não garanto a exactidão d'ellas, e como v. s. sabe, n'esta epocha em que por causa de limites anda tanto espirito alvorotado, não convem profundar muito estas questões.

Illuminação, não ha!

Apenas quando se accende a *lanterna grande*, vulgo lua, é que os moradores têm o prazer de poderem passeiar sem receio de cahir ou de quebrarem os narizes, contra alguma arvore.

Agua, falta como em toda a parte, e causa pena, ver-se, muitas vezes, até alta hora da noite, homens trabalhadores, pobres mulheres, creanças, que levaram o dia inteiro debruçados na sua banca da officina, nas tinas de roupa ou nos serviços domesticos, e que deveriam n'aquellas horas, estar descançando dos labores diarios, refazendo-se para a luta, irem sobraçando vasilhas de toda a especie carregando agua para suas casas.

Quando haverá um governo que tenha um pouco d dó dos pobres, d'aquelles que pagam, que offrem sem queixas, que aceitam resignados todos os sacrificios na esperança de melhores dias. Quando?!...

Policia.—Cascadura pertence á 20ª circumscripção urbana, e pouco mais sei que isto.

Onde reside o inspector ou inspectores seccionaes, creio que poucos sabem e quanto á policia militar, á noite, são encontradas, na estação, duas praças. Me parece que este logar é onde ellas são menos necessarias, porque a guarda da estação pertence ao seu pessoal; quanto a guarda nocturna, procura ella fazer o seu dever, mas, creio que tem apenas 20 ou 25 guardas, e para vigiar uma zona que vae de Madureira até Engenho de Dentro, tendo por tanto em linha recta cinco kilometros, nada podem fazer. E' de balde que o Moreira, se esforça mas nada consegue: sem exercito não se ganham batalhas.

Hontem, houve eleição.

Não sei para que. O eleitorado está arredio e ainda se lembra do 18 de fevereiro.

E' triste, ver num eleitorado, como o municipal, que conta perto de dez mil eleitores, não comparecerem 20 por cento ás urnas e isto para dois canditatos. Por mim, se fosse candidato, com tão limitado numero de votos, não me julgaria eleito e não tomava posse do meu cargo, porque ou não merecia confiança ao eleitorado, ou os chefes politicos que me apresentaram não tinham prestigio e só conseguiram fazer-se obedecer por aquelles a quem medo póde obrigar a votar.

E deste modo eu podia ser representante de tudo, menos da opinião do eleitorado.

E lá vou eu mettendo a mão em seára alheia, e não foi isto o que prometti ao *Correio da Manhã*.

Desculpem e até breve.»

DOUTOR FRONTIN

Vimos de inspeccionar a estação Doutor Frontin, onde nos detivemos longo tempo a colher notas, verificando de *visu* as actuaes condições da localidade.

Como não devem ignorar os leitores, a estação Doutor Frontin foi erguida em terras da antiga fazenda da Bica, que, então, era propriedade do sr. Cupertino Durão.

Esta é a razão de ter tido aquella localidade a denominação de Cupertino.

Doutor Frontin, que até a época da revolta de 6 de setembro de 93, contava com poucos habitações, teve um forte impulso por esta occasião, sendo hoje bastante populoso aquelle bairro.

O passageiro que salta em Doutor Frontin divisa logo um bello palacete que se ergue sobre uma elevação, a um kilometro da estação.

E' a grande casa da fazenda da Bica, actualmente de propriedade do coronel José de Albuquerque Barboza, ali residente com sua familia.

Tambem merece especial menção a Cooperativa Barboza, importante estabelecimento commercial que está collocado em bonito predio na rua Elias da Silva, esquina da do General Quintino Bocayuva.

Estivemos de visita nesta casa, onde nos detivemos em conversa com o coronel Barboza, seu proprietario.

Este senhor, como muitos outros negociantes em Doutor Frontin, queixa-se dos pezados impostos de que são cummulados pela Prefeitura, que, jamais tratou de qualquer melhoramento naquelle suburbio.

Tambem se queixou o coronel Barboza do abuso dos caçadores, que, invadindo as terras da sua fazenda, procedem a constantes caçadas nas mattas.

O pouco escrupulo de taes caçadores chega a ponto de serem lavados os cães que os acompanham numa repreza que fornece agua á casa da fazenda.

Como Encantado, Piedade, e outras, a estação Doutor Frontin não tem illuminação publica, resentindo-se da falta de esgotos.

Não ha ali policiamento, contando os moradores apenas com a efficaz acção do inspector Juca Azevedo, da 20ª, que reside naquella localidade, sua secção.

Nem uma só praça apparece por aquelles lados, que, felizmente, não são muito infestados de vagabundos e desordeiros.

As ruas da estação Doutor Frontin, em sua totalidade, estão em pessimo estado, carecendo do auxilio do dr. Passos, que poderá ordenar uma rigorosa capinação e limpeza.

Entre outras, tivemos occasião de percorrer hontem as ruas Elias da Silva, Quintino Bocayuva, Republica, da Fazenda, Cascadura, Laboratorio, Duarte Teixeira, Lucinda Barbosa, Muriquipary e Avenida Liberdade, que estão cobertas de lama e capim, algumas esburacadas.

Merece especial menção a rua Vinte e Um de Abril, que conta com muitas casas e é bastante movimentada.

Esta rua, que inspeccionámos vagarosamente, começa um tanto estreita. O capim e matto cresceram e se estenderam de tal fórma que apenas resta um pequeno trilho para o transito dos moradores, que precisam caminhar com o maximo cuidado para evitar cahirem nos innumeros buracos.

Da casa n. 10 até o seu final a rua é mais larga, sendo, porém, observado o mesmo e triste aspecto.

Sendo como é muito habitada, esta rua merece uma limpeza em regra e outros melhoramentos, que, estamos certos, serão ordenados pelo illustre dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal.

Para evitar que se dê um lamentavel desastre, chamamos a attenção do engenheiro da Prefeitura para as casinhas de ns. 20 e 22 da rua Vinte e Um de Abril, que estão ameaçando ruir, apresentando um perigo imminente para as pessoas que nellas residem.

A de n. 28, ultima casa desta rua, está abandonada, tendo cahidas as paredes lateraes.

Disseram-nos que aquelle pardieiro ha muito ficou damnificado, não tendo sido até hoje posto abaixo. Certamente só o tempo poderá libertar os visinhos daquelle aleijão.

Na rua Prudente de Moraes a matta virgem é cerrada, sendo totalmente impossivel se transitar por ali.

Ha nesta rua um correr de casas assobradadas, cujas escadas, que ficam na parte da frente dos predios, não têm grades, sendo perigoso o accesso ás mencionadas casas.

Depois de percorrermos as ruas do lado direito, isto é, as que ficam fronteiras á estação, fomos ver as do outro lado.

Examinamos as ruas Archias Cordeiro, onde vimos o commercio da localidade: varios armazens, um armarinho, um botequim e bilhares, uma padaria e a pharmacia Gonçalves, onde estivemos algum tempo.

Esta rua, como as denominadas Vital, Guarany, Nogueira, e outras, é arenosa. Estão cheias de capim e sujas, necessitando de prompta intervenção da vassoura municipal.

A rua Nogueira está, além de suja e coberta de capim, muito esburacada.

E' necessario que o dr. prefeito tome sérias providencias, afim de melhorar este suburbio, actualmente muito prejudicado pelo abandono em que está.

ENGENHO DE DENTRO

Ouvimos que foi denunciada á directoria de hygiene a existencia de varios doentes de typho icteroide que se acham em tratamento em diversos pontos desta localidade e cujos casos não foram notificados devidamente.

O dr. Oswaldo Cruz, ao que consta, já ordenou a desinfecção de algumas habitações onde existem amarellentos e tomou outras providencias afim de evitar a propagação da molestia.

TODOS OS SANTOS

O nosso representante visitou hontem, a estação de Todos os Santos.

Notámos para principiar, um montão de lixo que existe ao lado da estação, perto do apparelho de aviso, que está exhalando máo cheiro, e as condições dos combustores de gaz da referida rua estando os vidros pretos de sujo e quebrados, não podendo de fórma alguma produzir boa luz.

E', pois, de necessidade que o sr. engenheiro residente tome as necessarias providencias.

Dahi percorremos a rua Goyaz, principal daquella localidade, onde existe o grosso commercio e onde todas as tardes passeiam os moradores daquella estação do suburbio.

Esta rua é regularmente calçada, mas está suja e requer ser capinada.

Em seguida corremos a rua Boa Vista, que está transformada em uma verdadeira matta virgem onde só tem uma picada para passagem; nas mesmas condições estão as ruas Augusto Nunes, S. Braz e Piauhy, que nos dias chuvosos são impossiveis de se transitar.

Os moradores de Todos os Santos, queixam-se que geralmente só tem agua um dia sim e outro não, porque pedem providencias á directoria de Obras Publicas.

A rua Getulio, só é calçada da esquina da rua Goyaz até á do Visconde do Tocantins e d'ahi á rua Leopoldina barro vermelho e toda esburacada, assim como muitas outras transversaes a esta, que se acham em estado lastimavel de sujidade e transformadas em verdadeiras mattas.

Voltando á estação subimos uma grande escadaria e fomos dar nas ruas montanhosas de barro vermelho, que são as das Dores que tem como transversaes Basilio e Santos Titara.

Todas estas ruas estão em pessimas condições, cheias de buracos, cobertas de matto e tem outras muitas esburacadas; quando chove ficam as aguas estagnadas.

As ruas Adriano e Cardoso são calçadas mas estão com o calçamento estragado e necessitam de limpeza.

Apezar de ser aquella estação pacata e não haver grandes desordens, em todo o caso queixam-se os moradores da falta absoluta de policiamento, e não póde ser de outra fórma, pois a delegacia da 16ª circumscripção fica a duas legoas de distancia...

MEYER

Quem saltando na estação do Meyer se orienta á direita, em direcção á Bocca do Matto tem a impressão de que percorre os arrabaldes de uma cidade pacata e desgovernada do sertão.

Não ha calçamento, a illuminação é muito espaçada e a não serem os respiradores da *City*, nada ha que denuncie a acção dos poderes publicos naquelles recantos.

Propriamente na Bocca do Matto as ruas estão em geral cobertas de vegetação e servem de pasto a todo o genero de animaes. Em algumas dellas as cercas de espinho lateraes, por demais crescidas e arqueadas para fóra, ensombram os caminhos, o que faz com que, por occasião de chuvas, formem-se atoleiros e charcos por falta de evaporação.

Em outros o deposito de dejectos e detritos em fermentação produz um máo cheiro insupportavel, como acontece no ponto onde termina a rua Matheus e em suas circumvisinhanças.

Os bondes que servem a esta parte do Meyer, não satisfazem tambem á conveniencia dos passageiros.

Para ter só um carro em serviço, durante o dia, a Companhia Villa Izabel organizou um horario de tal modo que por um, dois ou tres minutos perdem os trens os passageiros que vêm da Bocca do Matto, como deixam de alcançal-os os que chegam nos trens de baixo, pois alguns bondes partem justamente quando o comboio começa a entrar na estação.

A companhia procurou apenas servir, por seu interesse, de manhã aos passageiros que se dirigem á cidade, e de tarde áquelles que voltam para suas casas.

Entretanto, a Bocca do Matto apontada, até em trabalhos scientificos, como o melhor clima da capital e ponto para onde convergem muitos doentes em busca dos beneficios do ar puro e oxygenado, tem sido tratada com tal desprezo que a pouco e pouco vae perdendo essas bonissimas condições climatericas, pela devastação das mattas, accumulo de população, falta de agua e de hygiene.

Está ali em organisação uma sociedade recreativa que pretende estabelecer, em terrenos da rua Aquidaban, um prado para corridas á pé e de bicycleta, jogos diversos para creanças, kermesses e outras diversões, o que, certamente chamando maior concorrencia ao local, deve tambem influir no animo das autoridades de hygiene e de obras da Prefeitura, para que dispensem um pouco de sua attenção áquelle suburbio.

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—O vosso representante encarregado de apreciar de *visu* o que occorre pelos suburbios em relação á conservação das estradas, calçamento, abastecimento d'agua, esgoto etc., se der um passeio no Cachamby, muito terá de apreciar o estado das ruas, em que o matto tem attingido a altura extraordinaria; as aguas sujas correndo para a rua, porque nem todos os proprietarios mandaram collocar esgotos; algumas casas da rua de Cachamby, com falta de telhas, com o reboque cahindo; a falta de agua diaria em algumas ruas, etc., etc.

Muito terá que apreciar o vosso digno representante, se percorrer estas ruas, onde só falta agua, mas como se acha a vejetação viçosa: rua do Cachamby, rua Moura, rua Getulio, rua Honorio, rua Borges e emfim a rua Nova de Cachamby.

Ia esquecendo-me do vos falar das cabras, soltas, damnificando as plantações das casas.

Será um grande serviço prestado por essa redacção, fazendo dar um passeio por esse local, o vosso representante.—Constante leitor e admirador.»

RIACHUELO

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Tendo o vosso conceituado jornal uma secção especial para os moradores dos suburbios, vimos muito respeitosamente pedir a publicação abaixo:

Os moradores da travessa Cerqueira Lima ha muito reclamam das Obras Publicas um pouco de agua, pois é assás assustadora a ausencia do precioso liquido, que ha com fartura nas ruas Victor Meirelles e Cerqueira Lima.

Faz-se necessario que nós tenhamos tambem a boa sorte dos nossos visinhos. Gratos, etc.»

Na redacção desta folha está diariamente, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

RECLAMAÇÕES

MISERICORDIA

Fomos hontem procurados por um pobre homem empregado em descarga de carvão.

Disse-nos elle que, tendo-se contundido em trabalho e precisando tratar-se, quiz recolher-se á Misericordia, o que não conseguiu, não obstante achar-se munido de uma guia do inspector da 6ª circumscripção, Martins Duarte.

Chama-se o queixoso Manoel Vieira Lima.

LIMPEZA PUBLICA

Energicas providencias pedem os moradores da Aldeia Campista, ao chefe do districto da Limpeza Publica, para o estado lastimavel das ruas deste bairro que estão transformadas em verdadeiras mattas virgens e impossibilitam a passagem de transeuntes.

Em algumas o capim já attingiu a um metro de altura occultando-se ahi diversos individuos com o fim de atacarem os transeuntes.

E' preciso pois que os encarregados da Limpeza Publica mandem os seus subordinados tomarem conhecimento do facto capinando as referidas ruas.

PREFEITURA

A ladeira dos Guararapes, que conduz ao Sylvestre, está em verdadeiro estado de abandono, sem limpeza e transformada em deposito de immundicies.

Entretanto, esse logar constitue outr'ora um bello passeio, muito procurado por estrangeiros agora fugidos da cansada que por ali vanguia.

Ha dois annos que não apparece pela ladeira um empregado da limpeza publica.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O pessoal jornaleiro da estação do Norte ainda não recebeu os vencimentos relativos ao mez de dezembro o que muito o prejudica, visto que o commercio apenas vende a credito por 30 dias.

E depois nada ha que justifique esse atraso de pagamentos por parte da Estrada Central, repartição que deixa saldo nã dependendo, portanto, da verba para custeio de seus serviços.

ALFANDEGA

Muito arriscados estão, segundo nos escrevem, os trabalhadores da Alfandega de perderem em seus salarios o dia 28, considerado, entretanto, como feriado.

Não é isso de estranhar porquanto já o dia 15 de agosto do anno passado, em que foram, por ordem do inspector, dispensados do serviço, os trabalhadores, foi lhes descontada a feria, e depois disso, ordenando o governo a cessação do trabalho nos dias santificados, não manda, como devia, abonar esses dias aos pobres homens.

Parece-nos que, a não querer pagar o dia, deve o governo permittir o trabalho nos dias santificados para não prejudicar aquelles para os quaes já é tão difficil a luta pela vida.

Pela mesma razão deve mandar pagar o dia 28, effectivamente feriado pela Constituição que determina claramente seja assim considerado o dia em que se realiza eleição.

INTENDENCIA DA GUERRA

Ha longos mezes esperam as costureiras, que trabalham para a Intendencia da Guerra, lhes sejam pagas as importancias das guias de costura que por ellas já foram entregues.

Muitas dessas senhoras, completamente sem recursos, vêem-se em sérias difficuldades para obter os aviamentos destinados ás peças de fardamentos das novas guias que obtêm, e tambem para as despezas do respectivo transporte.

Uma tal situação desesperada bem merece uma immediata providencia dos poderes publicos.

E' o que esperamos será feito, sem mais delonga.

SELLAGEM DE BEBIDAS

Tendo a lei n. 1.144 de 30 de dezembro do anno proximo findo augmentado a sellagem das bebidas com as taxas de 320 e 360 réis, e não existindo cintas dessas taxas, ficou resolvido que fossem as bebidas selladas com as cintas actuaes, sem que para isso especialmente se fabricassem sellos, fornecendo a Casa da Moeda estampilhas dos valores complementares.

Tambem ficou resolvido que o complemento da sellagem devia ser feito com estampilhas dos impostos de consumo, que deverão ser colladas no gargalo das garrafas.

Nesse sentido o ministro da fazenda vae expedir circulares.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos italianos Pasqual Liberti, Alfredo Troff, De Bossio Rosco e Donato Faticol.

A NOSSA HYGIENE

Para o dr. Oswaldo Cruz lêr:

Fomos hontem procurados pela exma. sra. d. Maria Magdalena da Silva, professora da Escola Santa Isabel, em Villa Isabel.

Reside esta senhora á rua Jorge Rudge n. 6, onde apenas passa as noites.

Ante-hontem, disse-lhe uma vizinha que um *moço bonito*, medico da hygiene, pedia-lhe deixasse a chave para ser a casa desinfectada. Respondeu a professora que não accederia a este pedido e só presente consentiria que pessoas estranhas penetrassem no seu domicilio. Ao representante da saude publica, si se tratasse realmente de uma autoridade, cabia marcar hora para, em sua presença, ser feita a desinfecção.

No dia immediato, ao regressar á casa, qual não foi a surpreza da professora, vendo pregado á porta um edital de interdicção!

Teve a pobre senhora de ir supplicar agasalho a uma amiga, porque do contrario dormiria na rua.

E' isto regular! Uma intimação verbal, feita por intermedio de uma vizinha, cremos não ser coisa legal.

O sr. dr. Oswaldo Cruz precisa evitar que taes factos se reproduzam.

—Outra reclamação:

Os moradores da travessa da Paz n. 15, queixam-se de que o chefe da turma de desinfecção os tratou grosseiramente, tentando arrombar a porta da casa em que residem.

Será nomeado João Vianna dos Santos, para o logar de collector das rendas federaes em S. Paulo.

MARINHA

Tiveram licença para residir fóra do Asylo: nesta capital, o cabo do Corpo de Marinheiros Nacionaes Juvencio da Silva e os marinheiros Januario José da Silva e Alcides Fernandes de Lima; em Pernambuco, os marinheiros Manoel Corrêa e Francisco Bispo Torres; em Alagoas, Manoel Andrade.

—Tiveram ordem de desembarcar, por terem sido nomeados para servir na divisão Naval do Norte, o contra-mestre José Francisco, do navio-escola *Guararapes*; os guardiões Bartholomeu José da Silva e Antonio Manoel da Silva, este do commando Geral dos Torpedeiros e aquelle do navio-escola *Primeiro de Março*.

—Mando se passar do commando geral dos Torpedeiros para o navio-escola *Guararapes*, o guardião Benedicto Antonio da Silva.

—Teve ordem de desembarcar do cruzador *Tymbira*, o enfermeiro naval de 2ª classe João Pinto de Queiroz.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, 1º tenentes Luiz Henrique de Noronha e Oscar Braga.

Navio-registro — cruzador *Barroso*. Uniforme, 7.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Antonio da Cunha Barbosa (dr.), Arthur d'Avila, Antonio Pinto, Alfredo S Ossorio (major dr.), Alberto C. dos Santos, Alfredo Orencio de Castro, Atlantide, Antonio José, Agelen Domingos da Silva (2), A. B. Arthur Paulo de Souza (dr.), Acacio H. Gusmão Filho, Antonio Nunes Pinheiro de Almeida (dr.), Abel Parente (dr.), Antonio Barbosa dos Santos, d. Amelia Nogueira, Achilles Lisboa, Adrnaldo Pinto Netto, Antonio Miguel Barbosa Lisboa (alferes dr.), Arthur Nunes Moura (alferes dr.), Alberto do Amaral (dr.), Alexandre da Silva Vaz Lobo, A. C. Barbosa, Antonio N. P. de Almeida, A. S. B. e Alberto Ribeiro de Oliveira Motto (dr.)

B.—Bulhões Teixeira (2) (dr.), B. S. e Bueno de Andrade (dr.).

C.—Celso Bayma (dr.), Carlos Arthur P. Pimentel (alferes), Carlos Alberto Ferreira, Cardoso da Silva (visconde).

D.—D. S., Director da Revista *Kósmos*.

E.—Eduardo de Souza Freire (dr.), Emilio Rocha 2º tenente), Estevam Correia de Rezende, Eugenio Colin e Esteban Ananz Alcaide.

F.—F. L. (2), e F. M. E.

G.—Gentil Meira e Gervasio Soraiva.

H.—Hyginio Chaves de Camargo (dr.), Hannibal Porto, Hermogenes da Silva Freire, Henrique Paiva.

J.—Jorge Frederico Brown, José Mariano (dr.), José Alves Araujo, Julio Benedicto Otoni (dr.), João Ribeiro (dr.), Julio José do Nascimento (dr.), José Izidoro Muniz Junior, José Osorio padre (dr.), João Jaymo, Pessoa Silveira padre J. Silveira, João Carvalho Borges sobrinho (alferes), José Alves da Torre J. M. de Macedo Soares, José Cunha Pereira, José Bonifacio Figueiredo, Joaquim Fernandes Silva, J. A (monsenhor J. A.), João Neves de Azevedo e José Verissimo (dr.).

L.—Luciano Alves Britto, Leovegildo Paiva, Luiz Soares, Luiz Ferreira Paiva (dr.) e Luiz Cordeiro Mattos

M.—Monteiro Lopes (dr.), Marcellino José Jorge Filho (guarda marinha), Manoel Rodrigues Fonseca (dr.), Manoel Santos Lima, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos capitão tenente), Manoel d'Avila Goulart (dr.), Moraes Junior, Manoel A. O Parannos e Manoel Gonçalves da Silva Coutinho.

O.—Olegario Tavares.

P.—Pires Ferreira (general) e P. J.

R.—d. Rosa Silveira de Moraes, Raphael Pereira Silva, Roberto Gomes dr.), d. Rosa de Azevedo Coutinho Magro e Rocha Pombo (dr.).

FRANÇA

M.—Marcellino José Jorge Filho.

ESTADOS UNIDOS

R.—Guilherme N. Leitão

PORTUGAL

P.—D. Preciosa Candida Pereira.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar

Resultado dos exames hontem effectuados:

CURSO GERAL

1º anno—Geometria algebrica, calculo differencial e integral—Plenamente, Ivo Tupy Formel, Jayme de Souza Mendes e Arthur Alves; simplesmente, Carlos Italico Mainoldy, João Baptista Corrêa de Mello e Arthur Valente Pereira.

Um foi reprovado e um deu parte de doente.

Physica e meteorologia — Simplesmente, Eduardo J. Alcoforado, Mario Magalhães C. Barata, Edgar Coelho, Dalmyro B. de Barros e Miguel Nery de Carvalho.

Um não compareceu.

2º anno—Chimica e metallurgia—Plenamente, João Baptista Mascarenhas de Moraes e Manoel Siqueira Daltro Filho; simplesmente, José Napoleão Leal, José Limoeiro Ribeiro e Antonio Ferreira de Oliveira Junior.

Um deu parte de doente.

Dá-se ponto hoje aos alumnos seguintes, para exame oral de topographia e legislação de terras:

Joaquim Argemiro Costa, Fausto Ferraz d'Elly, Felizardo Toscano de Brito, Floriano Gomes da Cruz, Flavio do Nascimento, Augusto Aguiar Amazonas, Francisco Euclides de Moura, Francisco Xavier das Chagas, Franklin B. Pimentel Cavalcanti e Ruben Coelho Rodrigues.

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia—José Eulalio de Souza, plenamente em anatomia e simplesmente em chimica, unicas de que fez exame; Antonio de Souza Pitta Barbosa, plenamente em chimica e simplesmente em historia natural, unicas que lhe faltavam para completar o anno; Gastão da Silva Oliveira, simplesmente em chimica e historia natural; Luiz Gonzaga de Castro, simplesmente em chimica e historia natural, unicas de que fez exame; Antonio Martins Pereira, simplesmente em anatomia, unica de que fez exame; Pacifico Lopes de Siqueira simplesmente em chimica; Eugenio Frederico de Castro Medeiros, simplesmente em anatomia.

Um desistiu do exame de anatomia e houve tres reprovados em historia natural, dois em chimica e um em anatomia e faltaram quatro alumnos.

Defeza de these—Laudelino Gomes de Almeida, Aristoteles Dutra de Carvalho, Eduardo Vital de Oliveira, Nelson de Vasconcellos e Almeida e Alexandre Souto Castagnino, distincção; Alfredo Brandão de Magalhães, Alfredo Egydio de Oliveira, Octavio Vieira, José Jeronymo de Macedo e Redomark Symphronio de Albuquerque, plenamente.

Serão chamados hoje:

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia, ás 11 1|2 horas—José Teixeira da Motta Bacellar (historia e chimica), João Soveriano de Miranda (anatomia), Aprigio Gomes de Sá, Antonio Satyro Bittencourt Barbosa (chimica) e Dario Ferreira Pinto (chimica organica e anatomia).

Turma supplementar—Carlos Fernandes Eiras Junior (anatomia), Leonel Gonsaga Pereira da Fonseca, Cedro Ferreira Louzada (anatomia), João Villas Boas (historia e chimica) e Miguel Raul do Nascimento Feitoza (historia e anatomia).

Defeza de these—Medicina—2ª mesa: Henrique Rodrigues Caó, Delpino Pinheiro de Ulhôa Cintra e Hortencio Soares de Azevedo; 3ª mesa: Mauricio Leitão da Cunha e Aloysio de Castro.

Terminaram as defezas de theses nas 1ª mezas de medicina, e cirurgia.

Concluiram o curso medico e receberam grão os srs.: Joaquim Gonçalves de Menezes, d. Maria da Gloria Fernandes, Alvaro Borges Dias e Gaspar Barbosa de Rezende.

Doutora Maria da Gloria

Recebeu hontem o grão de doutora em medicina a joven fluminense d. Maria da Gloria Fernandes, que durante todo o curso se houvera distinguido pela applicação aos estudos e excepcional talento.

Do aproveitamento e do grande cultivo intellectual, que possue, deu ella a prova cabal em sua these inaugural, que se occupa —«Da educação sob o ponto de vista da hygiene pedagogica» o que mereceu a nota de distincção.

E' elle um trabalho digno de ser lido por todas as pessoas de letras e principalmente pelas senhoras, que se interessam pelas coisas de sua escola.

A joven doutora discute a momentosa questão feminista com muita elevação de vista e se occupa da educação das creanças na familia e na escola.

No seu terceiro capitulo lembra importantissimas alterações a introduzir nas escolas publicas e neste proposito escreve innumeras paginas, demonstrando as vantagens do ensino popular, tal como é praticado nos grandes centros civilisados.

E' a sua dissertação inaugural um trabalho longo e de grande folego, no qual revela a competencia de educadora, adquirida no tirocinio das escolas primarias e em estudos especiaes feitos na Escola Normal, cujo curso tambem completou por estes dias.

Dos exanthemas grippaes

Na nossa Faculdade de Medicina deixa uma brilhante tradição o joven dr. Samuel Prado, filho do illustre familia que tanto tem honrado o prospero estado de S. Paulo.

Quer dos seus mestres, quer dos seus condiscipulos, o dr. Samuel Prado tem merecido palavras de muito louvor, distinguindo-se na turma que acaba de deixar os bancos academicos, para consagrar-se á ardua e sagrada profissão de Hypocrates.

A these do joven e talentoso medico é um trabalho brilhante, que mesmo os leigos lêm com extraordinario prazer. O estylo é cuidado, o assumpto tratado com manifesta competencia.

O dr. Samuel Prado viu os seus esforços devidamente recompensados, sendo approvada a sua these com a nota de distincta pela commissão de illustres homens de sciencia que a julgou, não recusando elogios ao modo superior porque o doutorando a defendeu.

Agradecemos o exemplar que o autor teve a gentileza de nos enviar.

Escola Polytechnica

A visita da turma de machinas em exercicios praticos ao novo Arsenal de Guerra ficou transferida para o dia que fôr designado posteriormente.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

COLLAÇÃO DE GRÁU

Pelo director do Externato, dr. José Gil Castello Branco, foi conferido na quarta-feira ultima, o gráu de bacharel em sciencias e letras aos alumnos que concluiram o curso.

São elles os seguintes: Americo Oberlaender e Antonio H. P. Dutra, do Estado do Rio; Amarilio de Noronha, Armando Carneiro Machado, Carlos Americo Barbosa de Oliveira, David Moreira Rego Junior, Euclydes de Oliveira Alves, Eurico Franco Ribeiro, Fernando de Abreu, Flavio Lyra da Silva, Henrique Augusto Lietze, João de Souza Pereira Botafogo, Leonardo H. Taylor da Costa, Oliverio L. do Pilar Amaral, Oscar de Oliveira Aguiar e Thomaz Norman Waddell, da Capital Federal; Genaro Arnaud do Pilar Amaral, de S. Paulo; Attila de Souto Galvão, do Paraná e Cypriano Amoroso Costa, de Lisbôa.

A collação não foi feita com solennidade, como de costume, por assim terem resolvido os bacharelandos, como tributo de pezar pelo fallecimento do dr. Luiz de Queiros Mattoso Maia, illustre lente do Gymnasio.

Estiveram presentes os lentes do Gymnasio: drs. Carlos França, Fausto Barreto, Oliveira de Menezes, Henrique de Noronha, Gastão Ruch, Oliveira Costa e Pierianno de Britto, os bachareis em letras drs. Servulo de Lima, Herminio Lyra da Silva, Heitor Lyra da Silva, Everardo Backeuser, Orlando de Oberleander e Antenor Espozel Coutinho e demais parentes e amigos dos bacharelandos.

E' paranympho desta turma o dr. Wenceslão de Oliveira Bello, lente de historia natural do Internato.

Collegio Militar

Resultado do exame de geographia prestado pelos alumnos do 1º anno do curso secundario:

Distincção: Luiz Salgado de Lima Filho, Dulcidio de Almeida Pereira, Joaquim Antonio dos Santos Junior, Paulo Domingues de Castro, Ernesto Bernacchi Perozzi Machado, Jonathas de Mello Barreto Filho, Franklin Barbosa Lima e Sylvio da Fontoura Rangel; plenamente: Sylvio Valdetaro Coimbra, Creso de Barros Jorge Monteiro, Jayme Gonçalves Pertigão, Mario Martins de Mello, Sabino Mangeon, Luiz Romualdo Teixeira, Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, Antonio Luiz Fernandes de Souza, Mario Freire Gameiro, Mario Pinto Peixoto da Cunha, Manoel Innocencio Pires Camargo, Antonio Joaquim Figueiredo Rodrigues, Alcides Rosas, Raymundo Martins Ferreira, Alberto Masson Jacques, Armando Fontoura Lima, Sylvio Lutterbacki, Aristides Prado de Oliveira, Waldemar da Cunha Brito, Octavio Luiz Vianna, João Christino Cruz, Newton Vianna Brandão, Affonso Gomes de Lima, José de Brito Figueiredo, Lincoln da Rocha Marinho, José Paraná, Crodegardo de Moraes Mendes, Francisco Rodrigues Alves, Alfredo Maciel da Costa, Pinto Raulino de Oliveira, Francisco Gomes, Arthur Guedes Fernando de Noronha, Jesuino Carlos de Albuquerque, Manoel José de Alencastro Guimarães e Edgard de Vasconcellos Abrantes; simplesmente: Frederico Sussekind, Sylvio Corrêa de Brito, Heitor Alberto Carlos, Clovis de Alencar, Raul Mendes de Vasconcellos, Sylvio Maya Ferreira, Euclides Guimarães Alves Nogueira, Marcos da Franca Amaral, Antonio Peixoto de Azevedo, Virgilio Rodrigues Alves, Luiz Gonzaga Caldwell do Couto, Fausto Netto de Albuquerque, Jorge Americo de Gouvêa, Germano de Andrade Pinto, Humberto da Cruz Cordeiro, Antonio Gomes Pereira Fortes, Renato Onofre Pinto Aleixo, José da Cruz Sarninha, Roberto da Silva Freire, Alberto Vieira Lima, Alfredo Ferreira da Silva, Henrique Odorico Antunes, Adahil Cordeiro, João Kelly da Cunha Lage, Leonte de Castro Menezes, José Olivio de Uzeda, Augusto Araujo Aragão Bulcão, Ermelindo Lourenço de Mello, Francisco Christovão Cardoso e Orlando Parente da Costa.

Foram reprovados 23 e 41 não compareceram.

Instituto Commercial

Hoje serão chamados a exame oral de direito publico e economia politica os seguintes alumnos:

Luiz Silva, Edmundo Isaacson, Enrico Ribeiro Affonso Cabral, Henrique B. Ferreira da Silva, Rodolpho B. Lemos, Arthur Lopes, Alberto Benevides e Licinio Garcia Pinto.

O professor Tavares da Costa fiscalisará os exames, por parte da Prefeitura.

Externato da Divina Providencia

As aulas deste estabelecimento, sito á rua d. Anna Nery n. 65, reabrem-se no dia 3 de fevereiro proximo.

Diversas noticias

Defendeu hontem these perante a Faculdade de Medicina desta capital, sendo approvado com distincção, o illustre doutorando Aristoteles Dutra de Carvalho.

«Da transmissão da febre amarella pelo *stegomya*» foi o thema do seu apreciado trabalho scientifico.

—Para o Pará seguiu hontem o distincto academico de Direito Benevenuto Serrão de Castro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Irmandade de S. Miguel e Almas da freguezia de Sant'Anna, sahirá incorporada de sua egreja amanhã, ás 4 horas da tarde para acompanhar a procissão de S. Sebastião.

Recebemos os fasciculos ns. 59, 60 e 61 dos relatorios consulares—série annual,—relativos respectivamente ao consulado de Barcelona e vice-consulado de Rosario e Posadas, assim como o fasciculo 7 dos relatorios diplomaticos sobre a «Industria do assucar na Austria e a convenção de Bruxellas».

A PESTE

Não houve hontem nenhum caso de peste.

Foram registrados dois obitos, um na rua dos Ourives n. 147 e outro na rua do Riachuelo n. 332.

Foram incinerados 356 ratos, sendo o total até ante-hontem de 34.502.

Está publicado o n. 5 d'*As mulheres galantes*, edição portugueza dirigida pelo sr. A. Moura.

Muito finas são as gravuras e interessantissimo está o texto.

Tambem recebemos os dois ultimos numeros d'*O Pimpão*, o conhecido periodico lisbonense, de que é agente exclusivo o mesmo sr. A. Moura.

Gratos.

PREFEITURA

O prefeito promulgou hontem o decreto que autoriza a desapropriação, por utilidade publica, dos predios ns. 44 a 48 da rua da Prainha e ns. 41 a 49 da rua da Saúde, necessarios á abertura do tunnel ligando estas ruas, de accordo com o traçado e contrato feito com a Companhia Carris Urbanos.

— Pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos dos funccionarios, já annunciados e ainda não recebidos.

— A Prefeitura arrecadou, no dia 27 do corrente, a quantia de 90:445$771.

— Foram nomeados: auxiliares da directoria de obras os engenheiros civis Lucrecio Ferreira dos Santos, José Euclides Rosa e Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior; guardas municipaes Francisco José de Medeiros, José Luvi Tavares de Campos, Horacio Moreira, Juvencio Antonio dos Santos, João Frederico Brauns, Antonio Lobo Frazão Deoclecio Telles de Menezes, José Domingos da Costa, Thomaz de Aquino da Silva Miranda, Zeferino de Oliveira Moraes e Luvi Lopiccolo; para inspectoria de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca, zeladores Sebastião Lobato Villalba Alvim, Mattos Tito Nabuco de Araujo; guardas de floresta Francisco Alves Franco, João da Silva Pinheiro, Alvaro Soares de Alvarenga, Luvi Bazilio da Motta, João Ambrosio do Nascimento e Braz Ferreira de Sá; guarda-chefe Octavio Augusto Cezar Barros; guardas dos jardins Manoel Augusto Pedreira, João Gonçalves Moreira, João Altino Doria, Guilherme Monteiro e Fernando da Cunha Lopes.

— O movimento do serviço de apanha de cães até o dia 28 do corrente mez foi de 13.498.

— Será aposentado o agente do districto da Tijuca Bento José Barboza.

ACTOS FUNEBRES

Albina Ferreira Innocencio

Manoel Ferreira Innocencio, d. Amelia Rosa de Carvalho, Antonio Ferreira Innocencio, Leonor Ferreira Innocencio e Romelinda Ferreira Innocencio agradecem ás pessoas que assistiram á missa do setimo dia de sua sempre lembrada filha e irmã ALBINA FERREIRA INNOCENCIO, e de novo convidam, assim como a seus amigos e parentes, a assistir á missa de trigesimo dia do seu fallecimento que, por sua alma, mandam rezar, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição á rua General Camara e desde já protestam seus agradecimentos por este acto de religião.

Dr. Fernando Teixeira

O agente, escrivão, guardas e mais pessoal da agencia da Prefeitura no 17º districto do Engenho Novo, penalisados pela morte de seu companheiro e amigo dr. FERNANDO TEIXEIRA, commissario de hygiene deste districto, convidam a viuva, filhos, irmão, mais parentes e amigos do mesmo finado a assistirem á missa que mandam rezar na egreja de N. S. da Luz, em S. Francisco Xavier, pelo descanso de sua alma, na segunda-feira, 1 de fevereiro, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos.

Tenente Luiz Caruzo

D. Rosa Curci Caruzo, Julieta Caruzo, Raphael Domestico, Antonio Caruzo, Maria Rosaria Chamarelle, Maria José Caruzo e mais parentes, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro, filho e irmão tenente LUIZ CARUZO e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

ESMOLAS

Para a senhora entrevada residente em Catumby temos 3$000, enviados pela senhorita Judith Silva, filha do sr. Ismael Silva, cobrador do Banco C. R. de Minas Geraes.

Recebemos e vamos expol-os, no nosso escriptorio, dois quadros que a Associação Protectora dos Homens do Mar nos enviou.

Divulgam elles conhecimentos necessarios á salvação dos infelizes asphyxiados por submersão.

Não é preciso encarecer a utilidade deste humanitario trabalho.

VIDA OPERARIA

C. Operario Progressista do Brasil

Em sua séde, á rua dos Andradas n. 71, essa associação reune-se amanhã, ás 4 horas, em assembléa geral, para leitura do parecer da commissão de contas.

União dos Foguistas

Essa sociedade reune-se amanhã, ás 4 horas, em assembléa geral (2ª convocação) para encerramento dos trabalhos e eleição da commissão de contas.

Centro dos Machinistas da E. U. do Brasil

Os socios desse centro reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas, para leitura do relatorio do ex-thesoureiro e parecer da commissão do exame de contas.

Approvados relatorio e parecer, o archivo da thesouraria será entregue ao thesoureiro eleito.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 98:162$110, tendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 931:580$009.

—Realizou-se hontem a ultima chamada dos candidatos inscriptos para o concurso de auxiliar de escripta das divisões desta estrada, respondendo á mesma, os srs.: Homero da Silva Reis e Raul de Oliveira.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 67 carros com 9.679 volumes de mercadorias, pesando 461.715 kilogrammas. A renda desta estação, no dia 26 do corrente, foi de 15:117$430.

— O rendimento dos despachos cobrados no dia 27 pela estação Maritima, ascendeu a 19:913$760.

—Tendo sido pela directoria deferido o requerimento do telegraphista de 3ª classe Luiz Manoel Bastos, foi o mesmo transferido para o logar de conferente de 2ª classe.

—Foram nomeados conductores de 4ª classe os praticantes-conductores Eurico Fonseca, José Octavio de Medeiros Rocha, Pedro Bacellar Costa e Manoel Pereira dos Reis, e designado para o logar de praticante-conductor o bagageiro extranumerario Diogenes de Lima e Silva.

—O dr. Osorio de Almeida, acompanhado dos drs. Alves da Nobrega, sub-director do trafego, José de Andrade Pinto, sub-director da linha e Alberto do Andrade Pinto, inspector do movimento, farão na proxima semana uma viagem até Barra, afim de ver si é possivel modificar o horario do trem S 1, que pela tabella actual sahe da Central ás 4 horas e 45 minutos.

Este trem, segundo os estudos feitos, deverá sahir da Central ás 4 horas e 15 minutos.

O trem de estudo e experiencia sahirá á hora acima indicada, fazendo todo o percurso de accordo com as ordens em vigor.

—Na proxima semana o dr. Osorio de Almeida deverá submetter á consideração do ministro da viação o projecto revisto ultimamente para cobrança das taxas das tarifas desta estrada.

—Foi concedido o abono pedido pelo conductor de trem de 1ª classe José Alexandre.

—O fiador proposto pelo conferente David Dias Moreira foi acceito.

—Foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 90 dias, aos conductores de trem Coriolano Marques de Abreu, José Gomes Ribeiro, Tacito de Cerqueira Esmeriz e aos telegraphistas Angelo Barbosa Bettamio e Joaquim Agostinho de Moura; de 60, ao telegraphista Agostinho Rodrigo do Prado, ao machinista de 2ª classe José Custodio Moraes; de 30, ao telegraphista Ignacio Gonçalves dos Santos, ao conferente de 2ª Eugenio Procopio, ao engenheiro conductor de 1ª classe da 6ª divisão Jorge Washington Silviano Brandão, ao chefe de secção da 2ª divisão Martiniano Duarte Pereira da Silva; e de 15, ao telegraphista de 4ª classe Manoel Gonçalves Maranduba e ao conferente de 3ª Antonio Severiano de Macedo.

—Foi hontem enviada ao ministerio da industria e viação a minuta do contrato de trilhos e accessorios destinados a esta estrada, a celebrar com a Société Anonyme des Aciers d'Angleur.

—Foram resolvidas favoravelmente as reclamações ns. 1.596, de Antonio Joaquim Pinto da Silva; 2.183, de Joaquim Pinto Braga e 2.153 de Adolpho de Carvalho Gomes.

—De accordo com o art. 90 das condições regulamentares foram despachadas as reclamações de ns. 2.118 e 2.127 de Cerqueira & Soares.

FOLHETIM (53)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

— DE —

Rocha Pombo

XXVI

Um dia, andava eu afflicto como um mongo no meio dos tumultos. Tinha a alma cheia de uma angustia indefinida. Atropellavam-se no meu coração todas as desconsolações deste mundo, todas as tristezas da vida: a miseria que não faria córar e estremecer a opulencia; a saude ruidosa que não se confunde á vista do infortunio; a maldade que se exige desaffrontada ante a innocencia. Em torno de mim ha boccas que clamam, ha peitos que gemem, ha vidas que se exhaurem. E no emtanto, a Ordem Suprema vae inalteravel!... Mas, por que, então, me ponho eu fóra da Ordem Suprema?

Que amalgama de contrastes é este mundo! A natureza está como que hiante para mim, e eu tenho no meu coração o soffrimento de toda a animalidade, a dor das florestas sob o sol meridiano, a afflicção das ondas, o desolamento das estrellas, a angustia de tudo que é vencido e que morre... Atravessei, naquelle dia, praças e ruas, palpitante e abalado. Os proprios ares me pareciam lugubres. Os aspectos tinham a cor do meu luto. Uma athmosphera de inferno dir-se-ia pesando sobre a cidade. Uma vertigem penosa, uma tribulação de fim de mundo ameaça as creaturas... Ah! estou no grande hospicio, onde a *perduta gente* do poeta me faz um pavor semelhante ao que se ha de sentir no meio da damnação. Meus Deus! estes doidos daqui me quebrantam muito mais do que aquelles que eu lá deixei no seu descanso. Tive vontade de escrever ao Fileto tanta coisa...

E' aquelle espirito que tem razão. A *urbs* moderna é o mundo do Dante, não ha duvida. O poeta não falou de um inferno ideal: falou da terra, onde cada homem faz o seu papel de precito: uns apavorados da pena, outros ainda mais tremendos no castigo; estes corridos de assombramentos pelas devesas da vida — os erros, as paixões, os crimes; aquelles, como Ugolino, a saciar-se de vinganças, pungidos da eterna dor.

No emtanto, a Ordem Suprema ha de ir sempre inalteravel!

E foi então que despertei. Aquella minha obra sonhada me enche a alma de contrastes formidaveis, e foi bastante o estimulo desse pensamento para restaurar no meu coração a coragem antiga. De um momento para outro eu fiquei erecto, insubmisso, pontifical em presença da grande tragedia. Tudo mudou de subito com a minha visão!

Como é bella e edificante aquelle mal que accorda para o bem o nosso espirito! Como se dá graças de viver num tempo em que se tem motivos para andar buscando consolações no mundo que está para deante! E fui me commovendo no meio de toda aquella tristeza que me esmagava... Uma grande sensação de paz interior se põe num vivo contraste com tudo aquillo que me ia abalando; e meu coração quiz logo se conciliar com todo aquelle disturbio e com toda aquella miseria... E sem que me soubesse explicar uma tão imprevista mudança, havia no fundo da minha sentimentalidade uma voz desconhecida que me inquiria e me increpava. Com que fundamento, com que razão quero eu, pois, uma humanidade ideal, adoradora da justiça, da virtude, do amor como a alma dos santos? E que direito tenho eu a mais do que isso? Ah! eu andava fazendo como os filhos insensatos, ou como os protegidos incontentaveis; entendia sempre que a sociedade em cujo seio o destino me collocara não me dava quanto eu presumia ter o direito de exigir. Inconsiderado que era, eu sempre tive muito mais do que mereço? Eu tenho recebido o decuplo, o centuplo talvez do que tenho dado... Que é o que mereço eu? Que é o que merece o homem? Pois si as creaturas innocentes padecessem, meu Deus! — que ha de estranho no meu padecimento! Si os proprios lyrios murcham e morrem...— por que então me julgo eu digno de viver sempre? Ah! como é boa a natureza e como é bom o mundo!

Quiz chorar de fronte erguida e aberta para o dia. Já me parecem solennes o movimento e o rumor do Pandemonium. O mar—symbolo do destino—me põe num extase santo. A montanha gloriosa—expressão tangivel da serenidade divina—me espanta e me arrebata. Sinto no peito uma explosão de ternura e de piedade. Por cima de toda aquella desordem como que ha um espirito que vae triumphar, porque tem sempre triumphado, desde que a tormenta se levantou do cahos. E' a tempestade que limpa os horizontes— aquelle espirito me dizia, e sem tempestade não ha bonança...

E comecei a sorrir para o mundo... Sinto um enthusiasmo incontinente pela vida, um amor infinito pela terra, um grande assombro de ente que renasce deante do céu, clamando para estrellas, a bemdizer, a adorar...

Alguns dias depois da minha retirada do hospicio, eu readquiria, pois, a minha boa serenidade antiga e a minha resignação de ente pacifico. Voltou-me o sonho de Terra Santa e assumiu então um aspecto nitido ante minha consciencia restaurada. Pensei gravemente na situação do Fileto e uma viva saudade me fazia suspirar. O problema da nossa viagem se apresentou a meu espirito com todas as seducções de um serio emprehendimento do mais alto interesse para o nosso destino.

Eu tinha commigo a carta que Fileto escrevera ao pae. Procurei por diversas vezes o commendador Seixas e afinal pude encontral-o. Que sacrificio aquelle moço me obrigara a fazer! O homem me recebeu como um *grand seigneur*, falando pouco e muito grosso, muito pausado e muito solenne. Não fez o menor caso da sinceridade com que me revelei amigo do filho, do amor e do enthusiasmo com que elogiei o espirito daquella nobre creatura. Quem sabe se até comprometti a sorte do infeliz. Mas o meu intuito era dar uma grata noticia áquelle pae assegurando-lhe que o filho está são, que não é um degenerado, mas um homem de genio.

E si o velho se commovesse, então eu apresentaria a carta. Illudi-me, no emtanto. O homem pareceu desconfiar da minha solicitude, e voltando-se bruscamente para mim, observou, com ar autoritario e affectada discreção, que, afinal, toda a minha *cantiga* podia ser verifica, mas que até aquelle instante não sabia com quem falava. Eu fiquei realmente bestificado deante do argentario. Daquella vez, ao menos, parece que elle tinha razão. Os meus apuros eram serios de mais. Que havia eu de dizer para salvar-me daquella situação e, principalmente, salvar o meu amigo? Si eu dissesse a verdade, isto é, si eu dissesse que tinha estado no hospicio, onde conhecêra o Fileto, etc., etc. — tudo estaria perdido. Si eu dissesse que era amigo do moço antes da sua internação no hospicio, o velho me perguntaria certamente — onde e quando o havia eu conhecido. Persuadi-me, no emtanto, de que esta ultima explicação sempre tinha mais geito, pois o que eu devia ter o cuidado de occultar é que tinha sahido da casa de doidos. Era como si algum bom espirito me soccorresse e me inspirasse. Disse, então, ao homem, que eu me havia relacionado, em Minas, com Fileto; que, logo ao chegar, procurei noticias do amigo. Informaram-me de tudo. Quiz vir aqui, e vim de facto, á casa do commendador, duas ou tres vezes, mas não lhe pode falar. Então visitei o meu caro Fileto no hospicio, e ali me convenço de que o meu amigo está padecendo um inaudito martyrio. E, animado com a minha tactica, abalancei-me a um assalto:

— Si o commendador vir hoje como é grande aquella alma, como é brilhante aquelle espirito, julgar-me-ei feliz de haver concorrido para libertar da desgraça uma das mais extraordinarias creaturas que conheci no mundo.

O homem teve um movimento de impaciencia, e, até, pareceu-me commovido e apprehensivo ouvindo as minhas palavras. Apresento-lhe então a carta. Elle foi lendo muito vagarosamente e, de instante a instante, dirigia para meu lado olhares furtivos e curiosos. Por fim, expressou tudo num gesto feroz, tudo que lhe andava na alma, endurecida como os metaes, e me disse como quem me despedia:

— «Sim, senhor, está entregue... muito obrigado...»

E nada mais. Tive impetos, que felizmente reprimi, de inquiril-o com certa impavidez sobre a solução esperada. O homem levantou-se bruscamente e eu me retirei saudando-o apenas.

Era completa a desillusão. A idéa da fuga me relampeja pelo cerebro. Libertar do hospicio aquelle condemnado innocente era uma bella causa para o meu coração. Cheguei á casa dominado de mil apprehensões e a ruminar aquella idéa. Ali, no emtanto, encontro uma carta, cuja letra me era bem conhecida. Soffrego e tremulo, abri-a.

(Continúa)

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Maria José da Silva, natural de Portugal, casada e de 53 annos, cujo enterro sahiu do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 26, ás 5 horas da tarde.

—Falleceu na casa n. 28 do becco do Bragança, e foi sepultada no cemiterio de São João Baptista, d. Manoela Arêas Pereira, de 60 annos, viuva e natural da Hespanha.

—Effectuou-se hontem a inhumação dos restos mortaes de d. Maria Delphina Rédon, fallecida á rua dos Ourives n. 145, de onde sahiu o corpo para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Era viuva, natural desta capital e tinha 74 annos.

—Finou-se hontem o estudante sr. Dagoberto Duarte, natural do Estado do Rio de Janeiro e de 17 annos de edade. Seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. João Baptista, sahindo da rua do Senado n. 112, ás 9 horas da manhã.

—Foram hontem dados á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da virtuosa sra. d. Anna Victorina Simões, de 63 annos, solteira e natural de Portugal.

—Falleceu hontem pela madrugada a exma. sra. d. Henriqueta Huet de Bacellar, esposa do sr. contra-almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes. A finada, que contava 72 annos de edade, nascêra na cidade de Nictheroy e era filha dos barões de Pirapama.

O seu enterro sahirá hoje do Arsenal de Marinha, ás 4 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu a 25 deste, em Rodeio, E. F. Central do Brasil, a exma. sra. d. Zulmira Barcellos de Medeiros, mãe do sr. Annibal Barcellos de Medeiros e esposa do major João da Rosa Medeiros.

A distincta finada, que era filha do sr. commendador Manoel Machado Barcellos, antigo proprietario em Valença, deixa entre outros irmãos, o sr. dr. João Vieira Barcellos, engenheiro em Petropolis e Wenceslau Barcellos, advogado criminal do nosso fôro.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO—A directoria e o conselho desta benemerita associação celebram sessão amanhã, ao meio-dia, no salão de honra da Escola Senador Corrêa.

A' 1 hora realizar-se-á a conferencia popular n. 721, com entrada franca como sempre, discorrendo o conselheiro Corrêa sobre *O principio da legalidade*.

A's 2 horas haverá sessão do conselho administrativo da philanthropica Associação Protectora da Infancia Desamparada; e em seguida da assembléa geral para apresentação do relatorio e eleição da nova administração, realizando-se a sessão com os socios que comparecerem por tratar-se de segunda convocação.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Maria da Gloria Bastos Coutinho, esposa do sr. Benjamin Felix Coutinho; Alzira de Souza Guimarães, esposa do sr. Frederico Guimarães.

E os srs. Carlos de Queiroz, Gustavo Adolpho de Aguiar Pantoja e Martinho Garibaldi da Costa.

— Passa hoje a data natalicia do capitão-tenente Carlos Adolpho Muller da Costa, estimado director de secção do ministerio da marinha.

— Faz annos hoje a senhorita Martinha Teixeira de Carvalho, filha do sr. M. Teixeira de Carvalho.

— Por motivo de seu anniversario natalicio será hoje felicitado o sr. dr. Carlos Delgado de Carvalho.

— A gentil senhorita Lydia Gomes Costa faz annos hoje.

— Foi hontem dia do maior satisfação para o distincto engenheiro militar capitão Clementino Fernandes Guimarães, pois completou mais um anno de vida a sua extremosa esposa a exma. sra. d. Anjelia Jardim Guimarães.

— De jubilo é o dia de hoje para o sr. José da Fonseca Pereira, conceituado negociante da nossa praça, pois vê passar o natal de sua dilecta filha, a interessante menina Judith.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Martinha Rosa de Moraes, virtuosa esposa do sr. Oscar Coutinho de Moraes, empregado no commercio desta capital.

— Fez annos hontem o estimado religioso carmelita frei Sebastião Montenegro.

— Está hoje em festas o lar do distincto professor Pedro Borges, pois sua gentilissima irmã, a senhorita Virginia Borges, conta mais um anno de existencia.

— Será hoje muito felicitada, por ser dia de seu anniversario natalicio, a senhorita Martinha Paulina Lopes, filha do sr. Antonio Gomes Lopes.

— A distincta alumna do Instituto de Musica, senhorita Lydia Gomes da Costa, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a distincta senhorita Carmen de Araujo Rabello, filha da exma. viuva Pinto Rabello.

— Entre risos e festas, vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Albertina Arêas, distincta alumna da Sociedade Amante da Instrucção.

— A interessante senhorita Isaura Mendes Gonçalves, filha do fallecido coronel Antonio Mendes Gonçalves, terá hoje occasião de receber muitos cumprimentos por seu anniversario natalicio.

— Conta hoje mais um anno de existencia toda consagrada a obras de caridade a exma. sra. d. Izabel Martins, distincta professora da escola parochial da Gloria.

— Em meio das suas travessuras, o meigo e interessante Dádá completou hontem o seu terceiro anniversario natalicio, offerecendo ensejo a que transbordasse de alegria o coração do seu extremoso pae, o sr. Agostinho Fortes, corretor de nossa praça.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo Uzeda, filho do dr. José Olivio de Uzeda, notavel oculista desta capital.

—O professor Felippe Nery Pereira de Andrade, digno director do collegio Felippe Nery, faz annos hoje.

—Solemniza hoje o anniversario natalicio de sua esposa, a exma. sra. d. Ernestina Batalha Knaach, o sr. Irineu Knaach.

—Faz annos hoje o galante Domingos, adorado filhinho do sr. Thomaz Joaquim Teixeira.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Herminia Vieira Ferreira, dilecta filha do sr. Luiz Damasceno Ferreira, estimado secretario da Camara Municipal de Valença.

NASCIMENTOS

Desde quarta-feira, mais um anginho povoa o lar do dr. Raul Bilhar, genro do sr. J. Cypriano, conceituado negociante desta praça.

BAPTISADOS

Na matriz de Sant'Anna receberá hoje o sacramento do baptismo a innocente Anna, dilecta filhinha do dr. Mario de Paula Freitas e da exma. sra. d. Anna de Mattos Leite Paula Freitas.

Servirão de padrinhos o distincto academico Julio Cesar de Paula Freitas e a gentil senhorita Lydia de Paula Freitas.

Augmentando, si é possivel, as venturas desta data, completa mais um anno de travessura o intelligente Joaquim, irmão da baptisanda.

—Na matriz de S. José será hoje baptisada a graciosa Marieta, interessante filhinha do intelligente doutorando em medicina Antonio de Salles Cunha.

CASAMENTOS

Deverão ter logar hoje, em Nictheroy, as cerimonias do enlace matrimonial do joven dr. Eurico de Moraes, director-gerente da Companhia Cantareira, e da interessante senhorita Maria Augusta Carvalho, filha querida do conceituado commerciante desta praça, sr. Bernardino da Silva Carvalho.

O acto civil terá logar ás 5 horas da tarde na confortavel residencia dos paes do nubente, sendo testemunhas: do noivo os drs. Lourival Souto e Jeronymo de Azevedo Lima; da noiva o exmo. sr. barão de Monte Castello e o dr. José Guimarães Veiga.

As bençãos terão logar na matriz de São João Baptista, ás 6 horas da tarde, sendo o noivo acompanhado por seu digno pae, o exmo. sr. visconde de Moraes, e a noiva por sua virtuosa mãe, a exma. sra. d. Amelia de Lamego Carvalho.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Leonor Campos com o dr. Francisco P. Monteiro da Silva, sendo padrinhos no religioso, da noiva o commendador José Fernandes Pinheiro e d. Leonor de Mattos Cresta e no civil o sr. Francisco S. Monteiro de Andrade; do noivo serão padrinhos, no religioso o sr. José J. Monteiro de Andrade e no civil o sr. G. Spinola e Castro.

— Com a senhorita Meary Campos, casa-se hoje o dr. F. Spinola e Castro, sendo padrinhos da noiva, no acto religioso o capitalista desta praça, sr. Augusto G. Moreira e sua exma. esposa e no civil o dr. Antonio Maria Teixeira e a exma. sra. d. Carmita Campos Brandão. Do noivo serão padrinhos o sr. Augusto Mallet Soares e o sr. F. P. Monteiro da Silva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Magdalena de Faria, dilecta filha do sr. dr. Leopoldino Joaquim de Faria, com o distincto alferes do Exercito Octaviano Lopes Gonçalves.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Didimo Agapito da Veiga e sua exma. esposa e por parte do noivo os srs. major Julio Cesar Gomes da Silva e alferes Arthur Goffredo Soares, tendo logar o acto civil ás 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua S. Januario n. 64, e o religioso ás 6 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

—Realiza-se hoje o consorcio do sr. Adalberto Ribeiro com a sra. d. Theodora Bruno da Silva, servindo de testemunhas no civil os srs. João da Costa Miranda e Mario Ernesto de Souza e no religioso o sr. Domingos Gomes da Silva e sua exma. esposa.

Terá logar o acto civil na 12ª pretoria e o religioso na matriz do Engenho Novo.

CLUBS E FESTAS

Club Riachuelense — O *Grupo das Magnolinas*, a chic sociedade que faz as delicias dos habitantes dos suburbios, dará no dia de hoje a sua partida mensal.

Sociedade Dramatica Particular Furtado Coelho—Com um bem organizado programma realiza amanhã este gremio o seu festival dramatico.

Gymnasio de Botafogo — Para a récita a realizar-se hoje neste apreciadissimo gremio, recebemos amavel convite.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Fenianos — Grande forrobodó-baile realiza hoje o grupo dos Gaitas.

A' postos, gente da alegria!

Club dos Democraticos—Fandanguassú-baile á fantasia do portentoso grupo dos Necessitados, hoje, no velho salão carnavalesco.

Club dos Estranguladores — Por gallante engrossamento ás suas camaradonas, realiza hoje este club chistoso baile á fantasia.

Congresso dos Lords — Realiza hoje, este elegante club, a segunda sabbatina carnavalesca, que de certo será brilhante como a primeira.

Reservamos para amanhã a descripção dessa festa que pelos preparativos promette ser encantadora.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n. 93

LOGOGRIPHO RAPIDO

(*Aos directores da «Revista Charadistica»*)

A REVISTA CHARADISTICA, essa bella—2.1.4.3.2—tentativa do inolvidavel *Nortista*, com o proposito—1.5.6.7—de nos congregar, é hoje um repositorio completo de tudo quanto diz respeito á nossa agradavel arte.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 94

ENIGMA PITTORESCO

OTNEGRAS.

Problema n. 95

CHARADA MEPHISTOPHELICA

Mergulhei a ave na vasilha da bebida.

SIRI.

Problema n. 96

CHARADA EM ANAGRAMMA

(*Varia a inicial*)

5-3—O homem satisfez o tributo dando o animal.

BRIARÉU.

«REVISTA CHARADISTICA»

Recebemos e agradecemos o 4º numero desta publicação que, como sempre, vem cheia de uteis informações e de uma bem cuidada parte charadistica, não desmerecendo dos numeros anteriores.

EUCASOLIVRI.

CORREIO

BRIARÉU.—Seja bem apparecido! Estamos sempre ao seu dispor.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 107-27ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de janeiro de 1904—plano n. 107.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

13123....	12:000$000	20304....	200$000
15109....	2:000$000	9587....	100$000
27339....	1:000$000	13565....	100$000
26651....	500$000	25955....	100$000
4877....	500$000	26784....	100$000
9143....	200$000	27867....	100$000
20002....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

13122 e 13124.......... 150$000
15008 e 15010.......... 50$000

DEZENAS

13121 a 13130.......... 50,000

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

J. L. Modesto Leal, presidente, - thesoureiro-interino.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 8ª loteria do plano n. 137, extrahida em Aracajú, em 29 de janeiro de 1904.—600ª extracção

PREMIOS DE 10:000$000 A 150$000

91843....	10:000$000	26378....	150$000
26787....	1:500$000	36472....	150$000
74668....	900$000	53186....	150$000
73373....	600$000	58731....	150$000
73412....	600$000	59326....	150$000
4576....	300$000	60730....	150$000
37675....	300$000	65829....	150$000
56598....	300$000	69585....	150$000
81291....	300$000	79286....	150$000
2048....	150$000	86106....	150$000
19311....	150$000	90587....	150$000
22543....	150$000	92990....	150$000

APPROXIMAÇÕES

91842 e 91844.......... 150$000
26786 e 26788.......... 130$000
74667 e 74669.......... 120$000

DEZENAS

91841 a 91850.......... 15$000
26781 a 26790.......... 15$000
74661 a 74670.......... 15$000

Todos os numeros terminados em 3 têm $600.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. mudaram-se para á rua Primeiro de Março n. 89.

BANCO DO MINHO, agentes Sampaio, Oliveira & C., mudou-se para á rua Primeiro de Março 89, 1º andar, sala da frente.

The Western Telegraph Company, Limited — As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os, mediante o pagamento de 25$ por endereço, até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em deante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

Capital Federal, 1 de janeiro de 1904. — P. G. *Padbury*, superintendente geral interino.

Aviso — A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas:

Hoje:

Itaipava, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

Italaya, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapemirim, para S. Francisco, Itajahy e Desterro, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Prinz Sigismund, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Stefania e Bellanoch, para Ilha Grande e Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Esperança, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 1/2, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Muquy, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 4 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 5.

Bragança, para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Friburgo Club

Mais de uma vez têm chegado aos ouvidos da directoria versões contra o «Friburgo Club», apreciações evidentemente falseadas, tudo com o fim de embaraçar a marcha da sociedade, fundada com o fito exclusivo de proporcionar divertimentos ao publico friburguense.

Nunca foram levantados os boatos porque sempre cresceram á sombra do anonymato.

Sabia-se porém que um grupo, de proporções reduzidas, entendia dever embaraçar a creação e o funccionamento do Club, empregando para isso todos os meios ao seu alcance.

Por occasião do baile inaugural manifestou-se um movimento de gréve contra a associação, formulando-se pedidos para que as familias não comparecessem á festa inicial.

Tudo falhou e o «Friburgo Club» tem marchado em caminho de franca prosperidade.

A narração destes factos é indispensavel para mostrar que os ataques á sociedade que tenho a honra de dirigir obedecem desde muito a um plano continuo de destruição.

Vendo que as primeiras tentativas foram infructiferas, os adversarios do «Friburgo Club» estavam á espreita da primeira opportunidade que se lhes deparasse.

Em S. Pedro do Lumiar deram-se factos lamentaveis, extranhos ao Club, com os quaes elle não tem as mais longinquas ligações.

E' agora, disseram os que entendem que nesta cidade não se póde fundar e manter uma associação recreativa. E começaram a campanha dizendo que os acontecimentos de S. Pedro foram ideados, tramados e planejados dentro do «Friburgo Club», esperançados assim que desta feita pudessem dar em terra com a associação de que sou o presidente.

Até agora não respondi ás injustiças levantadas contra o Club, porque se desdobravam á sombra do anonymato; desde que porém *O Friburguense* se deixou afinal impressionar por inveridicas apreciações e com a sua responsabilidade reproduz accusações infundadas, declarando que não comparece mais aos bailes do «Friburgo Club», isso porque lá se faz politica, a ponto de ser planejada a tocaia de S. Pedro, aproveito o ensejo para fazer sentir que taes allegações não passam de frageis recursos tendentes ao aniquilamento da associação, tanto que o convido a apresentar um nome ou uma testemunha que venha provar o contrario.

O Friburgo-Club não tem e não faz politica, como reza o art. 10 dos Estatutos.

Dentro da parte do edificio destinada ao seu funccionamento todos são eguaes, não se trata de politica, não ha e não tem havido qualquer reunião ou combinação de caracter politico.

Os empregados foram escolhidos fóra do campo da politica. Um veiu do Rio de Janeiro, outro não é eleitor e outro é estrangeiro.

A sociedade faz em Friburgo compras e transacções em quesquer casas commerciaes, sem indagar do caracter partidario dos seus donos ou chefes.

Obras e serviços têm sido distribuidos indistinctamente, sem a preoccupação do partido a que possa pertencer o operario ou o industrial.

Como pois fazer uma insinuação tão immerecida?

Felizmente as dignas familias desta cidade não se têm deixado suggestionar por taes planos e continuam a honrar esta directoria com a sua confiança, sempre promptas a concorrerem com o seu generoso auxilio para as obras que visam o engrandecimento de Friburgo.

Alentada com esse apoio, fortalecida com tão efficaz concurso, a associação irá caminhando para deante, cumprindo honradamente o seu dever.

Quanto ao *Friburguense*, apezar dos protestos de não mais voltar, tenho a dizer que as portas da sociedade continuam sempre abertas á sua redacção, certa de que, si algum dia se arrepender, será tratada com a mesma distincção e gentileza dispensadas a todos os que comparecerem ás reuniões do Club.

Eis o que me compete dizer na qualidade de presidente do Friburgo-Club.

AFFONSO GUEDES

26—1—904.

(Do *Correio Popular*, de 28 do corrente.)

Salve Lili!

30—1—904

Aurora sublime e pura desponta
No limpido horizonte purpurino;
Phebo reapparece—subindo aponta
Dos altos ceos, ledo cantando um hymno:

Quem doze primaveras hoje faz,
Entre carinhos tantos maternaes,
Porvir aureo vos espera e e de paz:
Confirmam-no vossos dotes moraes.

No Zenith—rei dos astros faz paragem.
Myriades de sóes longinquos (Estrellas
Vos chamam)—e tu pallida, serena

Lua dos amores protectora imagem,
— Saudar vinde em côro do Olympo bellas:
Quem mais bella é—e se chama HELENA.

Carjobaro

Instituto Polyclinico

RUA DOS ANDRADAS N. 85

Dr. Reinaldo Maia, chefe do serviço clinico

Achando-me accommettido de uma «Hydrocele», como v. s. declarou-me, indicando-me na mesma occasião para operar-me o distincto dr. Eduardo Moscoso, indicação que aceitei, submettendo-me á operação no dia 7 do corrente. Agora, que julgo-me radicalmente curado, venho trilhar o caminho que me indica a consciencia, agradecendo penhoradissimo pela dedicação, desvello e bondade que dispensou-me este indispensavel medico-cirurgico, que como tal chegou ao supremo, peço que v. s. lhe faça sciencia destas verdades. Assim como dos meus sinceros reconhecimentos ao muito illustre doutorando Raul Baptista, digno auxiliar do dr. Moscoso, pela amabilidade e competencia com que desempenhou o serviço a seu cargo na occasião em que fui operado.

E v. s. acceite os meus francos elogios, pois são incontestaveis os relevantes serviços medicos que me tem prestado.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1904.

Sou de v. s. amigo, att°. e obr°.,

JOSÉ FELICIANO VILLAÇA.

Rua D. Feliciana, 102.

Obed Cardoso

20:000$000

Dá-se a quem descobrir-lhe o paradeiro, com excepção da policia que já o deve saber, nada revellando da descoberta.

A. V.

Albuns de sellos postaes

A' rua dos Ourives n. 78, 1º andar, sala dos fundos, acham-se expostos á apreciação dos srs. amadores, das 10 ao meio-dia e das 2 ás 4 da tarde, dois grandes albuns ricamente encadernados em marroquim contendo bonita collecção de sellos de diversos paizes.

Estes albuns que são de um primor artistico contêm cerca de 600 folhas todas desenhadas a colorido, em estylo moderno e dentre ellas destacam-se muitos recortados a canivete.

Chama-se a attenção dos srs. amadores para estes albuns, por serem uma edição unica no genero que póde dignamente figurar ao lado de objectos de valor.

N. B. Vêde apreciação do *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã*, de 29 do corrente.

Gottas Virtuosas

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico, curou-se de hemorrhoides com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. Deposito: Hospicio, 84.

Gottas Virtuosas

O dr. Secundino Ribeiro curou-se de padecimentos hemorrhoidaes com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto de Souza. Deposito: Hospicio, 84.

Frieiras, brotoejas, cobreiro, lepra, coceira, picadas de mosquitos cura-se rapido com a *Boralina*. Vende-se na Pharmacia Silva, Rua Dias da Cruz 45 e rua da Quitanda 48.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

DECLARAÇÕES

Asylo da Prudencia

Quarta-feira, 3 de fevereiro, sess.·. para eleiç.·. de Gr.·. Mestr.·. e Gr.·. Mestr.·. Adj.·.—«C. do Alto Mearim», secr.·.

Eureka Central

Quarta-feira, 3 de fevereiro, sess.·. para eleiç.·. de Gr.·. Mestr.·. e Gr.·. Mestr.·. Adj.·.—A. Sampaio», secr.·.

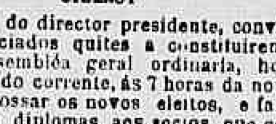
Irmandade de N. S. da Conceição do Campinho

De ordem da exma. sra. provedora convido a todos os irmãos para a reunião da Mesa Conjuncta que terá logar amanhã, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na capella do Campinho, para ouvirem a leitura do relatorio apresentado pela exma. sra. thesoureira e tomarem conhecimento do balancete da receita e despeza relativo ao anno de 1903. — *B. de Castro e Silva*, 2º secretario.

Sociedade Beneficente Amparo Operario

SECRETARIA: R. V. DO RIO BRANCO 151, NICTHEROY

De ordem do director presidente, convido os srs. associados quites a constituirem a terceira assembléa geral ordinaria, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de empossar os novos eleitos, e fazer entrega dos diplomas aos socios que conquistaram titulos no anno findo: extensivo ás familias dos socios.—O 1º secretario, *Melanio Augusto da Conceição*.

D  C

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Hoje sabbado, 30 de janeiro de 1904

Federalissebastianopolistogrevistico

(BAILE A' FANTASIA)

do Grupo dos Necessitados.—O secretario, *Dr. Figueiredo*.

Ingresso, com o thesoureiro do grupo

CHUCHU'

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil

Convida aos seus associados a se reunirem em assembléa geral, para tratar de interesse social.—O 1º secretario, *Horacio A. Martins*.

Gremio Dramatico João Caetano

Récita mensal, hoje.—O secretario, *B. Almeida*.

Club Internacional de Regatas

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites a reunirem-se na garage de nosso club, no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para se proceder a eleição dos cargos vagos na directoria.—*Manoel Joaquim da Conceição*, 1º secretario.

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites, a comparecerem á sessão da 2ª assembléa geral ordinaria, que terá logar na secretaria, á rua de S. Pedro n. 294, no domingo 31 do corrente, ao meio-dia, para discutirem e votarem o parecer da commissão fiscal e o que for de interesse social.—O 1º secretario, *A. Lopes da Costa*.

CLUB DE MADUREIRA

A récita do corrente mez terá logar amanhã, 30.

Rio, 29 de janeiro de 1904.—O 1º secretario, *Edgard Romero*.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

HOJE **10:000$000** HOJE

POR $140

Em 8 de fevereiro

25:000$000

POR 1$400

Em 15 de março

50:000$000

INTEGRAES POR 3$200

Pedidos de listas, prospectos, informações com a

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção do parapeito do novo caes da praia de Botafogo

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 3 de fevereiro proximo futuro ás 2 horas da tarde, com o preço por metro corrente de parapeito.

Os concorrentes provarão, no acto da apresentação das propostas, estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

As especificações e os dezenhos da obra acham-se nesta directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Em 14 de janeiro de 1904. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Exposição de S. Luiz

Para conhecimento dos interessados faço publico que, do dia 12 do corrente a 10 de fevereiro proximo, receberá a commissão federal os volumes contendo productos destinados á Exposição de S. Luiz.

Os volumes deverão ser levados ao edificio das Docas Nacionaes, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, todos os dias uteis, e terão entrada pela porta do Becco da Pedra do Sal.—*Commissão federal*, no Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1904.

Intendencia Geral da Guerra

EDITAL

De ordem do exm. sr. general intendente e de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra n. 718 de 26 do corrente, acha-se aberta, neste gabinete, por espaço de 60 dias, a inscripção para o concurso necessario ao provimento de uma vaga de amanuense que nesta repartição existe.

Os candidatos deverão, previamente, habilitar-se com os documentos que provem ter: a edade legal, a nacionalidade brasileira e a conducta boa.

O concurso versará sobre portuguez, arithmetica até proporções, inclusive, traducção simples de francez, redacção official e noções de geographia do Brasil.

Gabinete da intendencia geral da guerra, 31 de dezembro de 1903.

O chefe—*Ivo do Prado Montes Pires da Franca*, major.

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

Sahirá com toda a brevidade para

Santos e Iguape

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até a vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

AVISO—Previne-se aos srs. embarcadores que, devido ás medidas sanitarias, as cargas só serão recebidas até ao meio-dia da vespera da sahida dos vapores, quer por mar, quer pelo trapiche.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 8

Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

152 VAPORES—668.000 TONS.

Sahidas para a Europa

MEKLENBURG, (carga) 13 de fevereiro.
PRINZ WALDEMAR, 27 de fevereiro.
PRINZ EITEL FRIEDRICH, 26 de março.
PRINZ SIGISMUND, 23 de abril.

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

PRINZ SIGISMUND

(6.000 toneladas)

(Commandante L. Bussmann)

Entrado hontem, sahe hoje, 30, ao meio-dia para

Bahia, Lisbôa, Boulogne S/M e Hamburgo

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres, via Boulogne S/M.

Preço da passagem em 3ª classe para Lisboa 120$000.

Estes paquetes têm medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, hoje, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua Primeiro de Março n. 81, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes,

THEODOR WILLE & C.

41 Rua General Camara 43

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Se a *Bock Ale* tomares, meu velho,
Ficarás juvenil num instante,
Mas, comtudo, dá péga no coelho,
No carneiro, avestruz, elephante.

DERAM HONTEM

Antigo......	123	Cabra
Moderno......	338	Coelho
Rio.........	963	Leão
Salteado......	—	Urso

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

TINTURARIA LEÃO

97 RUA SETE DE SETEMBRO 97

Dá-se um lindo leque a todo freguez que trouxer roupa para lavar ou tingir. Especialidade em lavagem chimica e concertos em roupas de homem. Machinismos especiaes para tingir e preparar fazendas de linho, algodão, lã ou seda em peça ou fio.

COMMERCIO

Rio, 30 de janeiro de 1904.

Cambio

O mercado abriu com a taxa de 12 1/4 d. sobre Londres nas tabellas dos bancos, que sustentaram durante todo o dia.

Ao começar o movimento do dia cotavam-se as letras bancarias a 12 9/32 d., com offertas do outro papel a 12 5/16 d. e negocios realizados a 12 11/32 d., regulando o mercado muito firme e com tendencia para alta.

Ainda como a firmeza augmenta, não só com o retrahimento dos compradores, como pelas offertas de letras de outras praças e a taxa bancaria subiu a 12 5/16 d., contra outro papel a 12 3/8 d. acabando-se o mercado depois. A' tarde o Banco da Republica elevou a taxa para 12 11/32 d., que foi acompanhado pelos bancos estrangeiros e o mercado fechou com todos os bancos saccando a 12 11/32 d., com vendedores de outro papel a 12 13/32 d. e pouco dinheiro a esta cotação.

Houve movimento que foi considerado regular, e os negocios declarados constaram de 12 9/32 a 12 11/32 d. para as letras bancarias e de 12 3/8 a 12 13/32 d. para outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	12 1/4 d.			
Paris........	90 »	$779	a	$781	por fr.
Hamburgo....	90 »	$961	a	$963	por R/m.
Italia........	3 »	$789	a	$794	por lira.
Portugal.....	3 »	$358	a	370 %	
Nova-York...	3 »	4$077	a	4$097	por doll.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 29........................	9:877$315
De 1 a 29......................	274:776$067

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 29........................	29:034$438
De 1 a 29......................	394:84[illegible]
Em egual periodo de 1903.......	256:888$087

CAFÉ

As vendas de quinta-feira elevaram-se a 10.000 saccas e o mercado abriu hontem com certa animação da parte dos ensaccadores, e negocios regulares realizados ao preço de 11$400 para o typo 7, as noticias dos mercados estrangeiros influindo cada vez mais sobre os commissarios.

Para exportação a procura continuava regular, com vendas realizadas em cerca de 7.000 saccas aos preços de 11$400 a 11$500 para o typo 7, mas as offertas dos compradores mais fortes não excediam de 11$400 e o mercado fechou firme.

Entraram 1.306 saccas por barra dentro.

Em Jundiahy passaram 11.800 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6........	11$400	11$500
» » 7........	11$000	11$800
» » 8........	9$840	10$700
» » 9........	10$200	[illegible]

Entradas diversas

Dia 27:

Estrada de Ferro Central...........	350.651
Cabotagem.........................	—
Barra dentro......................	87.261
Total: kilogs..........	437.912
» saccas..........	7.299

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central...........	8.111.262
Cabotagem.........................	1.658.549
Barra dentro......................	2.544.117
Total: kilogs..........	12.313.928
» saccas..........	205.232
Média diaria, saccas.	7.329
Desde 1 de julho..................	2.968.955

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central...........	9.177.369
Cabotagem.........................	964.237
Barra dentro......................	2.375.817
Total: kilogs..........	12.517.423
» saccas..........	208.624
Média diaria, saccas	7.451

Movimento

Stock no dia 27........................	635.359
Embarque no dia 28.....................	7.450
	627.909
Entrada no dia 28......................	7.299
Stock no dia 28........................	635.208

EMBARQUES EM 28

Arbuckle & C., N. York..................	1.176
W. F. M. Laughlin idem..................	500
Hard Rand & C. idem.....................	1.519
Theodor Wille & C. idem.................	500
Pinto & C., porto do norte..............	275
Os mesmos, p. do sul....................	50
E. Johnston & C., Rio Grande do Sul	50
Eugenio Hoban, Baltimore................	2.500
Dabelow & Wilberg, idem.................	1.250
Gustav Trinks & C., Rio Grande do Sul	100
José Germano Ferreira, Leixões..........	150
	10.320

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Lavado..............	17$000	a	14$000
Typo 1..............	12$800	a	13$000
» 4..............	12$400	a	12$600
» 5..............	11$700	a	11$900
» 6..............	11$700	a	11$800
» 7..............	11$300	a	11$400
» 8..............	10$900	a	11$100
» 9..............	10$500	a	10$800
Escolha............	8$800	a	9$000

Mercado firme.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 20, 1, 10, 15 a..............	990$
» 16 a...........................	991$
» (500$) 1 a/r...................	970$
» (200$), 2, 3 a/r................	970$
Emp. 1895, 8, 15, 10, 10 a..............	98 $
» 1897, (m.) 1 a.................	1:016$
Inscripções de 3 %, 6, 2 a..............	907$
» (m.) 10 200$ a.................	907$
» 200$ a/r.......................	905$
Emp. Municipal, 2 a.....................	179$
» 20, 80, 200, 100, 10, 10, 300 a......	180$
» (m.) 25 a......................	183$
Estado do Rio, (4 %) 2 a................	51$
» (ex-juro), 14 a................	49$
» 9 a............................	49$500
Est. de Minas, (m.) 50, 50, 100, 50, 30, 100	735$

Bancos:

Republica, 112 a........................	33$500
União do Commercio, 29 a................	26$50

Companhias:

M. de S. Jeronymo, 50 a.................	17$
V. de Sapucahy, 100 a...................	26$
J. Botanico, 75 a.......................	179$
» 100 a..........................	178$
I. de Docas 150, 500 a..................	5$

Debentures:

Sorocabana, 50, 2 a.....................	74$
C. Urbanos, 20(8), 18, 20, 49 a.........	192$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %..................	997$	990$
Emp. de 1895...................	985$	980$
» (nom.)................	—	987$
» 1903...................	970$	965$
» 1897...................	—	1:016$
» (nom.).................	—	1:020$
Emp. Municipal.................	180$	179$
» (nom.).................	184$	181$
Inscripções de 3 %.............	908$	906$
» (nom.).................	—	904$
Estado do Rio (4 %)............	52$	51$
» (6 %).................	—	812$
Estado de Minas................	—	735$
» (m.)..................	735$	733$
Debentures		
Sorocabana.....................	75$	74$
Carris Urbanos (200$)..........	193$	190$
«Jornal do Commercio».........	196$	—
Confiança fab..................	215$	—
J. Botanico....................	218$	215$
Saneamento do Rio..............	—	150$
Bancos		
Commercial.....................	—	112$
Commercio......................	164$	161$
Lav. e do Commercio............	110$	—
Republica......................	34$	33$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico................	180$	179$
Carris Urbanos.................	125$	120$
S. Christovão..................	121$	130$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo..............	17$500	16$500
V. de Sapucahy.................	30$	26$

Seguros:		
Lloyd Americano.........	34$	31$
Mercurio................	39$	37$
Tecidos:		
Alliança................	275$	265$
Brasil Industrial.......	215$	—
Confiança...............	—	237$
Corcovado...............	—	202$
Manufactora Fluminense..	—	220$
Progresso Industrial....	280$	210$
Diversas:		
Sal e Navegação.........	9$250	9$
Cimento e Ferro.........	5$500	—
Extractiva Mineral......	—	210$
Industrial de Docas.....	—	5$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 29

	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %.	4 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 15/16 a 3 %.	2 15/16 a 3 %.
Paris	2 3/4 %.	2 3/4 %.
Berlim	2 3/8 %.	2 3/8 %.

CAMBIOS

Paris sobre Londres por l.	25.16	25.16 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	99 7/8	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	364.50	364.50 frs.
Berlim por 100 marcos	122 13/16	122 3/4 frs.
Bruxellas....... por £	25.21 1/2	25.21 1/2 frs.
Nova York....... » »	4.85 3/4	4.85 5/8 do.
Genova.......... » »	25.18	25.17 l.
Lisboa.......... » 1$	43 1/2	43 9/16 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %. lb. 90..........	90	90
1889 4 %..................	76 3/4	76 3/4
1895 5 %..................	92 1/4	92 1/4
Funding 5 %...............	102 1/4	102 1/4
5 %. Oeste de Minas.......	88 1/4	88 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires..........	43 5/8	43 5/8

TELEGRAMMAS

Bahia, 29.

O paquete allemão «Borkum» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hontem, ao anoitecer, para o Rio de Janeiro e Santos.

Santos, 29.	Hoje	Hontem
Mercado	firme	calmo
Good average.........	6$700	6$600
Entradas.............	12.437	11.758
Stock................	1.073.000	1.068.965

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado indeciso.
Good average 6$600.
Vendas 15.000 saccas.

REUNIÕES CONVOCADAS

Club dos Diarios, no dia 31 ás 2 horas.

C. Cortume Petropolitano, as 2 horas de 1 de fevereiro.

Companhia de Credito Geral, no dia 2 de fevereiro á 1 hora.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, no dia 3 de fevereiro.

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, no dia 20 de fevereiro á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 28 de janeiro de 1904.

	saccas
Mendes........................	25
Serraria......................	287
Juiz de Fóra..................	602
Sitio.........................	45
Rezende.......................	28
Cruzeiro......................	98
Cachoeira.....................	382
Taubaté.......................	423
Caçapava......................	246
S. José.......................	257
Chiador.......................	349
Sapucaia......................	230
M. Barboza....................	321
Porto Novo....................	229
Norte.........................	1.604
Parahybuna....................	363
Souza Aguiar..................	126
	5.559

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima......................	17.972
Norte.........................	—
	17.972

	Kilogrammas
Recebido no dia 27..............	365.563
» » » 28..............	350.651
» desde o dia 1..............	8.145.556
Em egual periodo de 1903........	9.252.677

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 28 de janeiro de 1904

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal........	—	67.300	67.300
Feijão................	—	3.790	3.790
Fumo..................	—	13.277	13.277
Madeiras..............	35.301	—	35.301
Milho.................	12.481	350	12.831
Toucinho..............	—	4.522	9.555
Diversas..............	21.671	179.471	200.546

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 29

Santos.—Vap. ing. «Bellanoch» de 1.677 tons. consig. Norton Megaw & com lastro.

N. York.—Vap. ing. «Byron» de 2.526 tons. consig. M. Megaw & C., c. varios generos.

Montevidéo.—Lug. amer. «Frances Fisher» de 1.477 tons. consig. N. Megaw & C., com lastro.

Santos.—Vap. all. «Meklemburg» de 2.090 tons. consig. Theodor Wille & C., com lastro.

Hamburgo.—Vap. all. «Prinz Sigismund» de 2.341 tons. consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Barbados.—Brig. dinam. «Sophie» de 265 tons. consig. o capitão c. lastro.

Santos.—Vap. hung. «Stefania» de 1.456 tons. consig. Rombauer & C., c. lastro.

Montevidéo.—Vap. ing. «Aldershot» de 1.324 tons. consig. o capitão, c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 29

Laguna e escs., 8 ds., 30 hs. de Santos Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos, passags., dr. João Luiz Ferreira, João José Fernandes da Costa e familia, e 4 em 3ª classe.

Trieste e escs., 30 ds., 3 da Bahia—Paq. austriaco «Stefania», comm. Carlo Ambrozio, passag., o austriaco Barão von Berg.

Santos, 1 d.—Paq. all. «Prinz Sigismund», comm. Bunmann, passags., dr. Faria Lemos e familia, José Pereira da Silva, Christian Rehder, as allemães d. Leonor Honer, d. Eugenia Mei, 2 em 1ª classe e 23 em transito.

Relação dos passageiros entrados neste porto, hontem, 28 do corrente, de Liverpool e escalas, no paquete inglez «Panama».

José Antonio de Araujo e familia, José Francisco Ferreira, A. Augusto dos Santos Pires, A. Tavares, dr. José Fernandes Pereira Junior, dr. R. Coelho Junior, M. Oliveira, Francisco Jozer, padre João Pedro, padre Paulo, dr. Affonso H. Pereira, dr. F. Vicente Bulcão, dr. Eugenio Sarmento, J. Camarão, Alvaro Mattos, A. M. Gollo, G. de Castro, dr. Joaquim Ignacio Tosta, o portuguez Manuel D. Silva Valente, J. J. Lopes Oliveira, B. Pereira Gomes e familia, A. Pereira de Andrade e familia, C. Salgado, J. P. do Amaral, Emilia Pereira e familia, os italianos Miguel Ignacio, José Ignacio, R. Colombière, G. Ignacio, os inglezes G. S. Roderick e familia, F. G. Satcliff Willey, Stephens e familia, miss Jessie Justen, F. Miller, o hespanhol E. Salles, o polaco Ryck Kiewitz, 80 de 3ª classe e 211 em transito.

Sahidas no dia 29

Manáos e escs.—Paq. «Maranhão», comm. 1º tenente Pacheco Junior, passags., Arthur Dias, Ernesto Amaral, coronel José Arthur da Motta, Francisco José Moraes, Hippolyto de Azevedo, Thomaz Cardoso, dr. Espiridião de Queiroz Lima, Guilherme Oates, dr. Getulio Serrano, 2 filhos e 1 netto, Fernando Fonseca, d. Jenny Mendes, Doudon Rangel, coronel Raymundo Gomes Araujo e sua mulher, José Ricardo de Araujo, dr. Francisco Cordeiro da Fonseca Lima, Antonio C. Pereira Rego, dr. José Simões da Costa, sua mulher e 1 creada, Joaquim Barbosa dos Santos, sua mulher e 1 filho, d. Jacintha A. Souto, dr. Gonçalo de Almeida Souto, Silvio Duque Santos, dr. Antonio P. Nogueira Accioly e 3 filhos, Clovis de Alencar, dr. Pedro Beltrão, miss Angle Goolsitz, José Serejo, Luiz Claudio Vignolo, Nelson G. Porto Rodrigues, dr. Joaquim da C. Bello, dr. Antonio C. Pollanio, Annibal Muniz, dr. Luiz de Andrade, dr. Dunsshe de Abranches, João Antonio F. de Magalhães, coronel José B. Gurjão, Luiz Candido Bordallo, Jayme Braga, Aristides Santos e 1 sobrinho, d. Amelia V. do Espirito Santo, Alberto Saraiva, dr. Lacerda de Almeida, José Augusto Teixeira, d. Rita de Freitas, C. Rodrigues, Arnaldo de Magalhães, dr. Duarte Pimentel, Manoel Pires Camargo, A. Guilherme, João Ferreira Carvalho e familia, 2 tenentes Augusto S. Ferreira e Ricardo Dias Vieira, capitão de fragata Candido S. Lara, tenente Heitor Xavier da Cunha, capitão-tenente Joaquim Albuquerque Serejo e familia, alumno José Barbosa Monteiro, capitão Pedro F. Leão de Souza e sua familia, Acylino Corrêa, dr. Vicente de Carvalho e sua mulher, dr. Victor Godinho, Rodolpho Vaccani, Adolpho Lindenberg, Elisario Salles Monteiro, João B. Marcondes, Eneydes P. Silveira, Adão Felix, Raphael T. de Castro, d. Violeta Small, Mary Bajjod e 65 em 3ª classe.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Panama», comm. W. Spier, passags., o oriental dr. A. Pujol e 211 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

31 Liverpool e escs., «Tintoretto».

Fevereiro:

1 Rio da Prata, «Amazone».
1 Southampton e escs., «Magdalena».
2 Rio da Prata, «Thames».
4 Nova York e escs., «Stratura».
4 Santos, «Bahia».
5 Bremen e escs., «Halle».
6 Hamburgo e escs., «Belgrano».
6 Portos do norte, «S. Salvador».
8 Liverpool e escs., «Orussa».
11 Liverpool e escs., «Cervantes».

Vapores a sahir

30 Portos do sul, «Itapemirim» (22 hs.)
30 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)
30 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund» (12 hs.)
31 Portos do norte, «Bragança».
31 Pernambuco, «Esberta».

Fevereiro:

1 Rio da Prata, «Magdalena».
1 Montevidéo e escs., «Desterro» (12 hs.)
1 Portos do sul, «Iguassú».
1 Bordéos e escs., «Amazone» (12 hs.)
2 Santos e Iguape, «Industrial».
2 Southampton e escs., «Thames».
2 Nova York e escs., «Byron».
3 Portos do sul, «Itatiba».
4 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
6 Hamburgo e escs., «Bahia» (12 hs.)
9 Portos do Pacifico, «Orissa».

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
25 e 27 Rua General Camara
Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 93.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 56.
6º » Santa Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 29.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 28
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 84.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 56.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 3.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo Grande, R. Rio do A s/n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s/n.
24º » Santa Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá**—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.**—Rua da Prainha n. 149.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José.**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio.**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagoa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112.
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho-Velho.**—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª **Inhaúma.** — Rua Goyaz n. 305, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 56 A. Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 47, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 166, sobrº.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica). Rua D. Anna n. 12, (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 98.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 28, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 120.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda, General Camara 38, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 92.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos) General Camara, 38, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa. — 76 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 75.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 155.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª. Rua do Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 28.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 95.
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá.
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Silveira Netto Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt Praça Tiradentes n. 86
Dr. Avellar Brandão Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Britto Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso Rua dos Ourives, 69.
Dr. A. Moitinho Doria Rua da Alfandega 38.
Dr. Antonio Eulalio Monteiro Rua de S. Pedro 56.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas José Eugenio 9 e Ourives 86
Dr. Bartholomeu Portella Rua do Ouvidor n. 30
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paulo de Sousa Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma Rua da Alfandega n. 32
Dr. Cruz Saldanha Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva Rua da Alfandega n. 27
Dr. Constantino José Gonçalves Rua do Ouvidor n. 97
Dr. Carvalho e Bhering Rua do Rosario 53.
Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 17.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo Rua do Hospicio 30
Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo Theophilo Ottoni 28.
Dr. Luiz de Castro Gonçalves Dias 8.
Dr. B. A. de Queiroz Lima Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.
Eduardo Limoeiro Rua do Hospicio n. 28.
Evaristo de Moraes Rua da Constituição n. 60
Dr. Evarardo Bandeira de Mello Rua Sete de Setembro n. 85
Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 143

Dr. Ernesto Garcez Rua 1º de Março 16.
Dr. Franklin Washington de Almeida Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel Rua do Rosario n. 126
Dr. Gusmão Lima Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Bias Rua Sete de Setembro n. 75
Dr. Honorio Coimbra. Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia Rua da Quitanda 45.
Dr. Heitor de Souza Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello Rua do Carmo 37—1 andar.
Dr. João Paulo da Rocha Rua da Alfandega n. 46
Dr. J. Frederico de Almeida Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueirdo 98 Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Vel'oso Filho Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luiz Domingues Rua Primeiro de Março, 4.
Drs. Monteiro de Sales, Francisco Cesario Alvim e Augusto Maia Rua do Rosario 70.
Dr. Martinho Garcez Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar Rua da Quitanda n. 29
Dr. Miranna Valverdo Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho Rua do Hospicio n. 42
Dr. Pio Duarte Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura Campinas
Dr. Raul Autran S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos Rua do Rosario n. 31
Dr. Seabra Junior Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite Rua de S. Pedro n 54.
Dr. Silva Porto Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna Rua da Alfandega 5.
Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos Rua da Alfandega n. 13

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) Rua da Alfandega n. 6

Antonio Themistocles Simonetti Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.

Julio Francisco de Sant'Anna Rua do Lavradio 169, sobrado

Major Trajano Louzada Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.

Miguel Antonio da Silva Braga Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado Residencia: rua D. Minervina n. 24.

Coronel Ferreira Campello. Rua do Rosario n. 107, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo Rua da Quitanda 23.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Clinica Medica e Cirurgica
Esp.: syphiles, mols. internas e das creanças. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde.—Gratis. Rua da Alfandega 208.

Dr. Castro Peixoto.
de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, abriu seu consultorio á rua Primeiro de Março n. 15, de 1 ás 3 horas; residencia rua Aristides Lobo n. 6 — *partos e molestias da mulher.*

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Flavio de Moura
Molestias do estomago e figado. Cons.: das 10 ás 11, pharmacia Leal, R. Lobo 227 D. Res.: Conde Bomfim 11 C.

Dr. Emilio Loureiro
Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 50. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. quitanda 63. Das 3 ás 4 horas. Residencia, Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira
Esp.: mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 125 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 B.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino
cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 25. Telephone 1.464.

Dr. Joaquim Mattos
Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Rego Monteiro
Cirurgia e gynecologia. Das 3 ás 5. Rua Sete de Setembro n. 28.

Dr. Luiz Ramos
Medico operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7 Res.: rua Maranhão n. 1, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 17, Meyer. Das 11 ás 1½.

Dr. Marques da Cruz
Residencia: r. Laranjeiras 79, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 5.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons. Primeiro de Março, 8

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res. rua Monte Alegre 36 Cons. Praça Tiradentes 5, 1º andar, das 1 ás 3 horas.

Dr. Francisco Eiras
Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 54, de 1 ás 4 horas. Clinica medica. Res. Voluntarios da Patria 144 A.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento da *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 16, de 1 ás 2 e Gonçalves Dias 57, de 3 ás 4.

Dr. Mario Costa
Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 43. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 89. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida
Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 79 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 53 de 1 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck
Partos e molestias de senhoras. Res.: S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4

Dr. Bezerra de Menezes
Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 ás 10 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos
Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 a 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto
Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy.

Dr. Alfonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2, de 1 ás 3. Residencia, Cattete 122

Dr. Carlo De Rossi
Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim
Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda
da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Brissay
Operações sem chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoida, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 36.

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves
Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 128.

Dr. Sebastião das Neves
Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 118. Res.: rua do Rezende 61

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá 55, sobrado

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Octavio do Rego Lopes
Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Fernando Magalhães
Compratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 35 de 1 ás 3. S. Clemente 217 B.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 ás 4 — residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Reis
Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlin e Vienna.—Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 37.

Dr. Marques de Oliveira
Homeopatha e parteiro. Consultorio, rua 7 de Setembro n. 83, de 1 ás 3 horas. Telephone 1.291. Residencia, rua do Itapirú n. 137. Telephone 1191

Dr. Luiz Bulcão
Cirurgia geral e infantil. Partos. Rua das Larangeiras 163.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã as 5 da tarde. 13 de Maio 1, largo da Carioca.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Roho. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller. — Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 147.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 111

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 157

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã as 5 da tarde Praça Tiradentes 48

Alfredo Nolasco. — Cirurgião-dentista, rua do Rosario 88

Alvaro Kauffmann Rua Elias da Silva n. 13—Piedade.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado. Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde, rua Visconde do Rio Branco 26.

Mme. Ozideraeti.—Parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco 6.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 36, rua S. Pedro. 36

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor nos preços.

Pharmacia e drogaria F. Gato. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 71.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim.—Febres palustres: Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 133 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira. Fundada em 1848. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 100.

Pharmacia da Lapa — de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganisada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Rua da Lapa 95.

Pharmacia Abreu Sobrinho.—Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Crucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. — Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 67.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. —Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 1892. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas.—Rua do Rosario 83.

F. Palm. — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C.— Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição Rua da Carioca 86.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 83.

Salvador Pedemonte & C.— Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridianos Club. — O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 32 A.

Luiz Posenor. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 32.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 55 e 57 e Ourives n. 69.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 65.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses.. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 36.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Corôas e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 48.

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$500 Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Restaurant das Nações. — Almoço 1$800 com vinho!!! Cosinha de 1ª ordem. Antonio Paes Lopes. Alfandega n. 7.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

Rotisserie Americaine.—A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá a bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$0 e Logar aprazivel e gratis para *pic-nic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 5$000. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua do Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Areas. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Maison Moderne. Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22.

Restaurant Crystal.—Almoço ou jantar 1$500. Lista de 25 pratos a escolher, variado, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4

Therezopolis. —Hotel Hygino.—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 57.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 58, telephone 563.

Vinho Villar d'Alem. —Joaquim José Gonçalves & C.—Rua Primeiro de Março n. 49.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 44 e 46.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz. Uruguayana 45.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., successores da antiga casa Henry.—Telephone 856. Ourives 51.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 2 de Março 13.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 89.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$400, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 12. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Mme. Berlandie.—Chegada de Petropolis, mostou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 50, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 51.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 75, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

A' la Renomée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis. Ouvidor 104.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças.—Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças—M. de Sá Couto. Ourives 66.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 54.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida: ternos; sobre-casaca 130$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 65.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 28.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unico apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 32, proximo á dos Ourives.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph.: 1372—Rua do Theatro 21.

Alfaiatria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea. — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 44, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello, modista com officinas de costuras e espartilhos, participa as suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos; aguarda suas ordens á rua do Cattete 80.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas.—7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A Moema. — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Hadock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 123 B.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptam em um terno em 24 horas. Carioca 114.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida; fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 50.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense Mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 75.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 116 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e litographia. Alugueis e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro. —Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 133.

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Lies do Japão—Rua da Carioca 42.

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 148.

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 177.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Rocha. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 146. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro-plate, louças e aluminio. Ouvidor 28.

Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 128.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos.

CALÇADOS

José Soares da Silva.— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 64.

Casa Mauritania.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C. —Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. —Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin— Chá, cêra, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 72 e 74.

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, Sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 69.

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 23.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 33. Caixa do correio, 1273.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. — Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos Ouvidor 119.

Cigarros Carlos Peçanha. — Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos Ouvidor esquina da Quitanda 69.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todos as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 36.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonatos», com brindes.—Teixeira & Vianna. Quitanda 42.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 73.

Silva & Pinna.—Casa importadora de artigos para fumantes industriaes de tabacos. Rua Larga n. 90, telephone 525.

S. S. de Almeida.—Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 12 charutos especiaes. Telephone 26.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Bahia.—São J. Azevedo & C. Charutaria Havaneza.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União. — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 42.

Papelaria Leandro. — Cartões de visita a 2$ o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Cartões Postaes. —Papelaria Schimidt. Alfandega 24.

M. Orosco & C.—Cartões de visita em mais barato, a 1$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MATERIAL ELECTRICO

Smart & C.— Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e isoladores, fusiveis, para-raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua Hospicio, 96. End. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.110.

DIVERSOS

Papelaria Ferdinando. — Grandes novidades em folhinhas de luxo e cartões de boas festas, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor n. 3.

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 75 B.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mosaicos e vinhos. Quinta das delicias. Importação e exportação. Valencia (Hespanha). Succursal 1º de Março 47.

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios do calçado «Walk-over» americano e dos chapéos de A. Bellon de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor, 76.

Granna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe a consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

Clichés.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 43 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rozario 59.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1826. Telephone. — Viuva de Cunha Guimarães. —Encontra-se nesta importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utensilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 34, toda e qualquer encommenda da alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

Marc Ferrez. —Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) et Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc.; attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

R. Formosinho & C.—Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Leite de Cantagallo. —ESPECIAL.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio —Litro $600, garrafa $400.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 12.

Machinas de costura.—Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 24.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro. Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 13. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica.—Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 15.

Agencia Geral de Despachos.—Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, Linha Auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana e E. F. do Rananal. —Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342, Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e clarabolas, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.—Unica barbearia q'possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 85, sobrado.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 131.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos. — Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas. —A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Manuel Duarte. —Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar, r. Torres Sobrinho n. 8, Meyer.

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda, Botafogo.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unicos depositarios para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos tres barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Fabrica de Flores.—Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 85. — Preços correntes das grinaldas de biscuit para liquidação, ns. [illegible] Em consequencia de ter de entrar em grande demolição o predio, convidamos liquidar todo o stock existente assim como flores em grande quantidade. Rua do Passeio 85.

O Diluvio. — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para montar e concertar chapéos de sol e bengalas. G. Moura. Ourives 65 e 67.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com os principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 121, 123 e 125.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis das 11 ás 2 da tarde e das 4 1/2 ás 9 da noite. Sábado rua Luiz de Camões 12.

CLUB ECONOMICO POPULAR

Foi contemplado o socio

N. 406

Em 29 de janeiro de 1904.

Pelo presidente,

Luiz C. Cataldo,

ALUGAM-SE 2 bons quartos em casa de familia, rua Santo Amaro 1, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, deseja-se casa de tratamento, dando fiador da sua conducta; á rua das Laranjeiras n. 37, casa 22.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claques por 30$ na rua da Conceição n. 19, canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE o predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e jardim, á rua do Visconde de Santa Izabel n. 2, as chaves estão no portão ao lado á praça Sete de Março, Villa Izabel, trata-se com Fernandes, Confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 17 D, as chaves estão no n. 17 C, trata-se na rua do General Camara n. 23.

ALUGA-SE uma sala de frente no 2º andar, espaçosa arejada para uma ou 2 pessoas serias, na rua Silveira Martins n. 12, perto da praia de banhos do Flamengo.

ALUGAM-SE boas salas e quartos a pessoas de tratamento; rua Evaristo da Veiga n. 71.

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 5, Villa Izabel, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento, bom quintal, dois pavimentos, etc; as chaves estão, por obsequio, no predio n. 7 e trata-se na rua Visconde Itaborahy n. 7 A.

ALUGA-SE uma magnifica sala mobiliada para moço solteiro; na rua Ferreira Vianna, C. 2.

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros 33, reformada, as chaves na casa proxima e para tratar na rua dos Ourives 185, sobrado.

ALUGAM-SE 2 boas salas para escriptorio; na rua da Quitanda n. 46.

ALUGA-SE uma casa na rua de N. S. das Dores n. 17. Todos os Santos; trata-se na Rua Conde Bomfim n. 224.

ALUGA-SE um lindo sotão por 35$ e commodos de frente de 30$ a 35$; na rua da Misericordia n. 52.

ALUGA-SE o predio da rua Henrique Dias n. 24, estação do Rocha, as chaves estão na rua Vinte Quatro de Maio n. 8, na mesma estação; trata-se na rua do Senado n. 217, preço 40$.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Salgado Zenha n. 18 A. E' de construcção optima e proprio para familia de tratamento. Tem quatro quartos e todas as commodidades necessarias; trata-se na rua da Estrella n. 9.

So quer

conservar os seus dentes perfeitos e muito limpos, use o pó **Sinhá**, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; na rua das Andradas n. 21, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Barão de Ubá n. 72.

PRECISA-SE de cigarreiros de palha; á rua do Hyppodromo Nacional n. 12.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para copeiro e mais serviços de casa de familia; na rua Santos Rodrigues n. 12, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de tres caxeiras ou camareiras, que sejam moças, porém serias, para servir ás mezas, paga-se bem; na rua do Lavradio n. 41, casa de chopps.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar na cozinha e lavar roupa, prefere-se preta; na rua Conde de Baependy n. 42.

PRECISA-SE de um pequeno afiançado para copeiro; na rua dos Andradas n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na travessa Meirelles n. 8, Santa Thereza.

PRECISA-SE de cigarreiras para trabalhar á machina; na rua da Alfandega n. 116

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia, na rua da Alfandega n. 96.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma creada séria para servir á mesa e fazer outros serviços leves em casa de familia, paga-se bem; na rua da Carioca n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de serradores que saibam falquejar e trabalhar no matto, trata-se em Campo Grande com o sr. Antonio Henrique Coelho da Silva.

PRECISA-SE de um margeador para machina pequena. Rua dos Ourives 107.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, não se faz questão de côr, exigindo que dê referencias de sua conducta. Rua Visconde Silva 1 C, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada de cor, para serviços de casa, na rua do Conselheiro Pereira Franco n. 34, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma bigorna grande, propria para ferreiro, rua Haddock Lobo n. 55.

VENDE-SE a collecção completa do *Correio da Manhã* de 1903, dobrada em oitavo, por 120$, na rua Dr. Joaquim Silva 63, Lapa, com o sr. Annibal.

VENDE-SE por preço barato um predio na rua Itapurú, proximo á do Barão de Petropolis; trata-se na rua dos Ourives 167, sobrado.

VENDE-SE um saldo de confetti e artigos para Carnaval. Para ver e tratar na rua Dois de Dezembro n. 5, Cattete, das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE um piano meio armario por 130$ e duas vitrines por 40$; rua de Santo Antonio 5, loja.

Musica — Lições praticas e theoricas, de piano, violino e bandolim; Ouvidor 153, 1º andar, todas as noites.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 3$600 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

Limpar

os dentes sem estragal-os e fortificar as gengivas é facil, usando o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

COLLEGIO INFANTIL — Avisa-se aos srs. paes de familias e aos alumnos deste collegio que, do dia 1º de fevereiro em deante, passam a funccionar as aulas no espaçoso predio da rua da Harmonia n. 61, que se continúa a manter o antigo preço e a garantir-se a qualquer creança ou adulto por mais rude que seja, a habilitar-se em 6 mezes.

AS pessoas que fizerem a barba com o **Sabão Magico** estão isentas de ter espinhas no rosto.

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis pelo civil e religioso; na rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

COMPRAM-SE vidros na pharmacia da rua do Senador Euzebio n. 57.

UMA familia fornece almoço e jantar para fóra, na rua do Cattete n. 1, sobrado.

SOFA-CAMA de palhinha, esplendido descanço para o verão; vende-se um novo, para ver e tratar á rua Gonçalves Dias 72, 1 andar, das 10 ás 3.

COMMODOS — Precisa-se encontrar um, em casa de familia séria ou casal sem filhos, que tenha sala de frente e alcova, no centro da cidade. Carta, com as iniciaes J. S. neste escriptorio.

PIANOS — Compram-se em qualquer estado e moveis; na rua Santo Antonio 5, loja.

TOMA-SE roupa para lavar e engommar, de casa de familia, na rua de Carvalho de Sá n. 25.

Conservatorio Livre de Musica

RUA DO CARMO 47

THEORIA MUSICAL

SOLFEJO.................... 10$000

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — Rua Primeiro de Março n. 38 - Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE — A's 3 horas -- 8ª loteria do magnifico plano n. 104

50:000$000

INTEIROS 4$500 — SEXTOS $750

DEPOIS DE AMANHÃ A'S 2 HORAS

35ª Loteria do excellente plano n. 110

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO — 14ª Loteria do grandioso plano n. 103

A'S 3 HORAS -- SABBADO -- 6 DE FEVEREIRO PROXIMO -- A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

Cavallo Manga Larga

Vende-se um, novo, marchador, de magnifica estampa. Para vêr na cocheira Mendes, rua do Senado, 35.

GRANDE VENDA

Até 31 de Janeiro

CASA AMERICANA

54 Rua da Uruguayana 56

Almeida & Silva

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

AS sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso do **Sabão Magico**, um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

CARTAS de fiança para casa e papeis de casamentos, na rua General Camara n. 120

FRANCEZ pratico e theorico, geographia e historia, preparo garantido; na rua da Alfandega n. 94, 1º andar.

Quer ter

os seus dentes claros e fortes? Experimente o pó **Sinhá**, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

CARTAS de fiança. Dão-se de muito bons fiadores e barato; na rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

O Jota P' — Liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos persevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior Sobrinho. Escriptorio e laboratorio, rua do Hospicio n. 160, sobrado.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, persevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

NATURALISAÇÕES e passaportes, tratam-se barato; na rua Santo Antonio 32; Silva Lima & C.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

COLLEGIO ROUANET para meninas e meninos, na rua Haddock Lobo n. 134.

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

APOSENTOS — Aluga-se um esplendido e bem ventilado, com entrada independente, a cavalheiro sómente; na rua do Riachuelo n. 76, sobrado.

GUARDA LIVROS

Habil guarda livros acceita escriptas avulsas e encarrega-se de qualquer trabalho commercial; é encontrado das 10 ás 11, á rua do Ouvidor n. 153 sobrado.

IMPRESSOR

Precisa-se de um bom, que dê referencias de suas aptidões; na rua dos Ourives n. 43.

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE

BIBLIOTHECA PHILOSOPHICA

A VIDA PSYCHICA DO HOMEM

Ensaio philosophico sobre o Materialismo e o Espiritualismo

— PELO —

Visconde de Saboia

Director honorario e lente jubilado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 1 grosso volume de 625 paginas, brochado.......... 5$000

Obra de solida erudição, em que o autor se propõe «demonstrar e sustentar que as escolas materialista, positivista, transformista, evolucionista, determinista ou fatalista não dão dos grandes problemas sinão uma solução paradoxal e as mais das vezes falsissima, apezar de dizerem que têm o apoio da sciencia, cujo nome invocam a cada passo, quando são certamente muito menos scientificas e elevadas em suas consequencias ou em relação aos phenomenos psychicos, á origem e á natureza do homem, ao destino e aos deveres deste no mundo, do que nos mostra a doutrina espirita».

Volumes já publicados nesta bibliotheca:

Classificação das sciencias, por Herbert Spencer, 2ª edição, 1 vol. 2$000.

Christianismo e spiritismo, por Leon Denis, 1 vol. 4$000.

Mentiras convencionaes da nossa civilização, por Max Nordau, 4ª edição, 1 vol. broch. 4$, enc. 6$000.

Paradoxos, do mesmo autor, 2ª edição corrigida, broch. 4$, enc. 6$000.

Fin de siècle, 1º livro da DEGENERAÇÃO, por Max Nordau, 1 vol. 2$000.

O mysticismo, 2º, 3º e 4º livros da DEGENERAÇÃO, por Max Nordau, cada livro broch. 2$000.

O egotismo, 5º livro da DEGENERAÇÃO, contendo: I. Psychologia do egoismo; II. Parnasianos e diabolicos; III. Decadentes e estheticos; por Max Nordau, 1 vol. 2$000.

O ibsenismo, por Max Nordau, IV parte do egotismo, 1 vol. 2$000.

Metaphysica do amor, esboço sobre as mulheres, pensamentos e fragmentos, de Arthur Schoppenhauer, 1 vol. nitidamente impresso 2$000.

Pensamentos e fragmentos, Arthur Schoppenhauer, problema da realidade do mundo exterior, 1 vol. 2$000.

Lei e causa do progresso, a utilidade do anthropomorphismo; por Herbert Spencer, 1 vol. 2$000.

O homem conforme a sciencia, I — De onde vimos ?. II — Que somos ?. III — Para onde vamos ? pelo dr. Luiz Buchner, 3 vols. brochs. que se vendem separadamente a a 2$000.

Mysterios da vida de além tumulo, estudos psychologicos, por Léo Junior, 1 vol. 2$000.

Educação intellectual, moral e physica, por Herbert Spencer, 1 vol. broch. 3$, enc. 5$000.

Educação da vontade, por Jules Payot, 1 vol. broch. 3$, enc. 5$000.

Outra vida ? por M. Sage, prefacio de Camillo Flammarion, 1 vol. broch. 3$, enc. 5$000.

66, RUA DO OUVIDOR, 66

GRAVATAS

Precisa-se de armadoras e preparadoras; paga-se bem. Rua Visconde de Inhauma n. 30, esquina da rua da Quitanda.

MICROBICIDA

PARASITICIDA

ou

Loção chloro-borico

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammação na bocca e garganta, coceiras, brotoejas, frieiras, darthros, feridas, empigens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o máo cheiro do suor nos pés e axilas, as manchas na pelle, sardas e pannos, amacia e clareia a pelle e evita qualquer contagio nocivo. Deposito, na rua Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 2.

Acção entre amigos

De um piano Pleyel a extrahir com a ultima loteria de janeiro, fica transferida para a ultima de fevereiro.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 4 de fevereiro proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

D. Augusta Candida de Souza

Sua filha Amelia deseja encontral-a. A pessoa que souber noticias da mesma senhora, queira dirigir-se á rua do Guanabara n. 28, que será generosamente reconhecida.

SABÃO PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente.

O Sabão Alegria das Engommadeiras vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

GYMNASIO DE BOTAFOGO

A récita do corrente mez realiza-se sabbado 30.

Sabão "Maypole"

UNICO LEGITIMO

Para tingir roupa de qualquer côr, em casa

Vende-se na perfumaria

NUNES

rua do Theatro n. 25

CASA DE TRES PORTAS

DUZIA 14$000 UM 1$500

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 10 de fevereiro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

Acné

Diabetes

Furunculose

Dyspepsia flatulenta

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela **Levedura de Cerveja**, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certas dermatoses e principalmente na furunculose generalisada.

E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.

A **Levedura Thieme** é um preparado de toda a confiança, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur.

O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.

A' venda em todas as pharmacias.

Preço: Vidro 3$000. Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

3 Rua Primeiro de Março 3

LAEMMERT & C. — Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda a nova obra posthuma do saudoso

TOBIAS BARRETO

publicada sob a direcção do infatigavel dr. Sylvio Roméro amigo e compatriota do distincto sergipano.

DISCURSOS

1 vol. in-8º, de 180 paginas bem impresso. Preço em brochura.. 5$000 encadernado.............. 8$000

Contém este volume, 12 discursos sobre assumptos diversos. Destacamos entre elles as bellas orações sobre a Educação da mulher — A Carlos Gomes — Idéa do direito — Licção de abertura do curso de economia politica na Faculdade do Recife.

66, Rua do Ouvidor, 66

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

Ataques de nervos

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor d'ellas de darlhes a tomar immediatamente algumas perolas do Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recomendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

CASA CARNICELLI

S. PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 24 — SOBRADO

ESCOLA DE CORTE

Roga-se a todos os officiaes dos alfaiates que desejam receber uma interessante communicação referente á arte e de grande utilidade, de enviar o proprio endereço no mais breve tempo possivel.

IRMÃOS CARNICELLI.

SAQUES DE QUALQUER QUANTIA

sobre Portugal e ilhas contra o Banco do Minho

" Hespanha contra o Credit Lyonnais de Madrid

" Italia contra a Banca Commerciale Italiana

" Turquia contra a Banque Imperiale Ottomane

Vales postaes sobre todas as cidades e localidades da Italia.

Fornecem cartas de mesadas e de credito.

Saques por telegramma. As letras dão-se immediatamente. Agentes: Sampaio, Oliveira & C.

RUA 1º DE MARÇO N. 89 — 1º andar, sala da frente

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

A Notre-Dame de Paris

FINALISA HOJE, 30 DO CORRENTE

A ULTIMA GRANDE VENDA

Engenheiros !

Para a installação de uma empreza [illegible] ca nova de grandes lucros e utilidade, precisa-se de um ou dois engenheiros [illegible] moços e bons desenhistas, com o capital de 6:000$000 ou 3:000$000 cada um.

Mais informações com o inventor do systema, á rua Gonçalves Dias [illegible], sala n. 5, das 2 ás 4 horas.

E' escusada apresentação de quem não tenha o capital e idoneidade necessaria.

QUÉDA CERTA E RAPIDA DOS CALLOS

com o remedio de R. S. Pinto

Não impede de andar calçado nem de lavar os pés.

TIRA A DOR

Vende-se unicamente na casa

A' GARRAFA GRANDE

Rua da Uruguayana n. 60

1º barateiro do Brasil

MOLHADOS E MANTIMENTOS

Grande reducção de preços, unica onde se encontram generos de 1ª ordem por preços baratissimos e unico que não tem nem nunca teve competidor tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho, bem assim conducção para todos os bairros. Rua Visconde do Rio Branco n. 40 A e Nuncio n. 2 — *Casaes & Souza.*

ANTIGA CASA DE PENHORES

A. CAHEN & COMP.

RUA LEOPOLDINA N. 4

Hoje Barbosa Alvarenga

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Fundada em 1876

Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de **12 MEZES.**

VEUVE LOUIS LEIB, Successora

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO

DE

PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 25, casa n. 1, bond do Itapagipe.

Restaurant e Pensão Chineza

Fornece pensão a domicilio; almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000.

67 Rua Sete de Setembro 67

IGNACIO ACCIO

EDEN LAVRADIO

Rua do Lavradio, 96

AMANHÃ

Domingo, 31 de janeiro

Espectaculo dedicado á Classe Commercial

Ultimo dia de festival da ASSISTENCIA A' INFANCIA.

Uma unica representação da esperitualissima comedia

OS 3 MEDICOS

VARIADO INTERMEDIO

Em scena será executado pela Banda do Regimento de Cavallaria de Policia

RHAPSODIA

«CANTOS DO MINHO»

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE EM PONTO

AO EDEN

O pequeno resto de bilhetes na Casa Edison, á rua do Ouvidor 107 e no dia na bilheteria do theatro.

CARNAVAL

Vendem-se bisnagas vasias com os chromos, em caixas de 6 e 12, promptas a encher

150 dz. n. 10

112 dz. n. 11

209 dz. n. 12

471 dz. a 3.880

Rua do Hospicio 32

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ PEREIRA

HOJE ! Sabbado, 30 de janeiro de 1904 **HOJE !**

Récita em beneficio de alguns professores de orchestra

Primeira representação (nesta época) do hilariante vaudeville em 3 actos, ornado de musica, original do distincto comediographo brasileiro

ISAIAS DE ASSIS

MA' TROCA

DISTRIBUIÇÃO

Liborio Nunes..........	Sr. Felippe
Dr. Roberto de Rezende..........	» Marcellino da Fonseca
Domingos de Rezende..........	» Xavier de Almeida
Felippe, (sobrinho de Liborio)..........	» Mario Arôso
Biquiba (tocador de violão)..........	» Baptista
Adelaide (mulher de Domingos)..........	D. Isolina Monclar
Adelaide (mulher de Liborio)..........	» Fanny Wernaut

Convidados, tocadores de violão, harpa, rabeca, flauta, etc., etc.

Acção: Capital Federal.

Por especial favor toma parte neste espectaculo o illustre cavalheiro Xavier de Almeida.

Uma excellente banda de musica «amenisará» os intervallos.

O pequeno resto de bilhetes á venda na bilheteria.

A'S 8 1/2

Amanhã — Récita em beneficio do actor Mario Brandão.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 30 de janeiro de 1904 **HOJE**

NOTAVEL SUCCESSO DO THEATRO PORTUGUEZ

2ª representação (nesta época) da engraçadissima comedia em 4 actos, original do pranteado comediographo portuguez **Gervasio Lobato** que alcançou ruidoso successo nos theatros do Rio de Janeiro e Lisboa, onde conta centenas de representações

O COMMISSARIO DE POLICIA

O actor **Ferreira de Souza** desempenha, como na primitiva, o interessante papel de CONSELHEIRO FAUSTINO.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Presos, queixosos, policiaes, convidados, etc., etc. — A acção da peça decorre em Lisboa na época actual. — TITULOS DOS ACTOS: 1º As joias falsas, 2º os 450 contos, 3º o interrogatorio policial, 4º a récita particular.

Attenção — O alto valor desta producção constatado por toda a imprensa do Rio de Janeiro e de Lisboa, dispensa maiores reclamos, convindo apenas assignalar que — O **Commissario de Policia** — é considerado a OBRA-PRIMA do pranteado comediographo portuguez GERVASIO LOBATO, autor de tantas producções de grande successo, como sejam: **O Solar dos Barrigas, O Burro do sr. Alcaide, Noivas de Enéas, etc.**

A'S 8 1/2 HORAS.

Amanhã — Grandiosa «matinée» organizada pelo maestro JOSE' NUNES. — **A's 8 1/2 da noite — O famoso drama — O Conde de Monte-Christo.**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS da qual fazem parte [illegible] **Brandão e Peixoto** — Director de scena e ensaiador ADOLPHO DE FARIA — Regente da orchestra, maestro CAPITANI

HOJE ! *Parabens ao publico !* **HOJE !**

INICIO DAS SOIRÉES CARNAVALESCAS

A REVISTA MAIS POPULAR DO BRASIL!

Terceira representação, nesta época, da querida peça em 3 actos e 12 quadros [illegible] **Moreira Sampaio e Vicente Reis**

ABACAXI!

(O colossal successo do actor BRANDÃO)

Desempenhada por Blanche Grau, Balbina Maia, Maria Lino, [illegible] Ferreira, Maria Leyrot, Folcini, M. Santos, M. Tavares, Brandão, [illegible] tonio Marques, Cesar de Lima, C. Taveira, Franklin Rocha, Linhares, João [illegible] Alberto, Leitão, Rosalvo, Henrique e Carneiro.

PELA PRIMEIRA VEZ — PELA PRIMEIRA VEZ

PEIXOTO NO «ESTEJE PRESO !»

A celebre canção das meias [illegible]

A IMPAGAVEL SCENA DOS TELHADOS !

O caipira do norte — O fandanguassú — Os canhões da rua Sete — A cavallaria rusticana — O incendio da ilha ! — O diabo e a telha, etc., etc.

Amanhã domingo — **dois espectaculos** á 1 1/2 da tarde «matinée» e ás 8 1/2 da noite **ABACAXI !** BREVEMENTE estréa da cantora ESMERALDA, a grande [illegible] cente Reis, **PE' DE CABRA** — em que tambem debuta a 1ª [illegible] THEREZINA CHIARINI.

Preços e horas do costume — Telephone [illegible]